ANNO XXXVI. NUMERO 176. TERÇA FEIRA 31 DE JULHO DE 1860.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Cerá, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel Jose Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhäem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3 Lua cheia a 1 hora e 47 minutos da manhãa.
11 Quarto minguante as 3 horas e 38 minutos da manhãa.
18 Lua nova as 12 horas da manhãa.
25 Quarto crescente as 3 horas e 20 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 4 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 3 horas e 42 minutos da tarde.

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civil; quartas e sabbados ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda. S. Rufino; Ss. Abdon e Senen mm.
31 Terça. S. Ignacio de Loyolla fundador.
1 Quarta. As cadeiras de S. Pedro apostolo,
2 Quinta. N. S. dos Anjos; S. Estevão p. m.
3 Sexta. Invenção do corpo de S. Estevão.
4 Sabbado. S. Domingos de Gusmão fundador.
5 Domingo. Nossa Senhora das Neves.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JULHO DE 1860.

Officio ao Exm. Sr. Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello, presidente da provincia de Goyaz.—Accuso a recepção do officio, que, em 2 de maio ultimo, V. Exc. se dignou dirigir-me, communicando-me ter no dia antecedente assumido as rédeas da administração dessa provincia. Congratulando-me com tão grata noticia, apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e respeito, asseverando-lhe que me encontrará sempre disposto para cumprir suas ordens, não só no que diz respeito ao serviço publico, como tambem ao particular de V. Exc.

Dito ao Exm. Sr. Dr. Vicente Pires da Motta, presidente de Minas-Geraes. — Accuso recebido o officio de 25 de abril ultimo, em que V. Exc. se dignou communicar-me ter n'aquella data tomado posse da administração dessa provincia. Aproveito a opportunidade para assegurar a V. Exc. que me achará sempre prompto para o que fôr do serviço publico e particular de V. Ex.

Dito ao commandante das armas. — Haja V. S. de attender, como julgar conveniente, acerca do que pede o ex-soldado do 9.º batalhão de infantaria, Manoel Joaquim do Náscimento, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo. — Haja V. S. de informar acerca do que pede o director interino do arsenal de guerra no officio, que aqui junto, coberto com a informação do Dr. chefe de policia, datado de hontem.

Dito ao mesmo. — Informe V. S. acerca do que pede Francisco José Joaquim de Barros no requerimento, que aqui ajunto, coberto com a informação da thesouraria de fazenda.

Dito ao director da faculdade de direito. — Respondo á segunda parte do officio de 24 do corrente, sob n. 50, em que V. S. pede seja conservada a diaria que percebe o servente dessa faculdade de direito, Francisco Elias de Souza Barros, que se acha completamente doudo, tenho a dizer a V. S. que não póde ser attendida semelhante requisição por ser contraria ás leis de fazenda e pagamento de jornaes a servente da mesma faculdade que está doente.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Pelo officio de V. S., datado de 25 do corrente, sob n. 308, fiquei inteirado de haver fallecido, no dia antecedente, Bernardino Augusto Cesar, um dos pedreiros engajados em Portugal para o serviço desse arsenal, sem que ficasse a dever quantia alguma dos adiantamentos feitos pela fazenda, no acto do respectivo engajamento. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.— Ao officio que V. S. me dirigio em 27 po corrente, sob n. 120, respondo declarando, que póde mandar desaquartelar no 1.º de agosto proximo vindouro, o 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional, sendo substituido no serviço pelo 4.º da mesma; ficando V. S. certo de que se expedio ordem para se passar revista de mostra áquelle batalhão no dia e hora por V. S. indicados. — Expedio-se ordem do que se trata.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Transmitto a V. S para os convenientes exames as copias das actas do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, datadas de 18 e 23 do corrente.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. a inclusa guia em duplicata afim de que mande pagar ao major José Antonio de Britto Bastos, conforme requisitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1035, a quantia de 26$840 rs, em que importam as diarias fornecidas ao recruta Belchior Francisco de Oliveira que, sendo remettido pelo delegado do Ouricury, foi destinado para o serviço da armada. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Em vista de sua informação de hontem, sob n. 762, dada acerca dos requerimentos que devolvo, de Manoel de Souza Tavares e João Carlos Augusto da Silva, autoriso a V. S. a mandar pagar, sob minha responsabilidade, ao 1º a quantia de 3:340$494 rs proveniente de carne verde que vendeu no mez de junho ultimo ao arsenal de marinha, e ao 2.º a de 1:929$396 rs. de diversos generos que forneceu ao mesmo arsenal no referido mez, visto não haver credito para essas despezas, e serem daquellas de que trata o § 12, art. 1.º do decreto de 7 de maio de 1842.

Dito ao mesmo. — Certo do conteúdo de sua informação de hontem, sob n. 767. autoriso a V. S. a mandar pagar sob minha responsabilidade, visto não ter ainda chegado a distribuição do credito para esta provincia no corrente exercicio, os vencimentos do 2.º escripturario, José Luiz da Costa, a contar do 1.º do corrente mez até o dia em que cessar o seu exercicio nessa thesouraria por ter de seguir para a da Bahia.

Dito ao mesmo. — Ao officio que V. S. me dirigio sob n. 749 e data de 24 do corrente, respondo, declarando que os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa da Escada devem ser pagos á vista de prets, folhas e relações organisadas pelo cammandante do batalhão n. 24 de infantaria daquelle municipio, e autorisadas pelo respectivo commandante superior, embora o mesmo destacamento, por conveniencia do serviço, e de conformidade com o mesmo officio de 24 deste mez, seja composto de força daquelle batalhão e de praças do de n. 25 da mesma arma as quaes devem ser comprehendidas como addidos. — Officiou-se ao commandante superior de S. Antão, remettendo copia deste.

Dito ao mesmo. — Devolvendo a folha e pret que vieram annexos ao seu officio de hontem, sob n. 763, autoriso a V. S. a mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do § 12 art. 1º do decreto de 7 de maio de 1842, os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, aos officiaes de primera linha e dos cornetas, clarins e tambores empregados nos corpos da guarda nacional deste municipio, visto não haver credito para este pagamento, segundo consta do citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Nos termos de sua informação de hontem, sob n. 315, mande V. S. pôr novamente em praça o imposto de 2$500 sobre cabeça de gado vaccum, que foi consumido, durante o triennio de 1860 a 1863, nos municipios do Rio Formozo, Agua Preta e Serinhäem, servindo de base a essa arrematação os preços offerecidos por Francisco Alves de Miranda Varejão, isto é, 2:500$ annuaes pelo imposto do Rio Formoso e Agua Preta e 500$ tambem annuaes pelo de Serinhäem.

Dito ao mesmo.—Estando nos termos legaes a conta junta, que me foi remettida pelo chefe de policia com officio de hontem, sob n. 1,034, mande V. S. pagar a Manoel José Moreira a quantia de 72$ dispendida no mez de junho ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia da Villa Bella.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Accuso a recepção do officio de hontem, sob n. 314, em que V. S. communica haver Francisco Alves de Miranda Varejão, dando por fiadores Joaquim de Souza Leão e o Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, arrematado por 4.725$ annuaes o imposto de 2$500 sobre a cabeça de gado vaccum, que for consumido na comarca do Cabo durante o triennio de 1860 a 1863; e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao juiz de direito de Páo d'Alho. — Conformando-me com o parecer do conselheiro presidente da relação sobre a duvida por Vmc. proposta em officio de 4 deste mez, o que respondo, declarando a Vmc., que só as appellações e recursos intentados para os juizes de direito se refere o aviso de 3 de setembro de 1850, e não aos que são interpostos das decisões dos mesmos juizes nos processos submettidos á julgamento perante o jury, nos quaes o respectivo escrivão é competente para escrever as appellações recursos e mais termos até a remessa da relação, em virtude do que dispoem o artigo 108 da lei de 3 de dezembro de 1841, bem como nos processos por crimes, cujo julgamento findo compete aos juizes de direito e nas que estão conhecem em correição, segundo é expresso nos decretos n. 707 de 9 de outubro de 1850 art. 21, e n. 834 de 2 de outubro de 1851, artigo 6.—Communicou-se ao ministerio da justiça.

Dito ao capitão do porto.—Informe Vmc. com urgencia quaes os vencimentos que percebia mensalmente, ou por viagem, o Francez Boissard como immediato do brigue *Santa Anna*, que esteve ancorado no porto desta cidade em dezembro do anno passado.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetto a Vmc. um envoltorio contendo tubos de puz vaccinico.

Dito ao director das obras militares. — Depois de convenientemente orçados, mande V. S. fazer os concertos e reparos de que precisa o quartel do 10. batalhão de infantaria, segundo requisita o commandante das armas em officio de hontem datado. sob n. 806 constante da copia junta. — Communicou-se ao commandante das armas e thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. — Haja Vmc. de proceder ao orçamento da despeza que se tem de fazer com as obras de que trata o incluso officio do coronel commandante das armas interino—Communicou-se ao commandante das armas.

Portaria. — O presidente da provincia, attendendo ao que representou o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem, sob n. 313, resolve, nos termos do art. 30 da lei provincial n. 473 de 5 de maio do anno proximo passado, abrir um credito supplementar de 6:000$ para completar o pagamento da despeza feita com o sustento dos presos pobres no exercicio ultimamente findo.—Remettou-se copia á thesouraria provincial.

Dito.—O presidente da provincia, attendendo ao que representou o juiz municipal do termo de Goianna, em officio de 19 de novembro de 1858, 5 de setembro de 1859, 2 de maio e 10 do corrente mez e anno, resolve nomear, de conformidade com o disposto no art 1º do decreto n. 1294 de 16 da dezembro de 1853, a Bellarmino Deodato de Lima para servir temporariamente os officios de tabellião do judicial e notas e escrivão do civel e crime da comarca de Goianna, durante o impedimento do serventuario dos referidos officios Miguel Joaquim de Faria Braga. — Fizeram-se as communicações do estylo.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n 802, que fica inteirado de haver-se já alistado como addido no 10, batalhão de infantaria o recruta Antonio Francisco de Souza Cousseiro.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 27 do corrente, sob n. 805, que fica inteirado de haver V. S. mandado aclarar a praça na qualidade de voluntario no 9º batalhão de infantaria ao paisano Marcelino Francisco da Silveira Lessa.

Dito ao tenente coronel José Victorino da Silva.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que deve solicitar o seu titulo do lugar de director da aldeia da Assumpção, para o qual foi nomeado por portaria de 15 de junho deste anno, visto convir ao serviço que V. S. entre quanto antes no respectivo exercicio.

Dito ao gerente da companhia pernambucana. S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. em resposta ao officio de 26 do corrente que nesta data autorisou-se ás thesourarias geral e provincial a pagar a importancia das contas que acompanharam o citado officio de passagem mandadas dar nos vapores dessa companhia.—Expediram-se as ordens de que se trata.

DESPACHOS DO DIA 28 DE JULHO.

Requerimentos.

985.—Francisco Alves de Miranda Varejão.—Concorra o supplicante se lhe convier, á nova praça do imposto, de que se trata.

986.—João Vicente Ferreira Passos, porteiro da repartição das obras publicas.—Passe-se portaria concedendo a licença pedida.

987.—José dos Santos Torres, porteiro dos auditorios desta cidade.—Encaminhe-se.

988.—José Luiz da Costa, segundo escripturario da thesouraria de fazenda.—A thesouraria de fazenda tem ordem para o pagamento requerido.

989.—José Luiz de Brito. — Não tem lugar o que requer o supplicante.

990.—Padre João José da Costa Ribeiro, substituto das cadeiras de latim desta cidade.—Informe o Sr. regedor do do Gymnasio.

991.—José Ribeiro da Silva. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

992.—Palmeira & Beltrão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

993.—Raymundo Leonel de Alencar. — Passe-se patente.

994.—Thereza Porfiria de Jesus Jardim.—Opportunamente será attendida.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

14 de julho de 1860.

Hontem no senado continuando a 1ª discussão do projecto regulando o art. 6º § 1º da constituição, orou o Sr. D. Manoel, e ficou a discussão adiada.

Approvou-se o art. 4.º additivo da commissão de fazenda á proposição bancaria da camara dos Srs. deputados.

Seguindo-se a 2ª discussão do art. 5.º da mesma commissão, oraram os Srs. Souza Franco e presidente do conselho, ficando a discussão encerrada.

Entrou hontem em 3ª discussão, na camara dos deputados, o projecto de reforma eleitoral. Oraram os Srs. Sampaio Vianna e Jacintho de Mendonça, ficando adiada a discussão.

Em seguida approvou a mesma camara a proposta do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio do imperio. Todas as emendas foram rejeitadas, excepto as da commissão.

Entrou por fim em discussão o parecer da commissão de constituição e poderes relativo ás eleições das freguezias de Santa Rita da villa do Codó e de Nossa Senhora de Nazareth da Trizidella da cidade de Caxias, pertencente ao 5.º districto eleitoral do Maranhão.

Depois de um ligeiro debate entre os Srs. Martinho Campos, Candido Mendes, Cruz Machado e Landulpho, finalisou este ultimo senhor offerecendo um requerimento de adiamento, que não foi votado por não haver casa.

—15—

O senado approvou hontem em 1ª e 2ª discussão a proposta da commissão da mesa sobre o ceremonial para o acto do juramento da serenissima princeza imperial a Sra. D. Isabel.

Approvou em 2ª discussão os arts. 5º e 6º additivos da commissão de fazenda ao projecto bancario, depois de orarem os Srs. Dias de Carvalho, Ferraz, marquez de Olinda e Souza Franco.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do projecto de reforma eleitoral. Orou sómente o Sr. Martinho Campos, e ficou a discussão adiada.

Temos folhos de Baltimore até 2 do mez passado.

A unica noticia politica de algum interesse é a de ter o senado federal rejeitado o tratado celebrado pelos Estados-Unidos com um dos presidentes da republica do Mexico, o Sr. Juarez.

Em consequencia do concurso a que ultimamente se procedeu no thesouro nacional foram nomeados, por portaria de 13 do corrente, para os lugares de praticantes.

Do thesouro nacional, o praticante da recebedoria do Rio de Janeiro Apollinario da Silva Torres, e João Francisco de Góes.

Da recebedoria do Rio de Janeiro, José Raimundo de Vasconcellos, Adolpho José Conrado, e Silvestre Marques de Souza.

Obtiveram-a, por terem sido approvados no ultimo concurso, os praticantes.

Da recebedoria do Rio de Janeiro, José Antonio da Rosa Gama, Luiz Carlos Cordeiro, Francisco Eugenio Nogueira, João Henrique da Conceição, e José Antonio Lança Marques;

Da casa da moeda, Jeronimo Maximo Rodrigues Cordeiro.

Por portaria de 13 do corrente foi demittido o praticante da recebedoria do Rio de Janeiro Luiz Marcelino de Camargo.

—16—

Reunio-se hontem á noite na casa do Sr. presidente do conselho de ministros quasi todos os membros da camara dos deputados que compõem a maioria, aos quaes S. Exc. expoz o estado financeiro do paiz, e as medidas que no seu entender eram precisas para que ao governo não faltassem os recursos com que attendesse aos diversos ramos do serviço publico; e passando-se depois a tratar do projecto de reforma eleitoral, foram adoptadas algumas emendas com o accôrdo de todos os ministros presentes.

—17—

Hontem no senado continuando a 1ª discussão do projecto que regula o art. 6º § 1º da constituição, orou o Sr. visconde de Uruguay.

Entrando em 3ª discussão o art. 1º das emendas á proposição bancaria, orou o Sr. Souza Franco, ficando a discussão adiada.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do projecto de reforma eleitoral. Oraram os Srs. Pedreira, Silvino Cavalcanti, Dias Vieira, e Teixeira Soares, ficando adiada a discussão.

Foram apresentadas as seguintes emendas:

« Emendas ao art. 1º—§ 2º em vez de «Poderá haver» diga-se haverá. »

« § 3º. Em vez de « Os districtos serão divididos em tantos collegios eleitoraes » diga-se « Haverá tantos collegios eleitoraes. »

« § 4º. Substitua-se pelos seguintes: « Os deputados da assembléa geral e membros das assembléas provinciaes serão eleitos por maioria relativa de votos. »

« § 5.º Substitua-se a primeira parte pelo seguinte: « Não haverá supplentes de deputados e de membros das assembléas provinciaes. » Na segunda parte, depois da palavra « Deputado » accrescente-se: « Ou membro da assembléa provincial. »

« O § 6.º substitua-se pelo seguinte:

« A eleição dos membros das assembléas provinciaes far-se-ha da mesma maneira que a dos deputados á assembléa geral, ficando revogada a disposição do § 17 do decreto de 10 de setembro de 1855, e dando cada districto o numero de membros designado no § 16 do mesmo decreto, e na proporção dos deputados que eleger.

« § 7.º Accrescente-se:—Terão o mesmo direito os eleitores de quaesquer parochias do districto que, independente de convocação, assistirem ao acto da apuração.

« § 8.º Supprimam-se as palavras:—Na primeira eleição depois de promulgada a presente lei; e em vez de—comtanto que no caso de excesso não vá além da metade mais do numero de eleitores approvados na actual legislatura, diga-se:—comtanto que não seja menor do que o numero de eleitores approvados na actual legislatura, e no caso de excesso não vá além de metade mais.

« § 10. Substitua-se pelo seguinte:—Quando de uma ou mais parochias se houver desmembrado territorio para se annexar a outra, ou para formar nova, a augmentada ou a nova com aquellas não darão maior numero de eleitores do que deram antes da alteração, ou quando remidas, na eleição da actual legislatura, salvo o accrescimo de mais metade, na fórma do § 8º, fazendo-se a distribuição do numero de eleitores na razão da qualificação anterior ao desmembramento.

« § (additivo depois do 10) Nas parochias que soffrerem alterações em seus territorios depois da execução desta lei, far-se-ha a distribuição do numero dos eleitores dellas, na fórma da regra estabelecida no paragrapho antecedente.

« § 12. Substitua-se pelos seguintes;

« § 13 As incompatibilidades estabelecidas pelo art. 20 do decreto de 19 de setembro de 1855 comprehenderão os juizes de orphãos e os substitutos destes e dos funccionarios designados no mesmo decreto, que tiverem estado no exercicio dos respectivos cargos dentro dos quatro mezes anteriores á elaição secundaria.

« § 14. A incompatibilidade dos funccionacios effectivos á que se refere o paragrapho antecedente e o art. 20 do citado decreto de 19 de setembro de 1855, se verifica ainda em todo o districto se não tiverem deixado seis mezes antes da eleição secundaria o exercicio dos respectivos cargos em virtude de renuncia, demissão, accesso ou remoção.

« § 15. O prazo dos paragraphos antecedentes será de tres mezes antes da primeira eleição secundaria que se fizer para deputados em virtude desta lei, bem como nos casos de dissolução da camara dos deputados.

« Emendas ao art. 2º—No § 2º, depois do § 3.º, augmentem-se 8.º e 10.

« Accrescente se: § 3. A eleição de eleitores da proxima legislatura será feita na ultima dominga do mez de dezembro deste anno.

« Supprima-se o art. 3º,

« Paço da camara 16 de julho de 1860.—Dias Vieira.—Ferreira de Aguiar.—J. A. Saraiva.—Torres-Homem.»

« O governo fica autorisado, sómente durante a eleição da proxima legislatura, para designar os districtos eleitoraes a que devam pertencer as freguezias desmembradas depois de 1856, que comprehendem territorios pertencentes a differentes districtos. — Ferreira de Aguiar. — Dias Vieira.—Saraiva —Torres-Homem.»

« Offerecemos como substitutivo o projecto junto, que foi apresentado em 23 de junho de 1860 pelo Sr. deputado João José de Oliveira Junqueira.—Martinho Campos,—F. Campos.—Rocha Franco.»

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1º. Fica revogada a lei de 19 de setembro de 1855. que creou os districtos eleitoraes.

« Art. 2.º Não poderão ser eleitos nas respectivas provincias, os presidentes, chefes de policia, os desembargadores nas provincias que formarem os districtos de sua relação ou tribunal de commercio. os bispos nas suas dioceses, os commandantes da estação naval, inspectores das thesourarias geraes e provinciaes e das alfandegas, e assistentes do ajudante-general nas provincias a que pertencerem.

« Art. 3.º Os juizes de direito, municipaes e de orphãos, promotores publicos, commandantes superiores da guarda nacional, delegados e subdelegados de policia, não poderão ser votados nas camaras ou municipios em que exercerem jurisdicção.

« Art. 4.º Revogam-se, etc.

« A incompatibilidade dos juizes de direito, que o forem dos feitos da fazenda, só se entende naquellas provincias em que houver juiz privativo dos feitos. — D. J. Nogueira Jaguaribe. »

« Ao § 3.º do art. 1.º:—Depois das palavras—villas do imperio—accrescente-se: que distarem mais de 8 leguas dos collegios actuaes.—C. Madureira. »

« Accrescente-se ao art. 1.º:— A provincia do Pará dará cinco deputados á assembléa geral. — Fausto de Aguiar.—J. A. Corrêa.—A. F. de Araujo Jorge.—A. Pereira Pinto.—Barros Pimentel.—Lima e Silva Sobrinho.—Coelho de Castro.—Oliveira Bello.—Serra Carneiro.—Mendes da Costa.—Tobias Leite.—Mendes de Almeida.—P. Moniz.—Tavares de Mello.—Jacintho de Mendonça.—Cruz Machado.—Garcia de Almeida.—Lamego Costa.—Costa Moreira.—Gonçalves da Silva.—Vieira Belfort.—Xavier da Rocha.—Araujo Lima.—F. de Paula Santos.—Monteiro de Barros.—Franco de Almeida »

« Accrescente-se ao art. 1.º:—A provincia do Maranhão dará mais 2 deputados —Mendes de Almeida.—Dias Vieira.—Serra Carneiro.—Viriato.—Vieira Belfort.—João Paulo.—Gonçalves da Silva.—J. A. Correia-

« Alagôas mais um deputado —A. F. Araujo Jorge.—Castello-Branco.—Calheiros de Mello.—Costa Moreira. »

« A provincia de Piauhy dará mais um deputado.—A. F. Salles. »

« A provincia da Parahyba dará mais um deputado.—Toscano Barreto. »

As provincias de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro darão cada uma mais dous deputados.—A. de Oliveira. »

« Se passar augmento de deputados para qualquer provincia, a de Minas dará mais quatro.—Cruz Machado.—Rocha Franco.—Paula Fonseca.—Cyrillo.—Chagas de Andrade.—L. Carlos.—Brêtas.—Alcantara Machado.—Tavares de Mello.»

« As provincias de Minas-Geraes e S. Paulo darão mais dous deputados cada uma.—Aguiar Barros.

« Accrescente-se no final do § 8.º do art. 1.º: Salvo aquellas villas em que pela distancia não puderem se reunir a outros collegios, e o numero de eleitores approvados na actual legislatura fôr de quatro.—Delphino de Almeida. »

« A provincia de Sergipe dará mais um deputado.—Baptista Monteiro.

« A provincia do Rio-Grande do Norte dará mais dous deputados.—Bezerra Cavalcanti. »

« A provincia de Mato-Grosso dará mais dous deputados.—Peixoto de Azevedo. »

« A provincia do Ceará dará mais um deputado.—Duarte Brandão.—Jaguaribe.—Gonçalves da Silva.—Manoel Fernandes.—Pinto de Mendonça.—Domingues Silva. »

« A provincia do Rio-Grande do Sul dará mais dous deputados. — Oliveira Bello. —Jacinto de Mendonça. «

« Ao § 4.º do art 1.º:—§ 4.º Nenhum candidato poderá ser proclamado, deputado, embora reuna a pluralidade relativa de votos, se não tiver obtido pelo menos um terço (desprezada a fracção, se houver) da totalidade dos votos apurados nos collegios do districto, não contadas as cedulas brancas ou votos nullos que possam apparecer.

« § 5.º Se o districto compuzer-se de um só collegio, e no primeiro escrutinio um ou mais candidatos a eleger não obtiverem pelo menos um terço dos votos apurados, proceder-se-ha immediatamente a novo escrutinio, votando cada eleitor unicamente em um dos dous, ou em dous dos quatro, ou em tres dos seis cidadãos mais votados, conforme houverem deixado de reunir o terço dos votos um, dos duos os tres deputados a eleger.

« Neste segundo escrutinio será proclamado deputado o candidato ou candidatos que reunirem mais numero de votos, recorrendo-se á sorte no caso de em pate, mediante as formalidades do art. 115 da lei de 1 de agosto de 1855.

« § 6.º Quando o districto tiver mais de um collegio, se der-se o facto de que falte a algum ou alguns candidatos o minimo de votação exigido no § 4.º a camara municipal da cabeça do districto enviará ao presidente da provincia, dentro em 24 horas contadas da conclusão de seus trabalhos, a lista dos candidatos que devão entrar em novo escrutinio, acompanhada da copia authentica da acta da puração geral, afim de que o mesmo presidente marque dia para a nova reunião do collegios eleitoraes do districto, dentro do menor prazo possivel, procedendo-se em tudo o mais conforme o disposto no paragrapho antecedente.

« Se, porém o presidente da provincia entender que apuração feita pela camara municipal da cabeça do districto não é exacta. e que os candidatos mais votados obtiveram o necessario numero de votos para serem proclamados deputados, não ordenará a nova reunião dos collegios eleitoraes, até que a camara dos deputados conheça da validade dessa eleição.

« Paço da camara dos deputados, em 16 de julho de 1860.—J. M. da Silva Paranhos. »

As seguintes não forom apoiadas:

« Ao § 3.º accrescente-se no fim: Em cidade, villa ou freguezia.

« Substitua-se o § 4.º pelo seguinte:—Será proclamado deputado o candidato que reunir a maioria relativa de votos

« No § 5.º supprimão-se as palavras: — No caso de morte do deputado até o fim, e substituam-se pelas seguintes:—Vigorando nesta parte a lei de 19 de agosto do 1846 —L. Carlos. »

« Ao § 12.—São elegiveis em cada districto eleitoral para deputados e membros das assembléas provinciaes os cidadãos brasileiros; porém, sendo eleitos, não poderão, durante a legislatura a que pertencerem, aceitar empregos ou commissões que vençam estipendio dos cofres publicoe geraes ou provinciaes, e nem quaesquer outras vantagens pecuniarias ou honorificas.—Teixeira Soares. »

« Ao § 12, se fôr approvado.—Depois das palavras —bem como— incluam-se as seguintes: —Os commandantes superiores, chefes do estado-maior, tenentes-coroneis e majores da guarda nacional. O mais como está no mesmo pagrapho.—Teixeiras Soares. »

Por decreto de 3 de julho corrente, foi condecorado com o officialato oa imperial ordem da Rosa o coronel reformado Francisco Xavier de Lima, da comarca do Bonito, provincia de Pernambuco.

Por decreto de 7 do corrente foram noamedos:

Inspector do arsenal de marinha da Bahia, o capitão de mar e guerra Raphael Mendes de Moraes e Valle, em substituição do chefe de divisão Felippe José Ferreira, que foi exonerado;

Capitão do porto de Paranaguá, o capitão de fragata Gabriel Ferreira da Cruz, em substituição do capitão de fragata Victor de Santiago Subrá, que foi exonerado.

— 18 —

O senado hontem approvoc em ultima discussão o parecer da commissão de constituição sobre a licença pedida pelo Sr. senador Fernandes Torres.

Approvou em 3.ª discussão a proposição da camara dos Srs. deputados para conceder carta de naturalisação de cidadão brasileiro a Antonio Vieira Maciel e outros.

Continuando a 2.ª discussão do projecto que regula o art. 6.º § 1.º da constituição, orou o Sr. Vasconcellos.

Continuando a 3.ª discussão do art. 1.º das emendas á proposição bancaria, oraram os Srs. Dias de Carvalho, visconde de Albuquerque, e Silveira da Motta, ficando a discussão adiada.

A camara dos deputados resolveu hontem, a requerimento do Sr. Dias Vieira, que fossem remettidas á commissão especial as emendas offerecidas em terceira discussão do projecto de reforma eleitoral augmentando as deputações de diversas provincias, afim de que a mesma commissão as formule em projecto separado, sem prejuizo daquella discussão.

Votou depois o mesmo projecto, e foram approvadas somente as emendas da commissão impressas ante-hontem nesta folha, menos a que autorisava o governo para designar os districtos eleitoraes a que devam pertencer as freguesias desmembradas depois de 1856 que comprehenderem territorios pertencentes a differentes districtos, por ter sido retirada esta emenda a pedido da commissão.

O projecto foi adoptado por 74 votos contra 24. Eis o resultado desta ultima votação, que foi nominal:

Contra, os Srs. Franco de Almeida, Silva Miranda, Jaguaribe, Silvino Cavalcanti, Fernandes da Cunha, Augusto Chaves, Sampaio Vianna, Casimiro Madureira, Landulpho, Teixeira Soares, F. Octaviano, Martinho Campos, Francisco Campos, Rocha Franco, Alcantara Machado, Azevedo Paiva, Cerqueira Leite, Peixoto de Azevedo, Delphino de Almeida, Moura Costa, Pacheco, Gavião Peixoto, Abelardo de Brito e barão de Porto Alegre.

A favor, os Srs. Serra Carneiro, Augusto Corrêa, Fausto de Aguiar, Belfort, João Paulo, Dias Vieira, Gomes de Souza, Candido Mendes, Veriato, Salles, Paranaguá, Machado, Domingues Silva, Gonçalves da Silva, Pinto de Mendonça, Manoel Fernandes, Araujo Lima, Duarte Brandão, Bezerra Cavalcanti, Garcia de Almeida. Toscano Barreto, Henriques, Diogo Velho, Henriques de Almeida, Augusto de Oliveira, barão de Mamanguape, visconde de Camaragibe, Ferreira de Aguiar, Paes Barreto, Cunha Figueiredo, Rego Barros, Sá e Albuquerque, Vilella Tavares, Souza Leão, Pinto de Campos, Brandão, Calheiros, Costa, Moreira, Araujo Jorge, Tobias Leite, Barros Pimentel, Baptista Monteiro, Pedro Muniz, Perdeneiras, barão do Bom-Jardim, Pereira Franco, Dantas, Saraiva, Mendes da Costa, Pereira Pinto, Sergio de Macedo, Paranhos, Coelho de Castro, Almeida Pereira, Pedreira, Paulino de Souza, Lima e Silva, Torres-Homem, Paula Santos, Cruz Machado, Paula Fonseca, Luiz Carlos, Tavares de Mello, Brêtas, Cyrillo, Chagas de Andrade, Monteiro de Barros, Cunha Mattos, Nebias, Xavier da Rocha, Costa Pinto, Lamego Bello e Jacintho de Mendonça.

Entrou por fim em discussão o projecto de orçamento na parte relativa á despeza do ministerio da justiça; oraram os Srs. Baptista Monteiro e Jaguaribe, ficando a discussão adiada.

— 19 —

Hontem no senado, continuando a 1.ª discussão do projecto que regula a art. 6 § 1.º da constituição, orou o Sr. Pimenta Bueno.

Continuando a 3.ª discussão do art. 1.º das emendas á proposição bancaria, orou o Sr. presidente do conselho, ficando a discussão adiada.

Entraram hontem em discussão na camara dos deputados as emendas do senado á proposição da mesma camara relativa á creação de uma nova secretaria de estado. Orou o Sr. Franco de Almeida.

Em seguida continuou a discussão da proposta do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio da justiça. Oraram os Srs. Costa Moreira e Araujo Jorge.

Ambas as discussões ficaram adiadas.

— Por decreto de 14 de corrente, foi nomeado o major ajudante de ordens Francisco Nicoláo Carneiro Nogueira da Gama, tenente-coronel chefe de estado maior da guarda nacional dos municipios de Valença e Parahiba do Sul, na provincia do Rio de Janeiro.

— FALLECIMENTO.—Falleceu hontem o Sr. barão do Pindaré, senador do imperio pela provincia do Maranhão.

Publicamos em seguida a redacção da lei da reforma eleitoral, que tem de ser hoje approvada pela camara:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º A lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e o decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, serão observados com as seguintes alterações:

« § 1.º Nenhuma provincia dará menos de dous deputados á assembléa geral.

« § 2.º As provincias do imperio serão divididas em districtos eleitoraes de tres deputados cada um. Quando porém derem só dous deputados, ou o numero destes não fôr multiplo de tres, haverá um ou dous districtos de dous deputados.

« 3.º Haverá tantos collegios eleitoraes quantas forem as cidades e villas do imperio, com tanto que nenhum delles tenha menos de vinte eleitores. Nos municipios porém em que se não virificar este numero, os respectivos eleitores formarão collegio com os da cidade ou villa do mesmo districto que ficar mais proxima, excepto quando distarem entre si mais de trinta leguas por terra, caso em que poderá haver collegio de menos de vinte eleitores.

« § 4.º Os deputados á assemblea geral serão eleitos por maioria relativa de votos.

« § 5.º Não haverá supplentes de deputados á assembléa geral. No caso de morte do deputado, opção por outro districto, ou perda do seu lugar por outro qualquer motivo, proceder-se-ha a nova eleição no respectivo districto.

« § 6.º A eleição dos membros das assembléas provinciaes far-se-ha da mesma maneira que a dos deputados á assembléa geral, ficando revogada a disposição do § 17 do artigo 1º do decreto de 19 de setembro de 1855, e distribuindo-se o numero que compete a cada provincia, nos termos do § 16 do mesmo artigo, pelos novos districtos, na proporção do numero de deputados que cada um delles eleger.

« § 7.º As disposições dos §§ 4 e 5 são extensivas aos membros das assembléas provinciaes.

« § 8.º Nos districtos eleitoraes que tiverem mais de um collegio, o governo designará para a apuração geral dos votos a camara municipal da cidade ou villa mais importante dos mesmos districtos.

« § 9. Os eleitores de que trata o § 12 do art. 1º do decreto de 19 de setembro de 1855 são unicamente os do collegio que se reune na cidade ou villa, cabeça do districto eleitoral; e suas funcções limitam-se a assistir ao acto da apuração e reclamar contra qualquer irregularidade que nella observem, lançando-se a reclamação na acta respectiva. Poderão porém assistir áquelle acto, e usar do mesmo direito de reclamação, os eleitores dos demais collegios do districto.

« § 10. O governo na côrte, e os presidentes nas provincias, fixarão o numero de eleitores que deva dar cada parochia na razão de um eleitor por trinta votantes, conforme a menor das qualificações feitas nos annos 1857, 1858 e 1859, com tanto porém que nenhuma parochia dê menos eleitores do que o numero approvado na actual legislatura, nem tenha augmento maior que a metade desse numero. Se faltar alguma das qualificações acima apontadas, regulará a menor das duas que existirem; havendo apenas uma, esta; e na falta das tres, a do corrente anno.

« § 11. Quando de uma ou mais parochias se houver desmembrado territorio para se annexar a outra, ou para formar nova parochia, esta ou aquella, juntamente com as que perderam territorio, não darão maior numero de eleitores do que deram antes da alteração, ou quando remidas, na eleição da actual legislatura, salvo o augmento permittido no paragrapho antecedente. A distribuição do numero de eleitores que deve tocar a cada uma dellas será feita sobre a base da qualificação anterior ao desmembramento.

« § 12. Nas parochias que soffrerem alteração em seus territorios, ou que forem creadas depois da execução desta lei, far-se-ha a distribuição do numero de seus eleitores segundo a regra estabelecida no paragrapho antecedente.

« § 13. As incompatibilidades estabelecidas pelo § 20 do art. 1º do decreto de 19 de setembro de 1855 comprehendem os juiz de orphãos e substitutos destes, bem como os dos funccionarios designados no mesmo decreto, que tiverem estado no exercicio dos respectivos cargos dentro dos quatro mezes anteriores á eleição secundaria.

« § 14. A incompatibilidade dos funccionarios effectivos, a quem se refere o paragrapho antecedente e o 20º do art. 1.º do decreto de 19 de setembro de 1855, subsiste ainda, em todo o districto eleitoral, se não tiverem deixado, seis mezes antes da eleição secundaria, o exercicio dos respectivos cargos, em virtude de renuncia, demissão, accesso ou remoção.

« § 15. Os prazos marcados nos dous paragraphos antecedentes ficam reduzidos a tres mezes para a primeira eleição de deputados que se fizer em virtude desta lei, bem como nos casos de dissolução da camara dos deputados.

« § 16. A eleição de eleitores da proxima legislatura terá lugar na ultima dominga do mez de dezembro deste anno.

« Art. 2.º A organisação dos novos districtos eleitoraes se fará de conformidade com o § 2º do art. 1º, attendendo o governo na annexação dos actuaes districtos, quanto fôr possivel, á sua integridade e contiguidade.

« Feita a divisão e designação de que tratão os §§ 2º, 3º, 8º, 10 e 11 do art. 1º, não poderão ser alteradas se não por lei.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario

« Paço da camara dos deputados, em 19 de julho de 1860.—*Candido Mendes de Almeida.—Cunha Figueiredo.*»

—O patacho hollandez *Malvina*, sahio deste porto para Cadiz, no dia 15 do corrente, soffreu no dia 16 um temporal violento, achando-se lat. 23º 54' S e lon. 42 O de Gren., 55 milhas distante do Cabo-Frio.

Arribando hontem ao nosso porto com o velame e mastareos partidos, encontrou perto da ilha Rasa uma gamella que vogava á mercê da corrente.

O patacho approximou-se, e a sua tripolação reconheceu com pasmo que no improvisado baixel havia uma creatura humana.

O capitão do *Malvina* fez parar o fragil lenho e recolheu a seu bordo o louco navegante que assim affrontava uma morte quasi certa.

Era elle um moleque crioulo, de 16 annos de idade, que diz chamar-se Manoel e pertencer á casa do Sr. Antonio Duarte de Faria, morador á rua dos dos Invallidos n. 59.

Quanto á razão de sua situação estranha no mar, pouco sabe ou não quer explicar; diz apenas que exerce o officio de calafate, que trabalha sob as ordens do mestre Manoel Antonio, e que attribue á força da corrente a sua extorsão do lugar em que trabalhava; nada mais acrescenta.

— 20 —

O senado approvou hontem a redação do projecto sobre o ceremonial para o acto da sagração da serenissima princeza imperial a Sra. D. Isabel.

Proseguindo a discussão projecto regulando o art. 6.º § 1.º da constituição, orou o Sr. visconde de Maranguape.

Continuando a discussão do art. 1.º das emendas á proposição bancaria, oraram os Srs. Silveira da Motta e Dias de Carvalho.

Foi lido hontem na camara dos deputados, e remettido á commissão da mesa, um officio do 1.º secretario do senado acompanhando a resolução do mesmo senado declarando que no acto do juramento da princeza imperial a Sra. D. Isabel observar-se-ha o mesmo ceremonial adoptado pela assembléa geral para o juramento da princeza a Sra. D. Januaria. A commissão deu immediatamente seu parecer concluindo que a referida resolução entrasse em discussão com urgencia, independentemente de impressão, e fosse approvada.

Este parecer foi sem debate approvado, e hoje entrará em segunda discussão a mencionada resolução, que abaixo publicamos, bem como o ceremonial a que ella se refere.

« A assembléa geral resolve:

« Art. Unico. No acto do juramento da serenissima princeza imperial a Sra. D. Isabel observar-se-ha o mesmo ceremonial adoptado pela assembléa geral para o juramento da serenissima pcinceza a Sra. D. Januaria.

« Paço do senado, em 19 de julho de 1860.—Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda, presidente.—Manoel dos Santos Martins Vallasques, primeiro secretario.—José Martins da Cruz Jobim, segundo secretario. »

« Ceremonial interinamente approvado pela camara dos deputados para o acto do juramento da serenissima senhora princeza imperial D. Januaria.

« A camara dos deputados, adopta interinamente para este anno o projecto do regimento commum de 2 de junho de 1835 com as seguintes alterações:

« 1.ª Que a mesa do presidente se colloque, para este acto, ao lado direito do estrado do throno.

« 2.ª Que S. A. imperial tome assento em cadeira de espaldar collocada abaixo dos degráos do throno.

« 3.ª Que a deputação de que trata o § 2.º do art. 4.º receba a S. A. imperial á entrada do paço do senado.

« 4.ª Que o juramento seja prestado pela maneira determinada nos arts. 17, 18 e 19 da referida resolução.

« 5.ª Que para se verificar a reunião da assembléa geral o presidente do senado faça officiar, pelo intermedio do governo para saber o dia e hora em que S. A. Imperial pode comparecer no paço do senado, afim da ahi prestar o juramento determinado no art. 106 da constituição.

« 6.ª Que as pessoas da côrte que acompanharem a S. A. imperial, não sendo membros da assembléa assistam a todo o acto em pé á esquerda do throno.

« Paço da camara dos deputados em 23 de Junho de 1836.—Pedro de Araujo Lima, presidente.—Bernardo Belisario Soares de Souza, primeiro secretario.—D. José de Assis Mascarenhas, segundo secretario. »

« Artigos do regimento commum á que se refere o ceremonial approvado pela camara dos deputados.

« Art. 4.º O imperador, o principe imperial no caso do art. 106 da constituição, o regente; a familia imperial e os secretarios de estado, em nome do imperador ou do regente, serão rece-

bidos por deputações da assembléa geral, a saber :

« § 2.º O principe imperial ou o regente por uma deputação de 18 membros, no topo da escada.

« Art 17. Quando imperador houver de prestar juramento do art. 103 da constituição, depois que a assembléa geral tiver tomado assento, o presidente e o primeiro secretario do senado se dirigirão ao imperador, subindo até o degrão immediato onde estará collocado uma mesa com o livro dos santos evangelhos.

« Art. 18. O presidente, á direita do imperador porá a mão direita, emquanto em voz alta pronunciar o juramento, cuja formula lhe será lida pelo primeiro secretario, que estará á sua esquerda,

« Art. 19. Desde que o presidente e o primeiro secretario se levantarem e se dirigirem ao throno, e emquanto o imperador prestar juramento, toda a assembléa estará de pé, até se concluir este acto. »

« Addições feitas e approvadas pelo senado ao ceremonial interinamente approvado pela camara dos Srs. deputados para o acto do juramento da serenissima senhora princeza imperial D. Januaria.

1.º Tomarão assento na mesa o primeiro secretario do senado á direita, e o primeiro secretario da camara dos deputados á esquerda do presidente:

« 2.º O dia designado para o juramento será de grande gala na assembléa geral.

« 3.º O juramento de S. A. imperial será prestado de joelhos.

« Paço do senado, em 14 de julho de 1836.—Bento Barroso Pereira presidente.—Conde de Valença, primeiro secretario.—Visconde de Congonhas do Campo, segundo secretario.

« Foi approvado pela camara dos deputados em sessão de 26 de julho de 1836. »

Continuou depois a discussão da emendas do senado á proposição da mesma camara relativa á creação de uma nova secretaria de estado, tomando parte no debate o Sr. Duarte Brandão.

Continuou tambem a discussão da proposta do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio da justiça, e orou o Sr. Casimiro Madureira.

Ambas as disposições ficaram adiadas.

— 21 —

Hontem no senado continuando a terceira discussão das emendas á proposição bancaria, orou o Sr. Souza Franco, ficando a discussão adiada.

———

A camara dos deputados approvou hontem em segunda discussão, o projecto do senado que manda observar no acto do juramento da serenissima princeza a Sra. D Isabel o mesmo ceremonial adoptado pela assembléa geral para o juramento da serenissima princeza a Sra. D. Januaria. A pedido do Sr. ministro do imperio deve entrar hoje o mesmo projecto em ultima discussão.

Em seguida approvou, depois de orar o Sr. F. Octaviano, as emendas do senado á proposição da mesma camara que crêa uma nova secretaria de estado.

Continuou por fim a discussão do parecer da commissão de poderes relativo ás eleições das freguezias de Santa Rita da villa do Codó, e de Nossa Senhora de Mazareth da Trizidella da cidade de Caxias, pertencente ao 5º districto eleitoral da provincia do Maranhão.

Orou o Sr. Franco de Almeida, ficando a discussão adiada.

— 22 —

Hontem no senado, continuando a terceira discussão das emendas á proposição bancaria, oraram os Srs. visconde de Meranguape e D. Manoel, ficando a discussão encerrada.

———

A camara dos deputados adoptou hontem em primeiro lugar o projecto do senado que manda observar no acto do juramento da serenissima princeza a Sra. D. Isabel, o mesmo ceremonial adoptado pela assembléa geral pelo juramento da serenissima princeza a Sra. D. Januaria.

Continuou depois a discussão do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio da justiça. Oraram os Srs. ministro respectivo e Delfino de Almeida, ficando a discussão adiada.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio de Janeiro

22 de Julho.

Foi hontem lido no senado um officio do primeiro secretario da camara dos deputados enviando o projecto de reforma eleitoral para percorrer naquella camara os tramites constitucionaes, e poder ser convertido em lei do paiz, como o será brevemente.

Assim, pelo que toca á camara temporaria, está decidida a questão da reforma eleitoral, e apezar de todos os embaraços que pretendeu oppôr-lhe o grupo oppositionista, apezar de toda a guerra que lhe fizeram, o governo conseguio fazê-la passar por uma grande maioria, mesmo com a votação nominal de que lançaram mão como ultimo recurso para ver se faziam recuar alguns votos. No senado é constante que passará igualmente, não silenciosa e incolume, é verdade; mas com todas as honras de um debate vigoroso, no qual hão de sem duvida empenhar-se principalmente os membros senadores do ministerio de 4 de maio, que continuam ao gabinete actual a mesma opposição e resistencia que já fizeram ao de 12 de dezembro; e que não perderam a occasião de querer demonstrar ao senado que a reforma eleitoral só poderia ter sido boa se houvesse sido iniciada no seu tempo, porque então teriam sido respeitadas todas as liberdades publicas, como foi a liberdade do credito no systema economico que inauguram no paiz, e que Deos não ha de permittir que dure muito.

Não obstante tudo isto que já se espera, e o mais que a occasião poderá fazer apparecer, a lei ha de ser adoptada, e a camara de 1861 ha de ser eleita segundo as suas disposições, sendo uma dellas que a eleição de eleitores de que ella deve sahir, só terá lugar na ultima dominga de dezembro deste anno, e não na primeira de novembro como era até aqui.

Não era sómente na camara dos deputados e no senado que esta reforma eleitoral contava, como conta, uma grande maioria de votos, era tambem na opinião publica conscienciosa e illustrada, o que a tem feito receber por todos os seus orgãos com enthusiasmo e agradecimento, como propria a evitar grandes males e perigos que todos agouram como certos se a lei de 55 fosse submettida á segunda experiencia, e encontrasse ja mais destros e mais preparados aquelles que pretendiam tirar partido dos abusos e escandalos a que ella deixava a porta aberta.

O ministerio por tanto, fazendo os esforços que fez pela passagem desta lei, e conseguindo-o não conseguio só um triumpho parlamentar contra as hostilidades e os recursos estrategicos dos seus adversarios, fez mesmo um beneficio publico, de que bem cedo se conhecerá todo o valor.

Algumas emendas apresentadas na terceira discussão foram reservadas, por decisão da camara, para serem tomadas em consideração depois em projectos separados, para não embaraçarem a passagem da lei, visto que o tempo urgia e a necessidade della era manifesta : a emenda das incompatibilidades *posteriores*, ultima bomba que a opposição atirou dentro da praça de que ia sendo desalojada, para fazer explosão ainda que ficasse ella mesmo debaixo de suas ruinas foi regeitada por votação nominal.

Esta emenda, arma sediça e quasi indecorosa, com que as opposições procuram sempre aviltar o caracter das maiorias, é aquella que traduz em forma de lei a suspeita de venalidade contra os membros da camara electiva, inhibindo que possam elles aceitar durante o seu mandato commissões e empregos administrativos de certa ordem que o governo lhes queira confiar, ainda que assim o exija o serviço publico.

Já vê, pois, que as *incompatibilidades posteriores*, além do caracter mesquinho que tem, não passam de uma triste lembrança, repugnante a dignidade da camara, do governo, e do paiz, e devem ser sempre repellidas.

Alguns representantes oppositionistas de certa ordem, escriptores publicos, advogados, lavradores, capitalistas, que se julgavam seguros de não poderem ser prejudicados pela sua doutrina, acharam a occasião azada e propicia para manifestar a sua independencia votando por ella. Quem não os conhece que os compre, e os compradores não hão de ser muitos.

No senado não pôde ainda ser encerrada até hontem a terceira discussão da lei bancaria, na qual continuam ainda a apparecer extensissimos discursos do Sr. Souza Franco e seus auxiliares, aos quaes o ministro da fazenda se vê sempre na necessidade de responder, por menos concludentes que sejam os seus argumentos, e por mais que sejam elles a repetição do que já tinham dito na segunda discussão, na qual foram minuciosamente examinados todos os artigos do projecto todas as emendas da commissão e todas as que foram offerecidas no correr della pelo proprio ministro e alguns outros senadores. Mas o plano assentado era embaraçar e complicar a discussão desta lei, para que o governo não podesse obter este anno as duas leis pelas quaes mais se esforçava, e que constituiam como que parte integrante do seu programma governativo.

Os homens são portanto coherentes com o seu plano, e não o desempenham mal; e para o principal oppositor destas questões na camara alta, ministro-poeta das finanças no ministerio de 4 de maio, ha de mais a mais o empenho de não deixar passar a lei sem os mais energicos protestos, por isso que importa ella a condemnação do seu systema favorito, das suas tentativas poeticas em materia de circulação e de credito. Apezar de tudo isto, como a verdade só não brilha e não vence o erro quando não ha quem a faça apparecer, não é questão que passará na sessão de amanhãa o projecto em 3ª discussão, e será remettido á camara dos deputados, onde seguramente será exposto a novas torturas pelos pequenos Sullys do *Correio Mercantil*; mas onde achará tambem athletas valentissimos e de mui reconhecida competencia que o defendam e façam emudecer os seus contradictores.

Dentro em pouco portanto terá o ministerio ganho estes dous assignalados triumphos parlamentares; e se é disto somente que precisava para bem governar o paiz, poderá continuar a fazer uma administração brilhante, e realisar todos os beneficios que tem promettido, e que se deve esperar da illustração e energia de seus membros. E poderá tambem ter a certeza de que fez mais nesta sessão do que muita gente esperava, conseguindo fazer passar estas duas reformas legislativas, não só pelas difficuldades e importancia dos assumptos de que se tratava, como pela estreiteza do tempo, e pelas loucuras de que sempre se acreditou que seria cheia a sessão deste anno.

O deputado Carrão retira-se por estes dias para S. Paulo, e não quer esperar na camara a discussão da lei bancaria, tendo talvez receio de que lhe seja deferida a honra de iniciar outra vez o debate, como lhe aconteceu o anno passado, quando alli teve lugar a discussão do projecto do ministro Salles Torres Homem, do qual o actual é somente um substitutivo de dimensões mais amplas. Pela minha parte acho que o Sr. Carrão tem *carradas* de razão para assim proceder; porquanto depois do fiasco que fez o anno passado na discussão desta materia, e dos embaraços em que se vio para se sahir bem da tal honraria de abrir o debate que os seus collegas lhe impurraram, não vejo este anno nada que o possa convidar a correr novos perigos e novos desgostos. Em S. Paulo se está muito melhor e mais a vontade.

Os nossos opposicionistas liberaes são todos pouco mais ou menos deste quilate, e levam até este ponto a consciencia dos seus deveres quando se trata de objectos que elles mesmos proclamam offensivos dos interesses publicos. Deus lhes falle n'alma, ou venham para outra vez mais illuminados.

Depois da votação em 3ª discussão da reforma eleitoral, o presidente do conselho convidou a uma reunião politica em sua casa todos os membros da maioria da camara para apresentar-lhes algumas medidas financeiras que pretende propôr com o orçamento como necessarias para occorrer ao deficit que se espera na receita no corrente exercicio. A reunião foi numerosa, e os assumptos que faziam objecto della foram sufficientemente discutidos para que se podesse assentar, como se assentou, no que devia ser definitivamente feito conforme as vistas do governo, e que será brevemente conhecido na proposta que o ministro da fazenda tem de apresentar ao corpo legislativo, da qual espero fallar-lhe na proxima carta.

No dia 29 do corrente terá lugar no Paço do senado com o ceremonial do costume o juramento da constituição pela princeza imperial a Sra. D. Isabel que nesse dia completa os seus 14 annos, e tem portanto de cumprir o preceito constitucional. Tudo se prepara para que o acto seja o mais solemne e magestoso que possa ser, como exigem o seu objecto e a augusta personagem que nelle deve figurar. Espero referir-lhe minuciosamente na proxima occasião o que então se passar, que me parece será importante.

Falleceu ha poucos dias o barão de Pindaré, senador pela provincia do Maranhão, e um dos mais antigos membros do senado na actualidade. Ahi temos o Maranhão abarbado com uma nova eleição senatorial, e talvez com os escandalos e irregularidades que infelizmente tiveram lugar na ultima eleição por morte de Viveiros. Deos dê mais juizo aos candidatos que houverem de propôr-se agora, que serão provavelmente os mesmos, com uma ou outra excepção.

Do Rio da Prata não ha a menor novidade. A nossa nova politica alli ainda não dá fructos, mas vai vegetando e crescendo. Em todo caso é gente para quem não tenho nem fé nem sympathia.

F.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Domingo 29 do mez que hoje finda, houve lugar a installação solemne da irmandade da Misericordia, que nesta cidade creára o Exm. Sr. presidente, reinando nesse acto toda a ordem desejavel.

A's 11 horas da manhãa, reunidos os membros da administração dos estabelecimentos de caridade, os mesarios nomeados da nova irmandade, o Exm. diocesano, o commandante das armas e a officialidade do exercito, o capitão do porto, o chefe da estação naval e a officialidade de marinha, o inspector do arsenal de marinha, um crescido numero de pessoas gradas desta capital que excedia á quatrocentas, foi aberta a sessão em um dos salões da casa dos expostos pelo Exm. Sr. presidente da provincia; o qual, por occasião de empossar a junta administrativa, pronunciou a seguinte allocução :

Meus senhores.

Emquanto a industria e a economia, que são a força e o caracter do actual seculo, se dilatam pelo nosso territorio e começam a dota-lo de uma á outra extremidade com um assombroso systema de creações excellentes, que vão fazendo da materia o mais poderoso auxiliar da civilisação e dos confortos do espirito, bom é tambem que o poder publico, n'um dia notavel, em que é mister associar á uma grande festa dynastica alguma cousa de santo e de permanente, venha assentar e erigir nesta formosa e rica cidade uma instituição pia e christãa, que ha sido a honra de nossos maiores e a gloria das mais illustres casas que com as nossas familias se entroncam.

Para dar á esta solemnidade todo o explendor de que ella é digna, entendi dever reunir neste lugar o que a nossa sociedade encerra de mais nobre e de mais conspicuo, como uma especie de sancção publica e expontanea á este acto religioso do governo. E a presença aqui de cada um de vós, respondendo solicita aos meus desejos, diz-me claramente que eu me não illudira nem quanto aos sentimentos que vos suppuz, nem quanto ao valor que dou á esta piedosa reunião.

A lei provincial de 12 de junho de 1858 autorisára a presidencia para crear nesta capital uma irmandade da Misericordia a cargo de quem ficassem todos os nossos estabelecimentos de beneficencia; mas não tendo essa lei tido até hoje execução, e sendo em extremo exiguos os recursos de que podia dispor a solicita administração dos estabelecimentos de caridade para acudir ás necessidades dos orphãos desvalidos, meninos abandonados, e dos enfermos afflictos, cujo numero ia crescendo de dia em dia á par da nossa população, resolvi não differir por mais tempo semelhante dever, que considerei um dos mais ponderosos do honroso cargo que entre vós occupo : e venho hoje converter em facto aquella providente lei.

Mesmo quando a sua execução não fosse encarada sob o ponto de vista de piedade, bastaria somente considera-la sob o aspecto economico para se reconhecer de quanta importancia ella é para a provincia.

O modo subito e imprevisto com que as enfermidades costumam accommetter a natural fraqueza da humanidade, vem facilmente desmanchar todos os calculos de previdencia nas familias humildes, e seria capaz de supprimir toda a energia, todo o espirito de empreza industrial, se cada homem do povo tivesse sempre de reservar do seus tenues salarios com que fazer frente aos repetidos ataques dos flagellos physicos que, mesmo depois de passados, trazem comsigo um longo detrimento de trabalho; e é por isso que a communidade tem de prover á este desamparo por meio de estabelecimentos taes como o que hoje venho assentar, o qual, á semelhante titulo, entra nas condições de *segurança* que a sociedade deve a todos os seus membros, muito principalmente se se considera que além das molestias communs ha outras, como as contagiosas, as epidemicas, e a alienação mental, cujas consequencias não se limitam ao individuo que é atacado, mas affectam verdadeiramente a segurança publica; e os hospitaes tornam-se nestas condições, estabelecimentos de *policia civil*, infinitamente superiores ás imprevidentes e egoisticas fundações do paganismo neste genero.

E' pois do dever da autoridade velar incessantemente em todas as moradas de publico alivio; e é minha intenção proporcionar aos enfermos necessitados da provincia um asylo tão confortavel, quanto deve ficar sendo o vasto hospital de Pedro II depois das obras indispensaveis que alli vou mandar executar sem demora.

Senhores. O dia que escolhi para a consagração official da Santa casa de misericordia do Recife, é um dia cheio de imagens de candura e de piedade; é a Filha dos Reis que em virtude de um preceito constitucional se aproxima do throno; ainda debil e temorosa, se olha para o sceptro que assusta, porque não tem no coração outros desejos senão os que a innocencia ateia—e amor dos povos e o temor de Deus. Era necessario que neste dia coroassemos os votos da angelica Princeza Imperial com um grande acto de misericordia; e que as alegrias e os gosos do abastado viessem abraçar-se com as dores a as lagrimas do disvalido: é o que fazemos e o que convido a fazer a todos aquelles que estão nas condições de se inscreverem nesta tão nobre e tão pia irmandade.

Senhores da junta administrativa da santa casa da misericordia. Tendo-vos já dado o compromisso por onde vos haveis de reger, vou empossar-vos nos cargos para que fostes nomeados; e espero que o vosso zelo pelos interesses de uma instituição, que não recuso chamar celeste, corresponda ás vistas dos legisladores da provincia e ao elevado conceito que o governo forma de cada um de vós. Para honra vossa, para satisfação minha, para renome da provincia, seja de ora em diante a santa casa de misericordia do Recife como o antigo diversorio de Abrahão, no valle de Mambre, que era o lenitivo dos peregrinos enfermos e o refugio de todos os afflictos.

Senhores da extincta administração dos estabelecimentos de caridade. Ao dar por terminada a vossa missão é um acto de justiça da minha parte agradecer-vos em nome da humanidade os relevantes serviços que prestastes ás differentes cathegorias de infelizes da provincia, e os esforços que fizestes para deixar um legado de honra, e de desvellos á digna corporação que vos succede.

Quanto a mim, se ha um acto de que eu deseje gloriar-me, na honrosa administração desta heroica provincia é sem duvida o de fazer cahir neste dia sobre a cabeça do infortunio alguns orvalhos de benção e de graciosa consolação.

Findadada essa allocução, o Sr. commendador João Pinto de Lemes Junior leu um circumstanciado relatorio dos trabalhos da administração dos estabelecimentos de caridade, da qual servia de presidente desde principios deste mez; e ao depois passou-o conjunctamente com as cartas da receita e despeza ao provedor: o qual e a junta novamente empossada passaram a tomar os competentes lugares na ordem designada no compromisso.

Em seguida depois de lida approvada e assignada a acta da sessão solemne e inauguradora de um facto tão momentoso, S. Exc. encerrou-a, e passou a examinar os expostos recolhidos naquelle estabelecimento, no que foi acompanhado pela mor parte das pessoas presentes, seguindo para a igreja onde achava-se um avantajado numero de individuos de todas as classes da nosssa sociedade, para assistir ao *Te Deum* em acção de graças ao Todo Poderoso pela solemnidade referida.

Occupando então a tribuna sagrada, orou por obra de meia hora o Revm. Fr. Joaquim do Espirito Santo religioso franciscano e pregador da capella imperial, o qual com a habilidade que lhe é reconhecida demonstrou as vantagens resultantes das aggregações dos homens em sociedade para o bem commum, assim como o alivio e o soccorro que dellas decorrem para os individuos, quer phisica quer espiritualmente considerados, encarecendo ao mesmo passo os premios e as vantagens provenientes da caridade, symbolo do Creador e emblema da confraria inaugurada.

No decurso de todo o acto religioso, as educandas acompanharam em côro os canticos e as preces, que pelos ministros do Senhor eram enviados ao céo, sendo dirigidas pelas filhas de S. Vicente de Paula, e pelo padre lazarista do estabelecimento.

Acha-se pois eregido esse monumento grandioso, de que a orphandade e a miseria hão de auferir vantagens reaes: e nós fazemos votos para que o seu desenvolvimento tome as proporções que são para desejar.

— A' noite desse mesmo dia, houve no Santa Isabel espectaculo de gala; e a elle estiveram presentes o Exm. Sr. presidente, commandante das armas, Dr. chefe de policia e demais autoridades.

O hymno nacional foi cantado pela Sra. Beltramini á solo, e pelos demais artistas da companhia lyrica italiana em côro, sendo após representada a opera em dous actos *Barbeiro de Sevilha*.

Pelo Sr. Dr. chefe de policia foram dados vivas á S. M. o Imperador, á S. M. a Imperatriz, á S. A. I. a Sra. D. Isabel, a familia imperial, e ao Exm. Sr. presidente da provincia; e a esses vivas acompanhou uma correspondencia verdadeiramente enthusiastica.

— Quando á semana passada dissemos algumas palavras acerca da falta de quota para differentes verbas de despezas geraes, não levamos em vista uma censura á thesouraria de fazenda desta provincia, e nem ella se deprehende das nossas proposições, por mais perspicaz que seja a intelligencia que as anatomise.

Referimo-nos mui positivamente ao thesouro nacional, que tanto tem amesquinhado, que tanto tem reduzido as verbas, que do mez de abril por diante esgotam-se os creditos e ficam por pagar differentes despezas, sendo necessario então para sanar esse inconveniente, que a presidencia tome á sua responsabilidade o autorisar aquellas que são de absoluta necessidade.

Isto servirá de resposta ás linhas, que nos endereçam, e que aqui inserimos, cumprindo-nos sempre observar que nossa censura é tanto mais justa e cabida, quanto é assegurado pelo Sr. correspondente, que a thesouraria de fazenda em tempo reclamou o augmento das verbas ou credito para ellas.

« Sr. redactor da *Revista Diaria*.—Em seu numero de hontem, tratando V. S. da falta de credito que tem motivado retardamento no pagamento de alguns empregados publicos geraes nesta provincia, fez diversas considerações, que poderão talvez ser olhadas como uma censura á thesouraria de fazenda, ou ao thesouro nacional.

« Abundando nos sentimentos que V. S manifestou em pró de uma classe, a que tambem pertenço, agradecendo-lhe mesmo o interesse que tem por ella, consinta V. S. que o considere menos justo, se com effeito teve por objecto censurar quer a thesouraria, quer o thesouro nacional.

« A thesouraria ainda não deixou de remetter ao thesouro, no tempo competente, os orçamentos das despezas publicas, e nesse trabalho emprega o maior escrupulo quanto a sua exactidão, igualmente ainda não deixou de reclamar, com a conveniente antecipação, os augmentos de credito, que reconhece necessarios para proseguimento das mesmas despezas: se pois isto não obstante acontece as vezes (como agora com a recebedoria de rendas e com a repartição da policia) esgotar-se o credito antes de haver o governo imperial providenciado sobre a sua insufficiencia, nem isto é culpa da thesouraria, que tem aliás feito o seu dever, e nem pode ser objecto de censura contra o thesouro que tendo de attender a muitos e importantes negocios, pela affluencia de trabalho demora uma ou outra vez essa solução.

« Parece-me que V. S. desejava que se fizessem logo creditos sufficientes, e por certo este seria o melhor expediente: mas nem aos homens coube o dom da previdencia, e nem o thesouro na distribuição dos creditos pode deixar de regular-se pelo que houver sido votado no corpo legislativo.

« Muitas vezes as quantias distribuidas seriam sufficientes se uma causa accidental e extraordinaria não exigisse maior despeza do que a prevista, e eis no maior numero dos casos, a razão das faltas de credito, e de todas as suas consequencias.

« Estou intimamente convencido de que as observações de V. S. não importam uma hostilidade, e portanto parece-me que o que tenho dito é sufficiente para prevenir qualquer juizo menos favoravel á repartição a que pertenço.

« Resta-me pois somente assegurar a V. S. minha consideração e que sou de V. S. attento e venerador. E. S.

— As pesquizas da policia acerca do autor do assassinato do infeliz cadete de cavallaria Clemente Henrique de Barros Wanderley, succedido na noite de 16 do cadente mez na estrada de Luiz do Rego do bairro da Boa-Vista, não foram infructiferas.

Presumpções e indicios os mais vehementes recahem sobre José Hypolito da Silva, ex-praça do 9º batalhão de infantaria, que vai ser processado pelo subdelegado do districto da Capunga, como antes de sapradito assassinato.

Seria José Hypolito movido por si mesmo a commetter este crime, ou seria antes o executor de uma vontade alheia?

Confiamos muito na autoridade policial encarregada do processo, e esperamos que este facto ficará bem illucidado.

— Ante-hontem, pelas 4 horas da tarde, um pardo já idoso, estando bastante ebrio, cahio da calçada de uma taberna na estrada do Chora-Menino, e batendo com a cabeça em uma pedra fez um grande ferimento, do qual teria perecido, se de prompto não fosse accodido pelo Dr. Rufino Augusto de Almeida, que o conduzio para o hospital portuguez, onde lhe prestaram todos os soccorros de que necessitava, para fazer parar a hemorrhagia que havia.

Depois de tratada a ferida pelos enfermeiros, com assistencia do reverendo capellão do mesmo hospital, lavarãm com esponjas o corpo do infeliz, e lhe forneceram roupa nova; e assim caridosamente curado foi o ferido recolhido á casa aonde reside naquella estrada.

E' para censurar-se o procedimento, que teve o dono ou caixeiro da taberna, onde se deu o facto, pois que vendo já bastante ebrio, o infeliz de que temos tratado, ainda lhe deu mais caxaça, afim de o tornar mais «alegre», levando além disso a sua deshumanidade, ao ponto de mandar arrastar o ferido para debaixo de um pé de arvore, aonde teria fallecido, esvahido em sangue, se uma mulher não fosse dar disto parte ao Dr. Rufino.

Approveitamos a occasião para chamar a attenção da policia para aquella taberna, a onde diariamente se reunem muitos escravos, que praticão toda aqualidade de acções indecentes além de continuadas desordens.

— Foram capturados pelo delegado de policia do termo de Goianna, o Dr. José Ignacio da Cunha Rabello, em terras do engenho «Borges» os seguintes criminosos :

Lourenço José d'Oliveira pronunciado em crime de ferimentos, feitos em sua propria mulher.

José Barreto, indiciado em crime de tentativa de morte.

José da Costa Cardozo, e José Francisco d'Oliveira criminosos da comarca de Nazareth.

— Pelo subdelegado de Goianinha, foi tambem preso Joaquim de Souza Revoredo, auctor da morte feita em Antonio Lins, no lugar Gongo, em 1855.

— A camara municipal desta cidade, na sessão de hontem, resolveu expedir ordem para se proceder a eleição de juizes de paz e veriadores deste municipio, no dia 7 de setembro p. vindouro.

— A convocação do Jury publicada hontem é para o dia 20 de agosto e não 2, como sahio.

— VISITA DO PRINCIPE DE GALLES AO CANADÁ.—Lê-se no *United service gasette* de 30 de mez passado :

Sabemos que os preparativos da visita do principe de Galles ao Canadá estão agora completos, que são os seguintes :

S. A. real pretende embarcar em Devouport, no dia 10 de julho, á bordo do *Hero*, navio de guerra á helice, commandante G. H. Seymour, o qual será acompanhado pelos vapores de guerra *Ariadne*, commandante E. W. Vansittart, e *Flying Fish*, commandante C. W. Hope. O principe será acompanhado pelo ministro e secretario de estado dos negocios das Colonias, sua graça o duque de New-Castle; o lord mordomo da casa de sua magestade, conde de S. Germano; o aio de sua real alteza major general R. Bruce; e camaristas major Teesdale, do corpo de artilharia real, Captain Grey, e Dr. Achand, medico de S. alteza.

Mr. Engle Heart, secretario privado do duque de New-Clastle, acompanha sua graça. A primeira terra que o principe de Galles visitará será S. João da Terra-Nova, depois a Nova Escossia, e então irá á Nova Brunswick e á ilha do Pincipe Eduardo, e chegará á Quebec pela derrota do S. Lourenço.

Elle é esperado em Montreal proximo do dia 23 de agosto, e a abertura da ponte Victoria ao transito publico se effectuará poucos dias depois. S. A. R. representará S. M. nesta importante festa nacional, e irá receber nas capitaes das differentes colonias as deputações e felicitações. Está subentendido que o principe visitará as principaes cidades em as duas provincias Canadianas. No seu regresso dos districtos de oeste S. A. deixa todo o apparato real, e assume o titulo de lord Renfrew, com o qual tem já viajado no continente da Europa.

S. A. real, então, visitará algumas das mais importantes e mais interessantes localidades dos Estados-Unidos.

Está sabido que o presidente, Mr. Buchanan, tendo em uma carta autographa á rainha expressado seu pessoal desejo de receber o principe em Washington, S. A. R. pretende pagar-lhe uma visita naquella capital, e que S. A. aceitou tambem um convite da cidade de New-York. S. A. R. deverá ser ahi esperado pelo meiado ou fim de outubro.

A esquadra do canal sob o commando do vice-almirante sir C. Fremantle tinha deixado as Dumas e chegava a Devouport no dia 10 para fazer as honras ao principe de Galles que no dia 11 sahia para o Canadá á bordo do *Edgar*, em lugar do *Hero*. Aquella esquadra compõe-se de oito navios de linha e tres fragatas.

S. M. a rainha Victoria iria assistir ao embarque de seu filho, o herdeiro do throno de Inglaterra, se o tempo estivesse bom.

No Canadá faziam-se immensos preparativos para receber dignamente tão honrosa visita; assim como no Cabo de Boa-Esperança, onde se espera ja o principe Alfredo, que acaba de estar no Brasil, á bordo da fragata *Euryalus*, como guarda marinha.

— S A. o Sr. principe de Joinville, tinha estado no Canadá, d'onde partio no dia 14 de junho para Montreal.

— O *Illustrated-London-News* publica o seguinte :

Descobrio-se em Touga-Taboo, uma das ilhas Tonga, que fazem parte das ilhas Freejee ou dos Navegantes, um monumento estranho e ao mesmo tempo admiravel.

A ilha Touga-Taboo está situada no 20°, 40' de lattitude sul 175°, 40' de longitude oeste. O monumento em questão eleva-se sobre uma rocha de coral, n'um ponto afastado da ilha, não longe desses tumulos cyclopedicos dos Tui-Tongas, que Cook menciona nas suas *Viagens*, e que diz existirem no meio de vastas planicies. Estas planicies são actualmente cobertas de espessos juncaes, no meio dos quaes difficilmente se acham os monumentos sepultados na vegetação.

O monumento descoberto por Mr. Philip Hervey de Sydney está situado a 8 ou 9 milhas dos tumulos. Mr. Hervey, ainda que não levasse comsigo os instrumentos necessarios para medir o monumento, julga poder affirmar que suas dimensões são proximamente as seguintes :

Uma pedra transversal, que se sustenta sobre duas paredes parallelas com 24 pés de cumprimento e 4 de espessura. As paredes tem 16 pés de altura, 8 ou 9 de largura e 4 ou 5 de espessura. A materia, que servio para esta construcção singular foi tirada dos bancos de coral das costas vizinhas, emquanto que todas as mais construcções da ilha são feitas de uma pedra tirada da grande ilha de Walis ao noroeste de Tonga.

E' impossivel determinar, nem ainda suppôr uma data approximativa da época em que se construio aquelle monumento; mas, segundo toda a probabilidade, esta construcção é da mais remota antiguidade.

Os indigenas, que podem designar os tumulos de trinta Tui-Tougas cuja historia referem, nada sabem a respeito do monumento de coral. Elles levantam os hombros em signal da ignorancia, quando lhes perguntam alguma cousa a este respeito, e dizem que nenhum homem da ilha sabe mais do que elles no que respeita ao monumento. Em um dos angulos do edificio está uma grande arvore, que cobre com sua extensa sombra a pedra vermelha.

Já no Yucatan se tem encontrado antigas construcções pyramidaes situadas no meio das florestas da America central, protegidas por arvores nascidas entre suas pedras. Mas, não ha necessidade de ir tão longe para achar desses exemplos; tambem em Inglaterra, no condado de Kent, e abbadia de Baxley, junto a Maidstone, ha uma arvore já bastante antiga, que nasceu do meio das pedras de um de seus monumentos.

—PALEONTOLOGIA.—O *Bolletim* da academia imperial das sciencias de San-Petersburgo contém um relatorio do academico Brandt ácerca dos restos de um mastodoute achado a 12 verstes de Nicolaietffe, acompanhado de uma photographia de ossos e de diversos desenhos. A construcção dos dentes molares não permitte suppôr que elles tinham pertencido a um elephante ou mammouth anti-diluviano. Elle indica ao contrario de uma maneira indubitavel, que aquelles ossos pertenciam antes a uma especie inteiramente extincta (mastodonte de Cuvier), e essa é a opinião de Mr. Brandt.

Até agora ainda não se tinham achado restos tão consideraveis dos individuos desta raça; e os desenhos mostram que os mesmos restos constam da parte anterior do craneo com os dentes incisivos e a maxilla inferior, d'uma quantidade de vertebras e costellas, uma grande parte da omoplata e alguns ossos do pé. O individuo devia ter uma grandeza extraordinaria. Esta invenção foi enriquecer o musêu da academia de San-Petersburgo.

— Passageiros do brigue portuguez *Soberano*, vindo de Lisboa; José Joaquim Rodrigues e Francisco Joaquim Moreira.

— Passageiro do palhabote brasileiro *Piedade*, sahido para o Rio de Janeiro : 1 escravo a entregar.

— Passageiros do vapor nacional *Tocantins*, vindo do Rio de Janeiro e portos intermedios: Dr. da armada Ludgerio Vieira de Azevedo, escrivão da armada Manoel Vicente da Silva Guimarães, cadete Miguel Joaquim Machado, Antonio Ignacio Gonçalves de Lima, José Mendes, José A. Pinto de Almeida e 2 escravos, Adelgicio Ubaldino Canuto, Domingos Gomes Borges e 1 escravo, José Machado da Silva, Julio Manoel Garcia, Leopoldino Antonio da Fonseca e 1 escravo, Silvestre Alves da Silva, José Pereira Miranda da Gunha, José Guedes Nogueira, Justino Estevão Alves, barão de Athalaia e 1 escravo, Domingos Ferreira Maia, Luiz Charles Cambronne, Emilio Bernard, D. Elizabeth Adelle Besson e 1 filha, Victor Improta, 13 desertores do exercito e 2 escravos a entregar.

Seguem para o norte: Exm. Sr. conselheiro Angelo Thomaz do Amaral, sua senhora, 8 filhos e 12 escravos, secretario Luiz Antonio de Castro, cadete B. da Silva Nogueira, Maria da Gloria, Dionizio de Araujo Cantanhede, Alexandre Belenar, sua senhora e 6 filhos, Leopoldina Rosa Maia, Torquato Eleuterio Barbosa Lima, Antonio José de Almeida Gama e 15 praças do exercito.

— MATADOURO PUBLICO.—Mataram-se para o consumo da cidade no dia 29 do corrente 104 rezes.

— No dia 30 do mesmo igual numero.

— MORTALIDADE DO DIA 29 :

Rita, parda, 4 annos, hydropesia.
Alexandrina Maria da Conceição, branca, casada, 34 annos, escarlatina.
Luiz Francisco Moreira de Mendonça, branco, solteiro, 44 annos, gangrena.
Antonio Vianna, pardo, solteiro, 30 annos, tuberculo pulmonar.
Miliano, pardo, solteiro, 15 annos, pleuriz.
Adelaide de Mello, parda, 6 annos, angina.
Antonio, preto, 2 annos, escarlatina.
Rufino, pardo, casado, 26 annos, angina.
Eduardo, branco, 10 mezes, escarlatina.
Virtuosa Maria da Conceição, parda, solteira, 23 annos, interite chronica.
Maria Marcellina do Espirito-Santo, parda, viuva, 58 annos, paralysia.
Pedro da Costa, preto, solteiro, 65 annos, hepatite.
Florencia, preta, solteira, 35 annos, inflammação de interite.
Antonio da Silva, preto, solteiro, 38 annos, hydropisia.

— 30 —

Anna Bernarda de Santa-Cruz, branca, viuva, 93 annos, dyarrhea.
Joanna, preta, solteira, 60 annos, gastro enterite.
Americo, branco, 2 annos, encephalite.
Cosme, pardo, 2 annos, inflammação dos intestinos.
Olympio, pardo, 8 mezes, esclampria.
Jesuina Vieira Freitas, parda, casada, 26 annos, escarlatina.
Maria, parda, 6 dias, espasmo.
Silvestre, preto, escravo, 6 mezes, convulsões.

— HOSPITAL DE CARIDADE.—Existem 61 homens e 54 mulheres, nacionaes; 7 homens estrangeiros, e 1 escravo, total 123.

Na totalidade dos doentes existem 37 alienados, sendo 30 mulheres e 7 homens.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 6 horas e 50 minutos da manhãa, pelo Dr. Dornellas, ás 8 horas da manhãa, pelo Dr. Firmo as 5 horas da tarde de hontem.

Falleceram 2 mulheres, sendo uma de paralysia e outra de interite chronica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO JUDICIARIA EM 30 DE JULHO DE 1860.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Ao meio-dia, presentes os Srs. desembargadores Villares, Silva Guimarães e Guerra, e o Sr. deputado Basto, foi aberta a sessão; e foi lida e approvada a acta da antecedente.

AGGRAVOS.

Aggravantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Caminha & Filhos; aggravado, o juizo especial.

Não teve provimento.

Aggravante, o coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; aggravado, o juizo municipal de Serinhãem.

Teve provimento.

Nada mais houve a tratar.

Rego Rangel,
No impedimento do secretario.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

— O vapor *Tocantins*, entrado hontem dos portos do sul, trouxe-nos jornaes do Rio até 24, da Bahia até 26 e de Alagoas até 29 do corrente.

Além do que em outra parte vai transcripto, eis o que de mais importante encontramos.

Rio de Janeiro.—Por decreto de 10 do corrente, foi concedido, aos officiaes da secretaria do senado, o uso das fardas dos officiaes da secretaria de estado.

Por decreto de 13 e 16 do mez passado, foi agraciado, com o habito da ordem de S. Bento de Aviz, e com o officialato da Rosa, o Sr. 1º tenente Francisco Freire de Borja Salema Garção

Espirito Santo.—O Exm. Sr. Dr. Alves de Souza Carvalho continuava a ser bem visto por ambas as parcialidades politicas da provincia. Os negocios publicos marchavam regularmante. A assembléa provincial achava-se funccionando.

Bahia.—Celebrou-se no dia 19 do corrente, na capital, uma missa solemne, com memento, pela alma do Exm. Sr. barão da Victoria. O acto foi summamente concorrido pelas primeiras autoridades da provincia, deputados provinciaes, chefes e empregados de repartições publicas, escola de medicina, camara municipal, desembargadores, consules, officiaes da guarda nacional, da marinha o do exercito, ecclesiasticos etc, etc. Por essa occasião recitou o Sr. Francesco Moniz Barretto uma linda poesia, repassado de verdadeira dôr.

Lê-se no *Jornal da Tarde.*, extrahido de um jornal da Cachoeira :

« No dia 15 da corrente tomou posse de vigario collado desta freguezia o Rvd. bacharel Candido de Souza Requião.»

« No dia 18 chegaram do sertão perto de 50 pessoas, entre homens e mulheres, emigrados em razão da fome, que continúa a assolar o nosso sertão. Embarcaram-se no caes da Manga e seguiram para S. Felix com destino a outros lugares.»

« No mesmo dia entrou no exercicio de subdelegado da freguezia, o tenente Augusto Ferreira Motta.»

« Na noite desse dia, em sua casa no Caquende, envenenou-se com arsenico o alferes da guarda nacional do 13. batalhão, Salustiano Florencio dos Santos, Accudido a tempo espera-se que escapará.

« E' a segunda vez, segundo nos informam, que tenta contra seus dias, e desta vez, segundo dizem por motivo frivolo.»

— De uma carta da villa do Camisão, com data de 6 do corrente, extrahimos o seguinte :

« Em os dias de feira já apparece por aqui muito milho, farinha e carne de charque; o que não apparece é dinheiro e com especialidade miudo, de sorte que quem tem uma cedula de 10 ou 20$ ou ha de emprega-la toda ou ha de ficar sem se prover do que necessita !...

« Causa lastima ver-se o grande numero de orphãos que vagam sem destino pelas ruas desta villa, pobres infelizes acabrunhados pela fome, são o prototypo da miseria.

« Oxalá que o nosso juiz de orphãos compadecendo-se da miseria destes infelizes, tratasse de soccorre-la em tão apertado lance.

« Ha dias do mez proximo passado reuniram-se os camaristas para responderem a um officio do governo, em que pede informações sobre os soffrimentos que a esta população tem causado a crise actual, e offerecendo alguns soccorros; e consta-me que a elle responderam, que por ora não era preciso, visto a secca não ser muito grande.»

— De uma carta da Villa Nova da Rainha de 4 do corrente, copiamos o seguinte :

« Tudo vai por aqui desgraçadamente, tanto que já se tem dado casos de morte e doenças em razão do tal bró—; se não chover nestas dias, o mantimento plantado tem de se perder todo e a secca será então péior !

« Ah ! meu amigo, grandes são os tormentos por que tenho passado desde minha infancia ! Mas nunca imaginei passar a vida, se é vida a que eu tenho, porque actualmente estou passando !

« Uma secca de mais de 3 annos tem acabado com tudo e até mesmo com a existencia, que vai pouco a pouco definhando no embate cruel da imaginação e até mesmo da necessidade !

« Nada ganho presentemente nesta terra, no entanto que com muita economia não passo o dia com menos de 5$000 !»

Alagoas.—O Exm: Sr. presidente da provincia, vinha de recolher-se de uma viagem á cidade de Alagôas, e villas do Pilar, Atalaia, e Santa Luzia do norte, por onde foi conhecer pessoalmente das suas necessidades, e da melhor fórma de melhora-los.

Hontem (29) devia ter lugar na casa do Sr. Dr. Sacramento Black, um chá offerecido pelos Srs. deputados provinciaes ao seu presidente commendador Jacintho Paes de Mendonça.

Communicados.

Insolencias do Sr. Woolward, commandante do vapor inglez Magdalena.

Lendo no *Diario de Pernambuco* de 28 do corrente mez, a correspondencia assignada pelo Sr. João Martins de Barros, e a transcripção do *Diario da Bahia* assignada por—um dos passageiros,—não podemos deixar de encher-nos de uma justa indignação contra o revoltante procedimento do commandante do vapor *Magdalena*, na viagem que no mez de abril fez á Europa.

Custa a crer que um subdito da Inglaterra, que se diz uma das nações que marcham na vanguarda da civilisação, procedesse tão vilmente, porém, o que se torna ainda mais vil é que o Sr. R. Woolward assim procedesse com dous moços brasileiros dignos de toda consideração, filhos de pais merecedores de toda a estima, e o que mais é achando-se elles, como que confiados aos cuidados desse inglez cuja insolencia por certo era desconhecida a esses distinctos brasileiros que a conhecerem seu caracter, não deixariam que seus filhos fossem para a Europa em um vapor commandado por um ente digno do desprezo com que procura tratar os passageiros a seu bordo !

Aquelles que de perto conhecem o Sr. João Martins de Barros, e sabem o esmero com que educa seus filhos, não podem deixar de amargamente lamentar que um delles fosse victima da insolencia e selvagem brutalidade do Sr. R. Woolward que por certo em materie de educação está muito abaixo dos marinheiros que tripulam o *Magdalena* !

O revoltante procedimento do Sr. R. Woolward para com esse passageiro de que se trata na corresponpencia do *Diario da Bahia*, e a selvagem e inaudita brutalidade exercida para com o filho do Sr. João Martins de Barros são da ordem desses factos que só acham merecida punição no desprezo com que o publico costuma estigmatisar acções tão negras !

E na verdade que outro castigo será digno do um ente que, esquecendo-se de sua posição do commandante de um vapor, que contem passageiros de diversas nações, pessoas da mais alta gerarchia, e respeitaveis a todos os respeitos, que outra punição dizemos nós é mais digna de semelhante creatura quando obedecendo a seus brutaes instinctos atirasse a um menino de oito annos e desalmadamente o esbofetea, só porque esta creança vai de encontro a elle levada por força maior, e isso em virtude de um forte e não esperado balanço do mar que fez oscillar o tambadilho do vapor ? ! Por certo que para semelhante acção, que só a palavra—infamia—pode bem qualificar, só ha um castigo e este é o desprezo do publico e de todos quanto conhecerem seu vil autor ! !

Vejam os brasileiros a que estão expostos seus filhos que viajam á Europa, e fique a real companhia de paquetes inglezes a vapor convencida de que homens como R. Woolward não são proprios para dirigirem seus vapores: se a companhia quer merecer o conceito de publico despreze um R. Woolward e outros que taes e fique certa que este seu procedimento será de todos applaudido.

O publico do Havre, da Bahia e de Pernambuco, já conhecem a R. Woolward, e para elle só tem expressões de desprezo !

Pela nossa parte não concluiremos esta sem applaudirmos a resolução que tomou o Sr. João Martins de Barros de pedir perante os tribunaes uma satisfação da affronta que desse subdito inglez soffreu seu caro e estimado filho a bordo de um dos vapores da real companhia de paquetes a vapor: semelhante resolução tanto tem de nobre, quanto é de urgente necessidade para que se não repitam tão escandalosas affrontas !

Recife 28 de julho de 1860.

Um pai de familia.

———

Os abaixo assignados, interpretes dos votos dos Sobralenses, não podem ser indifferentes ao acto de justiça que acaba de praticar a illustrada e conscienciosa relação de Pernambuco, attendendo á reclamação, que a esse integro tribunal elles fizeram por parte de setecentos e noventa e quatro cidadãos excluidos da qualificação de votantes da cidade do Sobral.

E' sempre lamentavel que cidadãos brasileiros como taes reconhecidos á vista do nosso pacto fundamental, verdadeiros cidadãos activos se vejam por mero capricho e frenesi politico de uma facção, expoliados do primeiro direito politico, qual o de concorrer ás urnas eleitoraes para a representação do paiz.

Esquecem-se os que praticam essa immoralidade politica, que os representantes provenientes de uma eleição desta arte preparada, não são representantes da nação, porém sim da astucia, da fraude e da usurpação de um dos mais sagrados direitos do povo.

Felizmente, acima dos frenesis e caprichos das facções, encarnadas quasi sempre nas juntas qualificadoras e conselhos municipaes, está o venerando tribunal da relação, que illustrado o experiente como é, não trepida em debellar esses ardis urdidos sob as vestes da legalidade com os quaes se quer obter um triumpho que só servirá para desacreditar a nossa representação nacional.

Honra pois ao tribunal da relação, que isento de rancores politicos, calmo no meio do ferver das paixões que nesta quadra se exarcebam, reintegrou a setecentos e noventa cinco cidadãos no exercicio do direito inapreciavel de participar com o seu voto da direcção do paiz.

Honra ao tribunal que em taes casos é o verdadeiro santelmo, o baluarte das nossas instituições e direitos politicos como é a garantia dos nossos direitos individuaes.

Interpretando assim os sentimentos dos nossos concidadãos e correligionarios politicos dirigimos os nossos cordiaes agradecimentos a sabia e conscienciosa relação de Pernambuco pelo acto a que nos referimos.

Receba ella esta manifestação do nosso reconhecimento como um tributo devido a aquelles que restituiram ao cidadão o que é para elle mais apreciavel a sua liberdade politica.

Jeronymo José Figueira de Mello.
José Bezerra de Menezes.
Antonio Veriato de Medeiros Junior.
Valdino Francisco Linhares.

———

O inglez R. Woolward, commandante do vapor Magdalena.

A transcripção, que fez o *Diario de Pernambuco* de 28 do andante, á pedido do Sr. João Martins de Barros, de um artigo incerto no *Diario da Bahia* n. 130 de 6 de junho passado, em que se revellou a maneira insolita e brutal, porque foi esbofeteado o filho daquelle respeitavel cidadão pelo inglez R. Woolward, commandante do paquete a vapor *Magdalena* na sua ultima viagem para a Europa, me sobresaltou, como pai de familia, pelo receio de que igual procedimento tivesse de experimentar algum de meus presados filhos, que por ventura, como a innocente victima do revoltante grosseirismo e mais cynica estolidez do gelado commandante, tenha de se ver distante da protectora vigilancia de seu pai.

Em verdade nada ha que revolte mais e indigne o coração de um pai, do que o saber que um seu filho, cuja sorte confiara a hospitalidade de um homem, em que acreditava existir delicadeza e limada educação, não somente por ve-lo commandando um dos vapores, que constituem uma companhia que se proclama importante, como por suppor que nascido em uma nação que se gloria de marchar na vanguarda da civilisação a teria recebido do que saber, dizia, que esse seu filho, abandonado no meio dos mares soffre toda a especie de grosseria e o peior tratamento que se pode preparar. E' sobremodo ainda mais revoltante o procedimento que brutalmente teve o in-

glez Woolward para com o filho do honrado portuguez o Sr. Martins de Barros desde que se attender que para elle foi bastante o ter o menor, por infelicidade tombado sobre elle, impellido por uma vaga, que a isso o obrigou.

Da correspondencia transcripta se vê perfeitamente que não foram bastantes as reflexões discretas e sabias admoestações dos respeitaveis passageiros, que como o menor se achavam sob o poder de tão *marmoreo* homem, para que elle, reconcentrando-se se advertisse do irregular procedimento que tivera, sendo que pelo contrario ellas, que no animo de um outro homem qualquer teriam influido, para elle não serviram senão como que de estimulo a augmentar em grosseria e reincidir em seus instinctos brutaes passando até para á pessoa do innocente filho do signatario da correspondencia transcripta.

Estas amostras são mais que sufficientes para que a direcção da companhia dos paquetes inglezes, que como nós deve entender que a urbanidade, delicadeza e boa educação devem ser os caracteres com que se devem distinguir os commandantes dos vapores, que as prodigalizem aos passageiros, se convença que o commandante Woolword não é o melhor fiscal dos seus interesses e que pelo contrario, uma vez conhecida sua grosseria e por ella lhe sendo recusada a confiança que aos concorrentes deveria procurar inspirar, estes se afastarão ainda que tenham de demorar suas viagens.

Acreditamos que a mesma direcção que zella os seus interesses tomará as medidas necessarias e tendentes a poupar que homens talvez prudentes sejam levados a desesperação de commetter actos precipitados.

Sirvam-se Srs. redactores de inserir estas lettras, dictadas pela indignação e pelo receio de um dia tambem ser victima da brutalidade ingleza da Sr. Woolward, com que obrigarão a seu constante leitor.

Outro pai de familia.

COMMERCIO.

Praça do Recife 30 de julho de 1860.

AS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 25 1/4 e 25 3/8 90 d/v.

Cambio sobre o Rio de Janeiro = 1/2 0/0 de premio.

George Patchett—Presidente.
Dubourcq—Secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	259:271$641
Idem do dia 30.	14:453$534
	273:725$175

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas . .	221	
» » com generos . .	228	
		449
Volumes sahidos com fazendas . .	27	
» » com generos . .	183	
		210

Descarregam hoje 31 de julho.

Barca franceza—Ville de Boulogne—fazendas.
Brigue inglez—Isabella—idem.
Brigue portuguez—Soberano—cebolas e batatas.

Importação.

Barca ingleza «Mary Worrall,» vinda de Lunfool, consignada a Paton Nash & C., manifestou o seguinte:

3 barricas ferragens, 4 ditas trem de cozinha, 712 canos de ferro, 6 varaes de dito, 10 caixas estanho, 200 folhas ferro galvanisado, 11 barricas barro, 2800 tijolos, 112 peças ditos obras de barro, 4 caixas e 7 barricas obras de ferro, 2 caixas lampeões, 1 barrica zinco, 17 ditas vidros, 11 caixas tampos de barro para retortas, 51 fardos e 46 caixas farenda de algodão, 120 caixas folhas de Flandre, 4 caixas e 7 fardos fazendas de linho, 8 fardos algodão para saccos, 2 caixas pertences para escriptorio, 15 barris oleo de linhaça, 28 barricas 5 caixas e 5 latas drogas e producções mineraes, 120 barris chumbo de munição, 2 garrafas acidos mineraes; aos consignatarios.

348 barricas cerveja; a Adamson H. & C.

12 barris vinagre, 28 volumes fazendas de algodão e de linho; a N. O. Bieber & C.

150 barricas cerveja, 4 fardos fazenda de algodão; a C. J. Astley & C.

6 barricas zinco, 4 caixas e 3 fardos fazendas de algodão; a Barroca & Medeiros.

466 peças e 33 caixas obras de ferro; ao director do caminho de ferro.

1 caixa e 4 barricas obras de ferro, 1 embrulho paos para vassouras; a S. P. Johnston & C.

1 caixa meias de algodão; a Johnston Pater & C.

7 caixas fazendas de linho; 6 barricas vidros, 1 caixa com 101 grosas de caixas para phosforos; a H. Halliday & C.

7 barricas obras de ferro; a Parente Vianna & C.

1 caixa sabão; a F. X. de Sá Leitão.

13 caixas, 13 fardos fazendas de algodão, 1 dito dita de lã; a Mills Latham & C.

1 sacco amostras; a diversos.

Consulado geral.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	17.161$377
Idem do dia 30.	1;460$244
	18.621$621

Diversas provincias.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	2:406$940
Idem do dia 30.	31$234
	2:438$174

Despachos de exportação pela mesa do consulado desta cidade no dia 30 de julho de 1860

Rio da Prata—Polaca hespanhola «Santo Antonio», A. Irmãos, 51 cascos cachaça.

New-York—Brigue americano «Bohio», Borott & C., 1,000 saccos assucar mascavado.

Havre—Brigue francez «Bellem», Tisset Freres, 1,400 couros salgados e 250 ditos espichados.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	52.047$505
Idem do dia 30.	9.283$399
	61.330$904

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	58.752$840
Idem do dia 30.	1:572$881
	60:325$761

Pauta dos preços dos principaes generos e producções nacionaes,

que se despacham pela mesa do consulado na semana de

de 30 de julho a 4 de agosto de 1860.

Aguardente alcool ou espirito de aguardente	canada	960
Idem caxaça	»	500
Idem de cana	»	640
Idem genebra	»	800
Idem idem	botija	280
Idem licor	canada	960
Idem idem	garrafa	320
Idem restilada e do reino	canada	800
Algodão em pluma 1.ª sorte	arroba	7$600
Idem idem 2.ª dita	»	6$600
Idem idem 3.ª dita	»	5$500
Idem em caroço	»	1$900
Arroz pilado	arrba	3$500
Idem com casca	alqueire	3$600
Assucar branco novo	arroba	4$800
Idem mascavado idem	»	2$600
Azeite de mamona	canada	1$600
Idem de mendoim e de côco	»	2$000
Borracha fina	arroba	7$000
Idem grossa	»	4$000
Café em grão bom	arroba	7$500
Idem idem restolho	»	4$500
Idem idem com casca	»	5$000
Idem moido	»	9$600
Carne secca	»	4$000
Carvão de madeira	»	1$600
Cera de carnauba em pão	»	9$000
Idem idem em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	2$500
Idem ordinarios	»	1$000
Idem regalia	»	3$000
Chifres	»	5$000
Cocos seccos	»	4$000
Couros de boi salgados	libra	240
Idem idem seccos espichados	»	400
Idem idem verdes	»	150
Idem de cabra cortidos	um	300
Idem de onça	»	10$000
Doce de calda	libra	500
Idem de Goiaba	»	400
Idem seccos	»	[illegible]00
Espanadores grandes	um	3$200
Idem pequenos	»	1$600
Esteiras de preperi	uma	300
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de araruta	»	3$000
Idem de mandioca	alqueire	2$500
Feijão	alqueire	7$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem idem ordinario	»	9$000
Idem idem restolho	»	7$000
Idem em rolo bom	»	16$000
Idem idem ordinario	»	6$000
Gomma polvilho	»	3$200
Ipecacanhua	arroba	25$000
Lenha em achas grandes	cento	2$500
Idem idem pequenas	»	1$600
Idem em toros	»	12$000
Madeiras cedro taboas de forro	uma	3$000
Louro pranchões de 2 custados	um	9$000
Costadinho	uma	8$000
Costado	»	6$000
Forro	»	2$500
Soalho	»	4$000
Varas aguilhadas	»	2$240
Idem quiriz	»	1$600
Virnhtico pranchões de dous custados	um	24$000
Idem idem custadinho de dito	»	14$000
Idem taboas de costado de 35 a 40 p. de c. e 21/2 a 3 de largura	»	45$000
Idem idem dito de dito uzuaes	»	16$000
Idem idem de forro	»	5$000
Idem idem soalho de dito	»	10$000
Idem em obras eixos de secupira para carros	par	10$000
Idem idem rodas de dita para ditas	»	30$000
Mel	canada	300
Milho	alqueire	2$500
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	9$000
Idem rebolos	»	1$120
Biassava em molhos	um	200
Sabão	libra	120
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	10$000
Sola ou vaqueta (meio)	uma	3$000
Tapioca	arrba	3$200
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipa	50$000
Páo brasil	quintal	10$000

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 29.

Lisboa—32 dias, brigue portuguez *Soberano*, de 158 toneladas, capitão Antonio Agostinho de Almeida, equipagem 15, carga vinho, cebolas e mais generos.

Navios sahidos no mesmo dia

Maranhão—Brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão João José de Souza, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Palhabote nacional *Piedade*, capitão Joaquim José Alves das Neves, carga varios generos.

Navios entrado no dia 30.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 1/2 dias e 12 horas do ultimo porto, vapor nacional *Tocantins*, commandante 1º tenente P. H. Duarte.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Escuna nacional *Emilia*, capitão José Ignacio Ferraz Junior, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Escuna ingleza *Belle*, capitão William Lee, em lastro de assucar.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 30 DE JULHO.

Horas	Atmosphera	Vento: Direcção	Vento: Intensidade	Termometro: Centigrado	Termometro: Reaumur	Termometro: Fahrenheit	Hygrometro	Barometro
				•	•	•	•	mm
6 da m	Cirrus	SSE	Reg.	24.4	19.6	76	78	758.0
9	Cumulus	SE	»	25.5	20.4	78	76	757.5
1/2 dia	»	ESE	»	26.1	20.8	79	74	757.8
3 da t.	»	NE	»	25.5	20.4	78	70	757.0
6	»	»	»	25.0	20.0	77	65	»

A noite clara com grandes nevoeiros, vento SE, veio para o terral e assim amanheceu.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Baixamar as 7 h 54' da manhãa, altura 1.0 p.
Preamar as 2 h 18' da tarde, altura 7.0 p

Observatorio do arsenal de marinha 30 de julho de 1860. VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

O Dr. Francisco Teixeira de Sá, juiz municipal da camara do Páo d'Alho por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e tres praças virem, que por este juizo, findo que sejam os ditos pregões e praças, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 6 de agosto vindouro, ás 10 horas da manhãa, em casa das audiencias, 82 braças e meia de terra, do sitio de Lameiros, que foram penhoradas a Herminio Delphino do Nascimento Lima, em execução que lhe move Manoel Ribeiro de Carvalho e Caetano Agapito de Souza, cujas braças são as constantes da respectiva avaliação, existente em poder e cartorio do escrivão que esta subscreve, a qual é do theor seguinte:

Nós abaixo assignados, avaliadores juramentados em observancia do respectivo mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal de Páo d'Alho, e a requerimento de Manoel Ribeiro de Carvalho e Caetano Agapito de Sauza por execução que movem a Herminio Delphino do Nascimento Lima, certificamos que fomos ao lugar de Lameiros para avaliarmos um sitio neste lugar com 553 braças de testada e meia legua de fundo, do qual tem o mesmo Herminio uma parte, e lhe damos o valor de 8$ rs. a braça. Villa de Páo d'Alho, 7 de julho de 1860.—Alexandre Barbosa da Silva.—João Anastacio Camello Pessoa Junior.

E assim serão as ditas braças arrematadas a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima indicado.

E para que chegue a noticia de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão. Villa de Páo d'Alho, 10 de julho de 1860.—Eu Benedicto Manoel Carneiro da Cunha, escrivão no impedimento do escrivão Rangel o escrevi.

Francisco Teixeira de Sá.

O Dr. Agostinho Ermelino de Leão, do conselho de S. M. o Imperador, commendador da ordem de Christo e desembargador presidente da relação de Pernambuco, etc.

Faço saber ao conselho municipal de recurso da cidade do Sobral, provincia do Ceará, que sendo presente neste superior tribunal da relação um recurso que da decisão proferida por esse conselho interpozeram Jeronimo José Figueira de Mello, José Bezerra de Menezes, Antonio Viriato de Medeiros Junior, Galdino Francisco Linhares, pela não admissão e exclusão da lista geral dos votantes dessa freguezia dos cidadãos indicidos na relação que juntaram, nelle por este tribunal se proferio accordam, cujo theor é o seguinte:

Que feito o sorteio e relatorio do estylo dão provimento ao presente recurso, e mandam, que os individuos constantes de folhas 9 *usque* folhas 22 sejam incluidos na lista dos votantes da freguezia do Sobral do Ceará, segundo se requerera á folhas. Recife 14 de julho de 1860.—Leão, presidente.—Giturana.—Silveira, Silva Gomes, vencido em parte.

E mais se não continha em o dito accordam aqui transcripto; ao qual o referido conselho dará inteiro cumprimento, fazendo incluir na lista dos votantes da freguezia do Sobral os cidadãos em numero de 794, cujos nomes, idades, profissões e estados são os que abaixo se seguem. E assim o cumpra sem contradição alguma.

O Dr. Francisco de Araujo Barros, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e juiz municipal da segunda vara do termo do Recife, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que pelo Dr. Agostinho Ermelino de Leão Junior, juiz de direito interino da segunda vara criminal, me foi communicado haver designado o dia 2 de agosto proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, para abrir a quarta sessão do jury, que trabalhará em dias consecutivos, tendo precedido ao sorteio dos 48 jurados, que teem de servir na mesma sessão e de conformidade com o art 326 do regulamento n. 12 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.
Antonio Alexandre Martins Correia Bastos.
Antonio Joaquim Seve.
Antonio Raimundo Paes Lima.
Francisco de Paula Pereira de Andrade.
Innocencio Garcia Xavier.
João Francisco Pontes.
José Lourenço de Sant'Anna Barros.
Manoel José da Silva.
José de Carvalho da Costa.

Santo Antonio.
Antonio Bezerra de Menezes.
Dr. Filippe Nery Collaço.
João do Rego Pacheco.
José Lopes de Farias.
José Joaquim da Cunha.
Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.
Severiano José de Souza.

San-José.
Henrique Augusto Milet.
João José Lins.
Francisco Antonio de Brito.
Angelo Custodio Rodrigues França.
Antonio de Souza Motta.
Francisco José Duarte Camarso.

Boa-Vista.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Fsancisco Antonio Cavalcanti Cosseiro.
Luiz José Nunes de Castro.
Joaquim Tavares Rodovalho.
José Joaquim de Miranda.
Francisco Rufino Correia de Mello.
José Nemesio de Olinda.

Afogados.
Luiz Joaquim de Albuquerque Carneiro.
Joaquim Coelho Cintra.
João Antonio de Figueiredo.
José Florencio de Oliveira e Silva.

Poço da Panella.
Dr. Luiz Francisco Belem.
Sebastião Correia de Albuquerque.
Eugenio Marques de Amorim.

Varzea.
José Jacques da Costa Guimarães.
João Baptista da Silva.
Manoel Soares Mendes.

S. Lourenço.
Francisco de Paula Cavalcanti da Silveira.
Christovão Vieira e Mello.
Manoel Julião da Fonseca Pinho.

Jaboatão.
Francisco Antonio Borges.
Pedro Gonçalves da Rocha.

Muribeca.
Manoel dos Santos Oliveira Gonçalves.
Bernardino Ferreira da Cruz.
Agostinho Rodrigues Campello.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei não só passar o presente que será lido e affixado nos lugares mais publicos deste termo e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo para publicarem e fazer as notificações necessarias, aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos.

Cidade do Recife 27 de julho de 1860.—Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury o subscrevi.

Francisco de Araujo Barros.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e da de Christo, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que no dia 18 de agosto do corrente anno se ha de arrematar em praça publica deste juizo e sala das audiencias os bens seguintes: diversas peças de obras de prata com o peso de 2352 oitavas a 300 rs. a oitava, réis 750$600; 33 trancelins chatos com 200 oitavas a 5$ a oitava, 1:000$; 2 rosarios com 8 oitavas ambos por 40$; 110 anneis com pedras e sem ellas pesando 74 oitavas a 5$ a oitava, 370$; 15 pares de argolas cortadas com 16 oitavas a 4$ a oitava, 64$; 11 ditas de filagran com 8 oitavas a 4$ a oitava, 32$; 85 pares de argolas lisas com 18 oitavas a 4$ a oitava, 72$; 4 coroas de filagran com 22 oitavas a 5$ a oitava, 110$; 5 medalhas com o peso de 7 oitavas a 4$ a oitava, 28$; 1 cruz para rosario com 2 oitavas por 8$; 3 cassoletas com 6 oitavas a 6$ a oitava, 36$; 4 varas e meia de cordão com 32 oitavas a 4$ a oitava, 128$; 5 varas e meia de trancelim com 23 oitavas a 4$ a oitava, 92$; 2 varas de colar com 7 oitavas a 4$ a oitava, 28$; 10 resplandores de ouro com 21 oitavas a 5$ a oitava, 105$; 6 cadeias de collete com 39 oitavas a 5$ a oitava, 195$; 8 adereços de ouro completos com 60 oitavas a 5$ a oitava, 340$; 100 pares de rosetas com 118 oitavas a 5$ a oitava, 590$; 35 meios adereços com o peso de 139 oitavas a 5$ a oitava, 695$; 30 pulceiras sendo uma de coral com 160 oitavas a 5$ a oitava, 800$; 15 pares de brincos com 26 oitavas a 4$ a oitava, 140$; importanto os mesmos objectos na quantia da 5:542$600; 1 casa terrea sita na rua das Larangeiras n. 19 da freguezia de Santo Antonio do Recife avaliada em 2:500$, os quaes bens são pertencentes a João Paulo de Souza, e vão a praça por execução que lhe encaminha Miguel Archanjo de Figueiredo e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, sará a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abate da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de julho de 1860, 39.º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

— Perante a camara municipal desta cidade irão á praça nos dias 6, 8 e 10 de agosto proximo vindouro, para serem arrematados por um anno, as seguintes rendas municipaes:

Imposto de afferições	15:001$000
Idem de 500 rs. por cabeça de gado	15:501$000
Idem de medidas de farinha	1:701$000
Idem sobre mascates e boceteiras	202$000
Idem por pé de coqueiro	518$233
Aluguel da casa da rua da Florentina	502$000
Idem de talhos dos açougues	$

Os que pretenderem arrematar, não poderão licitar sem que tenham apresentado antes dos indicados dias as habilitações dos seus fiadores.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 30 de julho de 1860.—Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 9 de agosto proximo futuro, perante a junta da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem mais der, o imposto de 2$500, sobre cabeça de gado vaccum que fôr consumido durante o triennio de 1860 a 1863, nos municipios do Rio Formoso, Agua-Preta e Serinhãem, servindo de base a essa arrematação os preços offerecidos por Francisco Alves de Miranda Varejão, isto é, 2:500$, pelo imposto do Rio Formoso e Agua-Preta e 500$ pelo de Serinhãem, tudo annualmente. devendo ter lugar as habilitações nos dias 2 e 4 do referido mez de agosto.

A arrematação será feita por tempo de tres annos a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima mencionado pelo meio dia, com suas propostas em cartas fechadas.

E para constar so mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario».

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 30 de julho de 1860 —O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Subdelegacia do Recife, 30 de julho de 1860. —Existe recolhido na casa de detenção, um preto de nome Pedro, que diz ser escravo de José de Moraes Gomes Ferreira.

Ignacio Antonio Borges.

— J. Luiz Ribeiro, ex-ajudante do engenheiro da via ferrea do Recife a S. Francisco, propõe-se a demarcar terras e levantar planta das mesmas, levantar engenho d'agua a tomada e toda e qualquer obra hydraulica tendente as mesmas: quem quizer utilisar do seu prestimo, dirija-se á rua Imperial, casa da viuva de M. J. de S Braga, n. 67.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, e de conformidade com o § 15 do art. 26 da lei do orçamento vigente, manda fazer publico que no dia 14 de agosto proximo futuro, perante a junta da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra a fazer-se na parte do hospital Pedro II. que tem de ser concluida, avaliada em 50:168$800.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n 343 de 4 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario».

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 23 de julho de 1860. — O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A obra será principiada um mez depois da arrematação, e concluida no prazo de 18 mezes.

2.ª O arrematante será obrigado a attender as observações tendentes a boa execução da obra, feita pelo engenheiro encarregado da obra.

3.ª Será obrigado a receber para empregar da obra todos os materiaes, portas e grades, etc., que existirem feitas, pertencente ao edificio, para o que indagára quando tenha de construir uma porta, caixilhos, grade de ferro, etc, se taes objectos existirem feitos.

4.ª O pagamento será dividido em cinco prestações iguaes, correspondentes cada uma a cada quinto da obra que seja terminado.

5.ª Descontar-se-ha em cada prestação que tenha de receber a importancia dos objectos que por ventura tenha empregado pertencente ao edificio, tirados os preços de cada um delles, do orçamento junto, para o que precederá ao pagamento um attestado que scientifique ao governo quaes os ditos objectos que foram empregados na parte a pagar.

6.ª Observar-se-ha para tudo o mais disposto na lei provincial. n. 286 —Conforme = O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, de conformidade com as ordens do thesouro nacional ns. 98 e 99 de 26 de junho ultimo, que no dia 10 de setembro vindouro se fará concurso nesta thesouraria para preenchimento de mais uma vaga que ha de praticante na mesma, e outra na recebedoria de rendas internas desta capital. Os que pretenderem ser admittidos ao concurso, deverão apresentar nesta secretaria seus requerimentos instruidos dos documentos que provem: 1.º terem 18 annos completos de idade: 2.º estarem livres de culpa e pena: e 3.º um bom procedimento

Os exames neste concurso versarão sobre leitura, analyse grammatical, orthographia, e arithmetica, até a theoria das proporções inclusivamente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 20 de julho de 1860. — O official maior interino Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

O Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, cavalleiro da ordem de Christo, juiz de orphãos do termo do Recife, por S. M. o Imperador, que Deos guarde. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo tem de ser arrematado por venda a quem mais der, na porta da sala das audiencias, e findos os dias da lei, as seguintes propriedades:

Um sitio de terras denominado Allemão, com algumas fructeiras, extremando pela frente com o sitio Riacho da Estiva, pertencente a viuva e herdeiros de José do Monte Lima, pela parte do nascente na linha de sul a norte do marco da estrada até o riacho Passo da Ibura e dito sitio Estiva, e pela parte do norte, ao poente, com terras do engenho Uchôa, tendo 2,380 palmos de frente e 4,000 de fundo, com duas casas de taipa cobertas de telhas, avaliado por 5:000$000.

Um terreno de mattas capoeiras, denominado Caeimbas, no mesmo lugar da Ibura, extremando com terras de José Rodrigues de Oliveira Lima avaliado por 1:500$.

Outro terreno de mattas capoeiras, denominado Descanso, em dito lugar da Ibura, que extrema com terra do mesmo José Rodrigues, avaliado por 1:500$.

Outro terreno de mattas capoeiras, junto a lagoa denominada Zumbi, no sobredito lugar da Ibura, o qual extrema com o sitio Estiva, e com terras de Affonso de Albuquerque, avaliado por 2:000$000 sendo o total do valor do sitio e terrenos annexos a quantia de 10:000$000: todas estas propriedades situadas na freguezia dos Afogados; sendo o dito sitio e mais terrenos pertencentes a viuva e herdeiros do finado Antonio Alves Ferreira, e vai á praça por determinação deste juizo, a requerimento de Antonio Pereira de Oliveira Maia, credor hypothecario do referido casal.

A primeira praça em 31 do corrente, a segunda dita em 3 de agosto, a terceira dita em 7 do mesmo pelas 11 horas da manhãa depois de finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, sob meu signal e sello deste juizo, que ante mim serve, ou valha sem sello ex-causa, aos 6 dias do mez de julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1860, 39º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu João Facundo da Silva Guimarães, escrivão o escrevi.

Ernesto de Aquino Fonseca.

Declarações.

Conselho de compras navaes.

Tendo de promover-se a acquisição dos objectos do material abaixo declarados, manda o conselho fazer publico, que tratará disto em sessão de 4 do mez proximo, á vista de propostas em cartas fechadas, acompanhadas das amostras do que couber na possibilidade, entregues nesse dia até ás 11 horas da manhãa.

Objectos.

Para o consumo do arsenal, e navios..
Brim da Russia 30 peças.
Cobre de 20 a 24 0/0, com a competente pregadura 300 folhas.
Dito de 26 a 30 0/0, idem idem 200 folhas.
Fio de vela 50 libras.
Livros mappas 4.
Ditos pautados de 200 folhas 10.
Ditos ditos de 150 folhas 15.
Ditos ditos de 100 ditas 20.
Ditos ditos de 50 ditas 20.
Lapis 12 duzias.
Lona ingleza, estreita, de ns. 1 a 4 100 peças.
Páos de lacre 50.
Polvora grossa 40 arrobas.
Dita fina 10 arrobas.
Pranchões de piroba, potumujú, etauba, guarabú, ipé, maçaranduba, coborahiba, jatajahy, sicupira, tapunhãa, grapinhapunha, olandim, mangolo e na falta de páo carga ou páo d'oleo 100.
Paralusos de metal de 1 a 3 pollegadas 10 grosas.
Trados de 5, 6 e 7/8 20.
Vergalhões de ferro redondo, de 4, 5 e 6/8 90.

Para as obras do porto.
Cemento claro de Bolonha 1,000 barricas de 10 a 12 arrobas cada uma.
Pinho da rezina 10,000 pés.
Pedras em cubos preparada para calçamento 6,000.

De igual forma tem o mesmo conselho de contratar em dita sessão o fornecimento, por tempo a decorrer até o fim de setembro proximo, de dietas para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, sendo compostas dos seguintes objectos:

Araruta, letria, assucar branco refinado, bolachinha, cevadinha, chá, gallinha, manteiga, tapioca, vinho de Lisboa.

São as condições para a effectuação dos contratos quér ácerca da acquisição dos objectos do material, como do fornecimento das dietas, sujeitarem-se os contratantes a multa de 50 0/0 do valor do que não entregarem da qualidade e na quantidade contratados, além de carregarem com excesso do preço no mercado, se o houver, por motivarem estas faltas ahi recorrer-se e serem os mesmos contratantes pagos da venda ou fornecimento do mez, logo no posterior. Acresce, ácerca do fornecimento, que teem os contratantes de apresentar fiadores, á assignarem com elles os contratos na mesma occasião.

Sala do conselho de compras navaes, em 28 de julho de 1860.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos

CORREIO.

As malas que deve conduzir para os portos do norte o vapor «Tocantins» fecham hoje (31) ás 3 horas da tarde em ponto.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 4.º batalhão de artilharia a pé.

1 bandeira imperial, 1 porte para a dita, 1 hastia para a dita, 1 capa de brim para a dita.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 6 de agosto proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 30 de julho de 1860.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Relação dos officios de interesse particular, existentes na administração do correio, que tem de pagar o porte para seguirem os seus destinos.

Anna Francisca Leal de Castro.
Affonso Alves do Rego Villela.
Aristides Balthasar da Silveira.
Antonio da Costa Mello Luna.
Antonio José Dias Nunes.
Antonio Maria de Castro Delgado.
Antonio Manoel Estão.
Antonio Silveira Sá Barreto.
Antonio Teixeira Peixoto.
Antonio Victor de Sá Barreto.
Bento José de Albuquerque.
Bernardo José Martins Pereira.
Bento José Lamenha Lins.
Bellarmino dos Santos Bulcão.
Clemente Francilino Tavares.
Carlos Esteves Freitas Guimarães.
Frederico José Veckenhagem
Francisco Alves de Oliveira.
Francisco Eduardo Benjamin.
Francisco Manoel de Faria.
Ildefonso Cavalcanti Bittancourt de Lacerda.
Ignacio Fortunato do Espirito-Santo.
Justina Francisca de Jesus.
Juvilo Arminio de Barros Corrêa.
Joaquim da Cruz Lima.
Joaquim José dos Santos Araujo (2).
Joaquim José Tavares de Souza.
João Eduardo Chauvin.
João Francisco Coêlho Bittancourt.
João Pinto de Lemos.
Elias Baptista da Silva e Angelo Francisco Carneiro.
João Bezerra de Salles e Xilderico Cicero de Alencar Araripe.
João Paulo de Miranda.
João do Rego Barros.
José Anacleto do Nascimento.
José Cyriaco Ferreira.
José Faustino de Barros.
José Joaquim de Almeida.
José Raymundo de Carvalho.
José Rodrigues Araujo Porto.
José Rufino de Barros.
José Theodoro Azevedo.
Lino Augusto de Carvalho
Leoncio José Joaquim.
Maria Joaquina da Penha.
Miguel Affonso Ferreira Capobre.
Marcolino Evangelista da Paixão.
Marcolino da Silva.
Manoel João Gomes.
Manoel José Gonçalves (2).
Manoel Lopes de Barros.
Manoel do Nascimento Segundo.
Manoel Paula Ferreira
Manoel Rodrigues da Costa.
Manoel Saturnino da Cunha.
Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.
Roberto Pereira Duarte.
Tiburcio Hilario da Silva Tavares.
Vicencia Maria do Livramento.

Vaccina publica.

Transmissão do fluido de braço a braço, nas quintas e domingos, no torreão da alfandega, e nos sabbados até as 11 horas da manhãa, na residencia do commissario vaccinador, no segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario numero 30.

Caixa filial do banco do Brasil.

Resolveu a directoria da caixa filial que de setembro proximo em diante não serão admittidos a desconto titulos, cujos vencimentos se realisarem em uma mesma data, quando o numero delles fôr incompativel com a respectiva cobrança em um só dia, o que manda fazer publico para que os signatarios do convenio de 6 de fevereiro proximo passado satisfazendo ao art. 3 do mesmo convenio, tomem as providencias necessarias em ordem a conciliar os prazos dos ditos titulos com o serviço da mesma caixa. Recife 13 de julho de 1860 — O chefe da contabilidade, Ignacio Nunes Corrêa.

— O novo banco de Pernambuco repete o aviso que fez para serem recolhidas desde já as notas de 10,000 e 20,000 da emissão do banco.

Caixa filial do banco do Brasil.

A directoria da caixa filial, desejando conciliar quanto seja possivel os interesses do commercio com os da mesma caixa, roga novamente aos Srs. commerciantes que figuram como socios de firmas sociaes estabelecidas nesta e n'outras praças visinhas, que com esta estão em immediatas relações, se sirvam mandar a referida caixa uma copia de seu contrato social, extrahido do registro do tribunal do commercio, e na falta suas circulares, contendo não só assignatura individual de cada socio e o modo porque cada um assigna a razão social, como a declaração dos nomes dos socios que podem fazer uso da mesma firma; assim de facilitar a apreciação dos titulos que lhes forem offerecidos a desconto, ficando certos os mesmos senhores de que não serão admittidos titulos com firmas collectivas, que não constarem pelo modo indicado. Recife 13 de junho de 1860.—O chefe da contabilidade, Ignacio Nunes Corrêa.

THEATRO

DE

SANTA ISABEL.

COMPANHIA LYRICA DE G. MARINANGELI

Terça feira 31 de julho

10.ª recita de assignatura e sexta para os camarotes da primeira serie

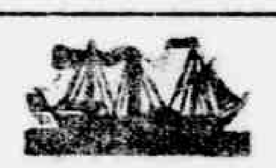
Representar-se-ha a o opera em 2 actos de Rossini:

BARBEIRO DE SEVILHA.

Vendem-se os bilhetes como de costume.

Principiará ás 8 horas em ponto

Avisos maritimos.



COMPANHIA

DAS

Messageries imperiales.

Até o fim do mez espera-se do sul o vapor francez *Navarre*, commandante F. Vedel, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa, para passageiros, encommendas etc., a tratar na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga*, commandante Lobato, segue para os portos do sul de sua escala no dia 5 de agosto ás 5 horas da tarde e recebe carga até o dia 3 ao meio dia; passagens, encommendas e dinheiro até o dia da sahida ao meio dia: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Aracaty

sahe o veleiro hiate «Dous Irmãos»; para carga, trata-se na rua da Madre de Deos n 2.

Para o Aracaty

Hiate *Sergipano* ja tem parte da carga, para o resto trata-se com Martius & Irmãos: rua do Madre de Deos n. 2.

— Para a Parahiba, a barcaça Dous de Julho, mestre João Pedro da Silva, a carregar no trapiche do algodão: os carregadores podem entender-se com João José da Cunha Lopes, na rua da Cruz n. 15, segundo andar.

Aracaty.

O hiate «Vedeta» recebe carga a frete e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira a vapor.

Não tendo apparecido carga alguma para os portos de Acaracú e Granja, para os quaes ha dous mezes se acha proposto o patacho *Emulação*, que vai sahir em pouco mais de lastro, resolveu o gerente da Companhia Pernambucana, não seguisse desta vez aquelles portos o vapor *Iguarassú*, como foi annunciado.

Previne-se porem, que sahirá até aquelles portos na proxima seguinte viagem, largando daqui no dia 7 como é de costume.

PARA O Rio de Janeiro,

sahe na presente semana com a carga que tem a bordo, o patacho nacional «Venus»: para o resto, trata-se na rua do Brum n. 16, ou na praça com Manoel José de Sá Araujo.

Rio de Janeiro.

O palhabote «Artista» segue com brevidade, recebe carga a frete e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Bahia.

O hiate «Santo Amaro» ainda pode receber carga; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Acaracú.

O palhabote «Sobralense» recebe carga a frete e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Leilões.

LEILÃO

Quinta-feira 2 de agosto.

DE

Uma loja de calçados

NA

Rua da Penha.

O agente Antunes autorisado pelos credores

ILEGÍVEL

de José Casimiro de Gouveia, fará leilão da armação, calçados, couros e mais pertences da bem afreguezada loja de calçados, sita na rua da Penha n. 5, dando principio ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
Um cabriolet e cavallo.

O agente Hyppolito, autorisado pelo Sr. visconde de Lemont, fara' leilão do seu cabriolet e cavallo com os competentes arreios, visto o mesmo senhor ter-se mudado para o Recife e não lhe ser mais necessario.

O cabriolet esta' em perfeito estado e quanto ao cavallo é bastante conhecido: quinta-feira 2 de agosto as 11 horas em ponto na porta do seu armazem na rua do Imperador n. 35.

LEILÃO

Por despacho do Illm. e Exm. Sr. Dr juiz especial do commercio, o agente Hyppolito fara' leilão da taberna sita na praça da Boa-Vista, pertencente ao ausente Manoel Luiz Coelho: quarta-feira 1· de agosto na referida taberna as 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
Feno para animaes

Quarta-feira 1· de agosto.

O agente Camargo fara' leilão de uma porção de feno, ás 11 horas do dia, na cocheira que foi do Sr. Motta na rua do Mundo Novo defronte do Sr. Moura.

LEILÃO
Quinta-feira 2 de agosto.

O agente Camargo fará leilão de uma porção de barricas de sardinha, defronte da escadinha armazem do Sr. Annes, no mencionado dia ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
Uma taberna.

PELO AGENTE
UCHOA

O referido agente autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e requerimento dos depositarios da massa fallida de José Francisco Rodrigues da Costa, fara' leilão da dita taberna sito na rua Nova n. 65, constando da armação, generos e moveis: sexta-feira 3 de agosto, as 10 horas da manhãa, na mencionada taberna.

Leilão

Terça-feira 31 do corrente.
AO MEIO DIA EM PONTO.

O agente Uchôa fara' leilão na rua do Trapiche armazem n. 14
DE
15 barris de toucinho americano da primeira qualidade, o qual sera' vendido ao correr do martello.

LEILÃO
DE
ESCRAVOS

O agente Costa Carvalho, fará leilão em seu armazem na rua da Cruz n 9, terça-feira 31 do corrente, de 3 escravos sendo uma negra de nação, bonita figura, um preto de meia idade proprio para serviço de sitio e uma mulatinha de excellente figura.
Principiará ás 11 horas.

Avisos diversos.

— Luiz Antonio Pinto vai ao Aracaty tratar de sua saude.

— Lava-se e engomma-se por preço modico: quem precisar, dirija-se ao Campo Verde, rua do Socego, lado direito n. 17.

Na rua da Imperatriz n. 2.

Vende-se superior manteiga ingleza a 1$280 rs., dita franceza a 640 rs., cha' superior a 2$400 rs., bolachinhas finas de todas as qualidades proprias para cha' a 1$600 rs. a lata, latas com peras, ditas com ameixas, ditas com pecegos, ditas com ginja a 900 rs., gigos com champanhe das melhores marcas affiançando se a qualidade a 20$, vinho xerez a 1$600 rs. dito Madeira a 2$, dito do Porto a 1$280 rs., dito a 1$600 rs., dito fino a 2$, dito Bordeaux em garrafas e caixas de 1 duzia de superior qualidade a 12$, conservas inglezas muito novas a 800 rs. o frasco, toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra, vinagre branco a 400 rs., se garante a qualidade dos generos aos freguezes.

ATTENÇÃO.

Na rua do Hospicio n. 32 continua-se a fornecer comida com muito aceio e promptidão, pelo barato preço de 30$ mensaes, almoço e jantar para uma pessoa que chega para duas; e todos os domingos ha mão de vacca.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma casa de pouca familia; no armazem de Luiz Annes defronte da porta da alfandega.

— Aluga-se na rua do destino n. 44, um moleque cozinheiro, copeiro, e tambem compra.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de pouca familia ou de homem solteiro: a tratar na rua do Pharol n. 6.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 61.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 55, na rua do Imperador, tem grande sala de frente com portão para o oitão, alcatifada e forrada de papel todo novo, tem 6 bons quartos, sendo 2 com janellas para o oitão, tem boa sala de jantar, cozinha e 2 grandes quartos para pretos na sobre-loja, tem cacimba e um pequeno quintal, a casa está pintada de novo e com aceio preciso: a fallar com Candido Thomaz Pereira Dutra, na rua de Apollo.

PIERRE POLIS
MARCINEIRO E MOLDEDOR.
Rua dos Guararapes n. 60,

tem optimas mobilias para vender a preço commodo, e encarrega-se de qualquer encommenda de objectos de seus officios, a qual será executada com delicadeza e promptidão.

— Vicente Antonio Pinto vai a Maceió.

— Quem precisar de uma ama que saiba cozinhar e coser de portas á dentro, dirija-se a rua da Cruz n. 18, segundo andar.

Attenção.

Quem tiver direito as casas terreas da rua da camboa do Carmo n. 32, e travessa das Flores n. 27, queira declarar por este jornal no prazo de 8 dias, ou vir á rua do Imperador n. 44, pois estão justas para se comprar.

Gabinete Portuguez de Leitura.

São convidados os senhores membros do conselho deliberativo para se reunirem na sala das sessões quinta-feira 2 de agosto, ás 6 horas da tarde, para o fim de empossar-se o novo conselho eleito em sessão de 29 do corrente.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 30 de julho de 1860.
A. B. Nogueira,
1. secretario.

V. Grandin,
agraciado com a medalha de bronze, relojoeiro na exposição universal de Paris de 1855,

concerta relogios de todas as qualidades, principalmente os chronometros francezes, suissos, inglezes, por preços mui rozoaveis; tambem vende relogios de ouro e prata, assim como obras de ouro; no seu estabelecimento da rua da Cadeia do Recife n. 10, onde pode ser procurado.

— Julio Levy, subdito francez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— O juiz de paz do 2.º districto da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife faz ver ao publico, que elle mudou os dias das audiencias do mesmo juizo para as segundas e quintas-feiras a 1 hora da tarde, visto que o Dr. juiz de direito do commercio transferio as suas audiencias para as quartas-feiras

— Uma pessoa chegada ha pouco da Europa, offerece-se para caixeiro de qualquer casa: a tratar no becco do Abreu n. 4.

— Acha-se justa e contratada a venda da taberna sita no largo do Paraizo n. 18, pertencente a Custodio Colaço Pereira Junior; se alguem se julgar com direito a impedir este negocio, compareça na mesma taberna, no prazo de 3 dias. Recife 28 de julho de 1860.

— Fugio na noite de 27 do corrente o negro Bonifacio, crioulo, baixo, grosso do corpo, pernas inchadas, representa ter para mais de 40 annos de idade, tem officio de cocheiro, é muito regrista, e intitula-se de fazer feitiço; levou vestido uma calça de casemira velha e um paletot de riscadinho tambem velho: roga-se a quem o pegar, de leva-lo á rua da Cruz do Recife n. 64.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do caes que segue da casa de detenção ao gazometro: a tratar no mesmo sobrado.

— Pelo juizo dos feitos da fazenda provincial se hão de arrematar em hasta publica, a quem mais der, os bens seguintes:

Uma casa terrea na rua do Bom Gosto n. 19, freguezia dos Afogados, com 18 palmos de frente e 50 de fundos, com pequeno quintal em aberto, e em chãos foreiros, avaliada em 50$.

Outra dita na mesma rua, com 18 palmos de frente e 50 de fundos, com quintal em aberto, e em chãos foreiros, avaliada em 50$, cujas casas foram penhoradas por execução da fazenda provincial contra os herdeiros de Joaquim Caetano da Luz.

Uma casa de taipa na rua de Motocolombó, freguezia dos Afogados n. 64 A, com 25 palmos de frente e 32 de comprimento, com cozinha na sala de dentro, e em chãos foreiros, em máo estado, avaliada em 70$; cuja casa foi penhorada por execução da fazenda provincial contra José Alves.

Um terreno na Capunga, onde existio a casa n. 41 M, com 46 1/2 palmos de frente e 223 ditos de fundo, em aberto, e sem beneficio algum, avaliado em 200$; cujo terreno foi penhorado por execução da fazenda provincial contra Justino Alves da Costa.

Um terreno no lugar denominado Baixa Verde, freguezia da Boa-Vista, onde existio a casa n. 31 A, a qual tem 62 1/2 palmos de frente e 102 1/2 de fundos, com alguns arvoredos de fructos e cacimba, cercada pelo norte, e a frente, avaliado em 200$; cujo terreno foi penhorado por execução da fazenda provincial contra a viuva de Manoel Domingues Moreira.

Uma casa terrea na ilha do Remedio n. 21, junto a da do visconde de Suassuna, com 30 palmos de frente e 61 1/2 de fundos, em solo proprio, sem bemfeitorias, avaliada em 3:000$; cuja casa foi penhorada por execução da fazenda provincial contra João Baptista Soares, e hoje pertencente ao Exm. visconde de Suassuna.

Uma casa com um pequeno sitio na rua dos Possos n. 39, com sufficiente commodo para pequena familia, e em máo estado, avaliada a sua renda annual em 72$; cuja renda foi penhorada por execução da fazenda provincial contra os herdeiros de João Baptista de Sonza Lemos.

Um carro de 4 rodas com todos os seus pertences n. 44, em bom estado, avaliado em 600$; cujo carro foi penhorado por execução da fazenda provincial contra Augusto Ficher.

Os pretendentes compareçam as 10 horas da manhãa do dia 2 do mez de agosto, na casa das audiencias, que é a ultima praça.

— Quem precisar de cem a trezentos mil réis a juro com penhor de ouro dirija-se á rua do Rosario da Boa-Vista, casa n. 28, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico que tendo se-lhe desencaminhado uma carteira com uma lettra endoçada pelo Sr. José Antonio da Cunha, de cem mil réis, e mais outros documentos de outros, e tendo-me entendido com o senhor ácima, este me passou outro documento, ficando sem effeito a lettra, assim como os mais, não terá vigor em mão de quem os achou, e só por mim abaixo assignado. Recife, 30 de julho de 1860.
Manoel José Pereira de Carvalho.

— Hoje depois da audiencia do Dr. juiz municipal da primeira vara terá lugar a arrematação da casa e sitio sito no Caminho Novo da Soledade, ja annunciada

— O solicitador do juizo declara em resposta ao annuncio do Sr. Sebastião José Gomes Penna, que a casa da rua da Palma n. 27, cuja venda em praça se tem annunciado, é pertencente ao executado José Hygino de Miranda, e não ao dito Penna, pois que foi por aquelle devedor dada a penhora, e tem sotão, entretanto que a do dito Penna não tem, segundo informam os officiaes do juizo. Recife, 30 de julho de 1860.
F. X. P. de Brito.

Lições

de primeiras lettras, portuguez, latim, francez e inglez, em casas particulares: na rua da matriz da Boa-Vista n. 34.

— Pede-se ao Sr. A. F. M. o favor de vir saldar não só os 50$ de troca por volta de um relogio assim como o importe de miudezas compradas na loja da boa fama; se não saldar os debitos nestes 4 dias terá de ver seu nome por extenso e mais alguma cousa.....

Loteria do Rio de Janeiro.

Primeira loteria da igreja de N. S. da Conceição de Aracajú.

Foi vendida a sorte de 20:000$ em quartos n. 120 na praça da Independencia loja n. 40.
P. J. Layme.

Queijos novos muito frescaes desembarcados agora.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., em frente a travessa da Madre de Deos rua do Cordoniz n. 18.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

Terceira parte da quinta loteria do hospital Pedro II.

Nos felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado foram vendidas as seguintes sortes:

2626	10:000$	Em 2 quartos.
2037	4:000$	1 meio.

E muitos outros premios de 200$, 100$ e 50$
P. J, Layme.

LOTERIAS
DO
Rio de Janeiro

Praça da Independencia n. 22

Acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da segunda loteria da matriz de S. José da cidade do Recife, cuja lista se espera até o dia 13 de agosto proximo vindouro.
Santos Vieira.

LOTERIA
DO
Rio de Janeiro.

Praça da Independencia n. 40.

Acham-se expostos á venda os bilhetes da segunda loteria da matriz de S. José de Pernambuco, cuja extracção deve ter sido em 28 de julho, vindo as listas pelo vapor que aqui se espera em 13 de agosto.
P. J. Layme.

Leocadia Moreira de Mendonça e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas, inclusive todas as praças do primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional que voluntariamente compozeram a guarda, que se dignaram assistir aos ultimos suffragios pela alma de seu mui presado filho e irmão Luiz Francisco Moreira de Mendonça, e aos que acompanharam o seu corpo ao cemiterio, e pedem desculpa as pessoas de sua amizade que unicamente por esquecimento deixaram de ser convidadas.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Miguel Gomes de Figueiredo, que se mudou da travessa de S. José.

— Quem precisar de uma criada, filha das Ilhas dos Açores, que ensaboa, engomma e cozinha, e faz todo o serviço de casa, dirija-se á rua da Imperatriz, loja do Sr. Pyggi, a tratar com a mesma.

— Estando em litigio a propriedade do engenho These, sita no termo do Bonito, e constando que alguns moradores tratam de fazer plantações de café em terras da mesma propriedade, para que em tempo algum não possam allegar em seu favor a ignorancia, o abaixo assignado protesta por este annuncio contra tal procedimento.
Manoel Antonio Soares da Fonseca.

Milho, arroz de casca e farinha a 280 rs. a cuia.

Na taberna da estrella, no largo do Paraizo numero 14.

— Vende-se uma escrava crioula de 16 annos de idade, cose, engomma, lava e cozinha, é sadia e de boa figura, garantindo-se a boa conducta e advertindo-se estar gravida; a tratar na rua do caes que segue da casa de detenção ao gazometro, na casa assobradada que existe á margem do rio.

— Vende-se uma preta crioula, de idade 23 a 24 annos, com uma cria de 4 1/2 a 5 annos, parda clara; na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de ferragens.

— Vendem-se barricas com bolachinha ingleza a 2$ a barrica: no armazem de Luiz Antonio Annes Jacome, defronte da porta da alfandega.

— Vende-se uma escrava de bonita figura que engomma, cozinha e lava; a tratar na rua do Hospicio n. 34.

Armação.

Vende-se uma armação com pouco uso, serve para deposito de massas, e tem balcão de amarello; tambem se vende uma balança de columna de latão, propria para botica e outro qualquer estabelecimento; na rua da Imperatriz n. 82.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: a tratar na travessa do pateo do Paraizo n. 16.

— Perderam-se os 4 quartos do brilhete n. 1866 da 1.ª parte da loteria a beneficio do hospital da misericordia de S. João d'Elrei, tendo um dos quartos no verso o nome do annunciante: quem os achar, querendo restitui-los, pode dirigir-se á rua do Trapiche, armazem n. 13; certo de que se previne para o Rio de Janeiro acerca do pagamento de qualquer premio que por ventura possa tirar dito bilhete, que portanto nenhum valor terá para quem o achar
Frederico Lopes Guimarães.

— Compra-se um escravo de meia idade que não tenha vicios e achaque, e que sirva para o serviço externo de uma casa de familia: a tratar na rua do caes que segue da casa de detenção ao gazometro, na casa assobradada á margem do rio.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, de porta e janella, na rua dos Possos n. 21, freguezia dos Afogados, tendo commodos para uma pequena familia, e com porta e janella no oitão do lado do nascente, que olha para um terreno pertencente a mesma casa, que pode dar uma casinha, tendo o quintal perto de 300 palmos de fundo, pagando um fôro diminuto, livre e desembaraçada, tanto em fôro e decimas, como em hypotheca: quem a pretender, dirija-se aos Afogados, na rua de S. Miguel n. 86, que achará com quem tratar.

— Compra-se um sobrado de um andar e sotão á dous andares e sotão, sendo em boa rua da freguezia de Santo Antonio, e tendo sufficientes commodos e quintal: trata-se na rua do Livramento n. 29, segundo andar.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima tira passado para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza; na rua da Praia, primeiro andar n. 47.

— Cozinha-se, lava-se e engomma-se por commodo preço; na rua Velha n. 106.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade que saiba vender na rua, agradando o preço não se duvida pagar 1 ou 2 mezes adiantado; na rua da Senzala Nova n. 31.

— Deseja-se fallar com o Sr. capitão do oitavo batalhão José Rodrigues Soares a negocio de seu interesse, nas Cinco Pontas n. 82.

— Profirio Guedes de Oliveira deixou de ser caixeiro do abaixo assignado desde o dia 27 do corrente.—João Jacintho de M. Rezende.

— Precisa se de uma ama de leite (sem filho) para criar uma menina recentemente nascida, e se dá bom pagamento; a tratar nos Coelhos, casa de portão com 2 leões.

— Aluga-se um armazem no caes do Ramos, muito proprio para qualquer estabelecimento, por ser grande; quem o pretender, dirija-se a rua da Praia n. 40, que ahi achará com quem tratar.

— Joanna Maria da Conceição Brito avisa ao publico que o Sr. Joaquim Dias de Brito não é mais seu caixeiro desde 27 do corrente.

Annuncio.

O Sr. Paulo Francisco de Rezende não pode se retirar para fóra sem se entender com todos os seus credores.

— Precisa-se de um homem solteiro que tenha pratica do fabrico de vinagre, para dirigir uma fabrica fora da provincia: quem se achar nestas condicções e quizer dirija-se a rua do Pires junto e caixa d'agua n. 46 A.

— Aluga-se uma excellente casa de um andar, propria para passar a festa, na rua de S. Bento, em Olinda, confronte a academia: a tratar na rua da Cruz n. 23, segundo andar

— Deseja-se fallar com o Sr. Manoel de Almeida Silva, na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— O abaixo assignado, encarregado da desinfecção como deve constar aos senhores inspectores de quarteirão, pela circular do Illm. Sr. Dr. chefe de policia aos senhores subdelegados, a qual é datada de 10 de maio corrente, faz sciente aos senhores inspectores, que logo que se derem casos de angina, escarlatina e outras molestias que grassam epidemicamente, avisem ao mesmo abaixo assignado para mandar proceder á desinfecção como por ordem superior foi determinado.—José da Rocha Paranhos.

— Gabinete particular, aonde se ensinam interpoladamente as sciencias e bellas-artes seguintes para o approveitamento da mocidade, dirigido por I. Fachinetti, na rua Direita n. 89, primeiro andar, em todos os dias uteis, das 6 horas da tarde até as 10 da noite. — Sciencias: lingoas italiana, grega e franceza, grammaticalmente, ler, escrever, traduzir e fallar. — Bellas-artes: piano e cantoria italiana pelos melhores methodos, rabeca com sua competente escola de arco, violão, executado á imitação do piano, contraponto severo com fugas e canones, ensinar-se-ha o modo de afinar a rabeca em differentes maneiras para os harmonicos, a uso Paganini. Recebem-se quaesquer composições a fazer, quér theatraes, quér ecclesiasticas, e para qualquer instrumento

— Quem tiver um sitio perto da praça com casa regular, arvoredo de fructo e pasto para sustentar 3 ou 4 vaccas annual, e o queira alugar, dirija-se a rua de Apollo, casa n. 30, segundo andar.

— Aluga-se uma boa casa terrea em S. José do Manguinho, quasi defronte da igreja: trata-se na rua do Brum n. 16, armazem de Manoel José de Sá Araujo.

— Vende-se um piano de boas vozes, proprio para quem quer aprender, e uma grande commoda de angico: na rua do Queimado, loja n. 34, se dirá quem vende.

— Tendo-se annunciado que os dias de praça (*Diario de Pernambuco* n. 170 de 24 do corrente) para ser arrematada a escrava Aquilina, pertencente ao casal da finada D. Maria Rosa d'Assumpção, são os dias 27 e 31 do corrente, e 3 de agosto proximo vindouro, convem e é de direito que dita escrava esteja presente nos mencionados dias, afim de que os pretendentes possam ajuizar do preço a que poderão chegar, visto ser o seu valor de 1:600$, preço pelo qual foi partilhada.

— Engomma-se e lava-se com perfeição: na rua das Agoas Verdes n. 96

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 16 annos para trabalhar em uma fabrica de velas de carnauba: quem pretender, dirija-se a rua Direita, casa n. 59.

— O abaixo assignado declara, que não foi por sua designação nem assentimento, que a parda Aquilina, pertencente a sua herança materna, tem de ser arrematada perante o juizo de orphãos; mas foi o Sr. juiz quem designou-a, o mesmo teve somente de fazer despezas no inventario, e logo que tenham de ser julgadas as partilhas, foi deposto de inventariante, e os bens, ainda mesmo os que lhe couberam, passaram para o novo e escolhido inventariante; faz-se esta declaração para desvanecer-se o boato adrede, e malignamente assoalhado, de que fôra o abaixo assionado quem fizera ir dita escrava á praça. Recife 28 de julho de 1860.
José Rodrigues do Passo.

— Alugam-se 2 escravos para qualquer serviço, durante o dia somente: na rua do Seve, casa terrea junto ao sobrado de cinco varandas, e vizinho á grande casa que se está fazendo para o Gymnasio Provincial.

— Deseja-se saber de parentes ou familia de Joaquim José Pereira de Torres, casado com Josepha Maria Rodrigues, que residiam em Olinda, pelos annos de 1820 a 1822, tiveram tres filhos, um foi para Portugal e os outros ficaram aqui; chamam-se Filippe um, e o outro Vicente, e formaram-se ambos em direito: a pessoa que souber fará favor dirigir-se á rua do Queimado n. 18, loja de M. R. de Carvalho.

— O arrematante das barreiras da Capunga e Manguinho tem resolvido cobrar do 1.º de julho em diante, a taxa na occasião em que por ellas passarem os animaes e vehiculos (ida e volta), fazendo somente excepção dos assignantes que nestes dous dias pagarem o que devem de taxa do mez findo, e ajustarem a assignatura dos seguintes.

— Joanna Maria da Conceição Brito com fabrica de velas de carnauba na rua Direita, casa n 59, avisa ao publico e principalmente aos seus freguezes, que tem muita porção de velas feitas com muita perfeição, de todos os tamanhos e qualidades; por isso como o publico já seja reconhecedor de suas velas, assenta que ha de ter a preferencia a outras que ahi appareçam, e vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— No dia 27 do corrente, pelas 6 horas da tarde, desappareceu da rua da Cadeia do Recife um burro preto, carregado com 3 saccos de farinha: quem o tiver pegado, fará favor leva-lo ao engenho Camassary do Sr. Miguel Augusto de Oliveira, a quem pertence, ou nesta praça a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 17, escriptorio.

— Terça-feira 31 do corrente, é a ultima praça da casa da rua do Aragão n. 31, ao meio dia, na audiencia do Illm Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara civel, cuja casa tem 37 palmos de frente e 80 de fundos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba propria, chãos foreiros, a qual se vende para pagamento dos credores: quem a pretender, a pode ir examinar, e no dia marcado comparecer na praça, pois é um excellente predio, e boa rua de morada, etc.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Alecrim: quem pretende-la, achará com quem tratar na rua dos Martyrios n. 12

CHARUTOS SUISSOS.
200,000.

Charutos suissos grandson a 4$ o cento e 35$ o milheiro, ditos veveysans a 4$ o cento e 35$ o milheiro, ditos vevey-fins a 4$ o cento e 32$ o milheiro, ditos suissos a 4$ o cento e 34$ o milheiro, ditos figaros cá, figaros lá a 5$ o cento e 45$ o milheiro: na rua da Cadeia do Recife numero 15, loja do

Centro commercial.

ATTENÇÃO.

A. W. Osborns retratista americano avisa ao respeitavel publico que tem um completo sortimento de espelhos os mais ricos que se pode encontrar, assim como tira retratos pelos diminutos preços de 2$, 5$, 10$, 20$ e 30$, com as competentes caixas; na rua do Imperador onde tem a bandeira americana, o mesmo tambem ensina a tirar retratos podendo ser procurado a qualquer hora.

GRANDE HOTEL
DE
SAXE.

Rua Nova, em Bruxellas (Belgica),

SOB A DIRECÇAÕ DE E. KERVAND.

Este hotel collocado no centro de uma das capitaes importantes da Europa, torna-se de grande valor para os brasileiros e portuguezes, por seus bons commodos e confortavel. Sua posição é uma das melhores da cidade, por se achar não só proximo ás estações de caminhos de ferro, da Allemanha e França, como por ter a dous minutos de si, todos os theatros e divertimentos; e, além disso, os modicos preços convidam

No hotel ha sempre pessoas especiaes, fallando o francez, allemão, flamengo, inglez e portuguez, para acompanhar as touristas, quér em suas excursões na cidade, quér no reino, quér emfim para toda a Europa, por preços que nunca excedem de 8 a 10 francos (3$200 á 4$000) por dia.

Durante o espaço de oito a dez mezes, ahi residiram os Exms. Srs. conselheiro Silva Ferrão, e seu filho o Dr. Pedro Augusto da Silva Ferrão, (de Portugal) e os Drs. Felippe Lopes Netto, Manoel de Figueirôa Faria, e desembargador Pontes Visgueiro (do Brasil,) e muitas outras pessoas tanto de um, como de outro paiz.

Os preços de todo o serviço, por dia, regulam de 10 a 12 francos (4$000 á 4$500.)

No hotel encontram-se informações exactas acerca de tudo que póde precisar um estrangeiro.

CONSULTORIO
DO
Dr. P. A. Lobo Moscoso,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Sonna & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes.	10$000
Ditos de 2 ditos.	15$000
Ditos de 36 ditos.	20$000
Dito de 48 ditos.	25$000
Ditos de 60 ditos.	0$000
Tubos avulsos cada um.	1$000
Frascos de tincturas.	2$000
Manoal de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario. . .	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

DEPOSITO DE PIANOS FORTES
DOS
Mais afamados fabricantes da Europa.
ESTABELECIMENTO
DE
I. P. VOELEI
Rua Nova n. 25, esquina da Cambôa do Carmo.

Neste estabelecimento acha-se um completo sortimento dos melhores, mais elegantes e mais bem construidos pianos de que ha noticia.

No mesmo estabelecimento existem, chegados ha pouco da Europa, alguns pianos de machinismo do melhor gosto e de maior perfeição do que quaesquer outros, os quaes não sómente se prestam pelo seu machinismo a toda as pessoas que sabem musica, mais ainda áquelles que ignoram esta arte.

Além destes pianos existem tambem no mesmo estabelecimento, harmonicos ou Seraphina, os quaes fazem uma bella ligação sendo tocado em sala com acompanhamento de piano, e tambem produzem excellentes effeitos harmoniozos em igreja ou capella, tambem ha methodo e musicas adquadas ao dito instrumento. Espera-se que o respeitavel publico e os amantes de musica não se demorem em munirem-se de tão excellentes instrumentos, cujo preço aliás é razoavel, e de cuja perfeição é incontestavel.

Na mesma casa afinam-se e concertam-se pianos com a maior perfeição possivel. Na mesma casa existem chegados ha pouco da Europa lindas musicas do melhor gosto possivel e do melhor compositor da Europa.

ILEGÍVEL

Ensino de musica.

Offerece-se para leccionar o solfejo, como tambem a tocar varios instrumentos; dando as lições das 7 horas ás 9 1[2 da noite: a tratar na rua larga do Rosario n. 9.

COMPANHIA ALLIANCE

Estabelecida em Londres
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Aluga-se

uma casa terrea na rua da Guia n. 16, com um bom quintal que deita para a rua de Apollo, propria para qualquer estabelecimento de qualquer um dos lados, por ter a vantagem de ficar em lugar de esquina; a pessoa que lhe convier, pode dirigir-se ao armazem Progresso, no largo da Penha n. 8.

— No sitio do Arraial, de Marcelino José Lopes, ou em sua olaria na rua do Cotovello, aluga-se uma escrava para o serviço de casa.

Estas pennas de differentes qualidades, são fabricadas de aço de prata refinada de primeira tempera, e são applicaveis a todo o tamanho de lettra. Preço 1$500 cada caixa e pennas de ouro pelo mesmo autor com ponta de diamante, que teem a grande vantagem de não estar sujeitas a crear ferrugem e conservando-se bem limpas são de duração infinita, deposito em casa dos Srs. Guedes & Gonçalves rua da Cadeia n. 7.

Dr. Carneiro Monteiro aproveitando da proporção que tem para mais facilmente executar os trabalhos de parto, e aconselhado pelo feliz resultado que tem obtido em multiplicados partos laboriosos, tem feito sua especialidade sobre este ramo para o que poderá ser procurado a qualquer hora, na rua do Rangel n. 16.

— Desappareceu hoje (25) da rua larga do Rosario defronte da taberna n. 50, um cavallo castanho, da frente aberta, topete pequeno, cauda curta, novo e pequeno, sem signal nenhum de ferida, com cangalha e cabresto: portanto roga-se a policia e aos Srs cocheiros que delle souberem leva-lo á casa acima ou a seu dono Joaquim Coelho Leite, no engenho Bella Rosa que será gratificado.

— Acha-se em negocio a casa terrea n. 8 sita na rua de S. João da cidade de Olinda, se alguem se julgar com direito a mesma appareça na rua estreita do Rosario n. 15, cartorio do tabellião Costa Monteiro.

— Raymundo Joaquim Rodrigues, subdito portuguez, retira-se para o Maranhão.

— O juiz de direito *aposentado!....*, e abaixo assignado, propõe-se (como ultimo recurso!.... dentro da esphera de suas habitações) á exercer a nobre e sublime profissão de advogado; ou seja especialmente no fôro e tribunaes desta capital, ou seja no de qualquer dos termos e comarcas da provincia. As pessoas que se quizerem utilisar de seus fracos prestimos, o poderão procurar em todos os dias que não forem santos ou feriados, desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, na casa de sua actual residencia, na rua outr'ora do Collegio e hoje denominada do Imperador n. 42, e, extraordinariamente, em outro qualquer dia e hora: assegurando a todos quantos se dignarem assim honra-lo e favorecer, não só toda diligencia e desvélo no desempenho de tão importantes deveres, senão tambem uma illimitada gratidão. Outro sim, (permitta-se-lhe declarar mui explicitamente) que patrocinará *gratis* a quem quer que não esteja nas circumstancias de remunerar seus serviços.

José Francisco Arruda da Camara.

— O Dr. João Ferreira da Silva mudou-se da rua do Rangel para a do Livramento n. 26, sobrado do Sr. Manoel Buarque de Macedo, defronte de sua antiga habitação. A grande pratica de auscultação reconhecida por quasi todos os seus collegas desta cidade torna-o recommendado no diagnostico das molestias dos pulmões e do coração; assim como para verificar o estado de saude dos escravos que se desejam comprar. Pelo crescido numero e variedades de operações que ha feito com bom resultado em o exercicio de mais de 20 annos, se julga habilitado para praticar toda e qualquer operação cirurgica por mais delicada e difficultosa que seja.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

— Roga-se aos Srs devedores do estabelecimento do fallecido José da Silva Pinto, o obsequio de saldarem seus debitos na rua do Collegio venda n. 25 ou na rua do Queimado loja n. 10.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, para tratar de dous meninos que andam na escola: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

— O arrematante da taberna que foi do Sr. Paulo Francisco Rozendo, sita na rua da Imperatriz n. 54, outr'ora aterro da Boa-Vista, roga a todos os devedores da dita taberna que tenham a bondade de virem a mesma satisfazerem os seus debitos até o dia 30 do corrente, e aquelles que assim não fizerem serão publicados os seus nomes e usara' dos meios judiciaes.

Funileiro.

Precisa-se de um homem capaz e que dê fiador a sua conducta, para administrar uma loja de funileiro, perfeitamente sortida, sendo necessario que entenda alguma cousa do officio, da se interesse vantajoso uma vez que seja solteiro: na rua Direita n. 45.

O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca de volta de sua viagem a Europa, acha-se morando na rua do Brum n. 18, prompto a exercer a medicina e cirurgia operatoria, a qualquer hora que o procurem, e das 9 ás 10 horas da manhãa o encontrarão sempre em casa.

Aviso aos thesoureiros e chefes de irmandade

Achando-se proximo o tempo de algumas igrejas festejarem os seus padroeiros, José Paulino da Silva com fabrica de fogos em um terreno da rua Imperial, avisa a todas as irmandades e confrarias religiosas, e a quem possa mais interessar, que tem effectivamente prompto um grande sortimento de fogos do ar, tanto com bombas miudas como de bombas reaes, foguetões para salvas com bombas extraordinarias, os quaes vendem-se em gyrandolas ou soltos, conforme o gosto do comprador, mandando-os conduzir e queimar como costuma, por preço mais barato do que o que se costuma comprar. Este estabelecimento offerece ao comprador muito maior vantagem, nem só pela superioridade do fogo que é hoje geralmente conhecido, tanto na capital como no centro, completa commodidade do preço e promptidão, obrigando-se o annunciante por qualquer avaria que possa haver, fazendo um abate no preço, quando por acaso não saia como o afiança, declarando áquelles que os quizer comprar em gyrandolas ou em broqueis, deverão avisar tres dias antes, se for em quantidade, para se preparar e armar, e sendo em pequena porção, avisará do vespera; e para mais facilitar ao comprador, no caso de não querer ir á casa de sua residencia, poderá entender-se no largo do Paraizo com o Sr. José Pinto de Magalhães, e na rua Direita, loja de cera confronte a sachristia do Terço do Sr. Dionizio Hylario Lopes.

CASA LUSO-BRASLEIRA,
2, Golden Square, Londres.

J. G. OLIVEIRA—tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos Srs. viajantes que visitem esta capital; continua a prestar-lhes seus serviços e bons officios guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc.; além do portuguez e do nglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma pessoa na rua estreita do Rosario nº 21, primeiro andar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar, precisa-se fallar ao Sr solicitador Manoel Pereira de Magalhães.

— O Sr. Antonio Aniceto da Silva, que esteve no engenho Pimenteiras na freguezia da Escada, queira mandar pagar uma letra da quantia de 792$966, vencida em 10 de junho proximo passado, na rua do Queimado n. 18, loja de M. R. de Carvalho. Por se ignorar sua morada, faz-se o presente annuncio.

— Na rua larga do Rosario, taberna n. 31, aluga-se uma sala de um primeiro andar com 2 quartos, propria para escriptorio, em uma das ruas principaes do bairro de Santo Antonio.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

= O Sr. Francisco Aranha de Souza tem uma carta no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife.

JOIAS.

Seraphim & Irmão, com lojas de ourives na rua do Cabugá ns. 9 e 11, sortidas das mais bellas e delicadas obras de ouro, prata e pedras preciosas; vendem barato, trocam e recebem para fazer-se quaesquer joias com presteza, a vontade dos pretendentes, e se responsabilisam pelas qualidades.

— Nos dias 27 e 31, e 3 de agosto, depois da audiencia do Illm. Sr Dr. juiz de orphãos, irá á praça a escrava Aquelina, pertencente ao casal da finada D. Maria Rosa d'Assumpção.

— Antonio Joaquim Vidal deseja fallar com os Illms. Srs. José Antonio Pereira, João Francisco da Costa Barradas, Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa, ou alguem que lhe pertencer, a negocio de nossos interesses, queiram fazer o favor procurar-me na loja de ferragens n. 56 A da rua da Cadeia do Recife, de Vidal & Bastos, ou annunciem aonde se lhes poderá fallar.

— Precisa-se contratar um portuguez para feitor de um engenho na freguezia de Serinhãem; na rua da Penha n. 6, loja.

— O Sr. academico João José de Moura Magalhães, tem uma carta, na rua das Cruzes n. 42, segundo andar.

— O consulado suisso incumbido pelo enviado extraordinario da confederação Suissa, no Rio de Janeiro, com a missão de tirar um contrato exacto de todos os cidadãos suissos residentes nas provincias deste districto consular, sendo as de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceara', pede por isto a todos os suissos existentes nas ditas provincias de advertirem este consulado dos seus nomes respectivos, idade, lugar onde nasceram, dia da chegada neste imperio, profissão e residencia actual, acompanhados dos seus titulos respectivos se tiveram, para serem devidamente registrados nos livros do consulado.

Pernambuco 25 de julho de 1860. — O gerente do consulado, F. Linden.

Furto.

Em a noite de 18 do corrente furtarão do Engenho Setubal, no Cabo, um cavallo russo, descarnado e inteiro: tem a cara, beiços e os 4 pés brancos, e na anca direita o seguinte ferro G F 11. Este cavallo pertence ao empreiteiro da Via-ferrea. Recommenda-se a actividade da policia; assim como dá-se uma gratificação á quem o pegar e leva-lo ao supradito engenho.

— Na rua da Saudade, casa de sotão de duas janellas, ha para alugar um moleque cosinheiro.

— Roga-se aos Srs. devedores a firma social de Leite & Correia em liquidação, o obsequio de mandar salda seus debitos na loja da rua do Queimado n. 10.

PARTIDAS DOBRADAS

LIÇÕES PRATICAS
Duas vezes por semana
Quartas e sabbados ás 7 horas da noite
RUA NOVA SOBRADO N. 15.

M. Fonseca de Medeiros, continua a dar lições da referida materia em sua casa nos dias e horas acima indicados. Tambem irá ensinar nos estabelecimentos e escritorios daquelles senhores que desejarem assim aprender, nos dias que convencionar.

CONSUCTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Firmo Xavier
N. 16--Pateo do Paraizo--N. 16.

Consultas todos os dias, das 6 1[2 horas ás 11 horas da manhaa, e das 3 1[2 ás 5 1[2 da tarde. As pessoas pobres que se dignarem recorrer a seus officios serão attendidos gratuitamente; assim como gratuitamente se lhes dará muitos dos remedios precisos para o seu estabelecimento.

Agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & rua da Senzala Nova n. 52.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico em Pernambuco
30—RUA DAS CRUZES—30
No mesmo consultorio acha-se sempre grande sortimento de medicamentos em tinturas e globulos, os mais novos e bem preparados, os elementos de homeopathia.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Manoel Antonio Esteves, que foi almoxarife de Fernando.

Sirop du Dr FORGET
JARABE DO FORGET.
Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.
O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

FUNDIÇÃO
DO
ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.

Rua do Brum (passando o chafariz.)

No depozito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para os engenhos de assucar a saber:

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel, e de facillimo assento;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Cannos de ferro, e portas d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes, e convenientes;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas em aguilhões deazas;
Taixas de ferro fundido e batido, e de cobre;
Parões e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas;
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha;
Rodetas dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois;
Aguilhões, bronzes e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, fôrmas galvanizadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de mandar construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, para onde elle faz viagem annual para o dito fim, assim como pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e de fazer os concertos de que poderão necessitar.

— Aluga-se um sitio grande com excellente casa de vivenda, com todas as commodidades para familia, no lugar da Casa Forte: a tratar com os proprietarios, N. O. Bieber & C.

— Precisa-se de 800$, dando-se hypotheca em uma casa; quem tiver, annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar um sitio: a tratar na rua do Crespo n. 25.

— Wannel Johnson e Peter Gable retiram-se para Europa.

— Os abaixo assignados compradores da massa fallida de Claudiano Oliveira fazem sciente aos devedores de contas de livro e lettras vencidas da mesma massa, de virem satisfazer seus debitos na mesma loja, no prazo de 15 dias, e esperam que ditos devedores lhes poupem o dissabor de recorrerem a meios judiciaes. Recife 25 de julho de 1860.—Figueiredo & Irmão.

— Perdeu-se um maço de receitas de botica dos seguintes senhores: Antonio Henriques de Miranda Ribeiro, Manoel L. Gonçalves, José Duarte e outras: quem tiver achado e quizer restituir, pois de nada lhes pode aproveitar, entregue na praça de Pedro II, ou Collegio, ao Sr. Duarte, na loja de livros.

— Joseph Lebacq com sua senhora retira-se para a Europa.

— Precisa-se de um moço intelligente e com pratica de escriptorio, que possa encarregar-se de algumas escriptas e sobre tudo de parte da correspondencia de uma casa commercial: quem estiver neste caso, queira deixar no escriptorio deste «Diario» seu nome e morada em carta fechada dirigida a A. B. C.

— José Porfirio de Sá, Brasileiro, retira se para o Rio de Janeiro no paquete inglez.

— No primeiro andar do sobrado da rua das Cruzes n. 39, das 6 ás 8 horas da manhãa, achar-se-ha o bom prato de cuscus de milho para comprar, assim como tambem das 11 horas até o meio dia o bom prato de aletria; vende-se tambem banha muito fina para o cabello.

— I. Woddel, cidadão americano, vai para fóra do imperio, levando em sua companhia sua senhora e 2 filhos.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, loja de cabos.

— Precisa-se de um criado; na rua do Collegio n. 75, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama secca: no pateo do Terço n. 26.

— O empreiteiro da via-ferrea precisa, no engenho Setubal, de dous homens para vigiarem os animaes durante a noite; sendo porém responsaveis os mesmos vigias por qualquer furto ou extravio que haver possa com os mesmos animaes: offerece a paga de 1$280 por noite a cada vigia.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO MAGNETICAS EPISPATICAS
De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo.

AS CHAPAS MEDICINAES são muito conhecidas no Rio de Janeiro e em todas as provincias deste imperio ha mais de 22 annos, e são afamadas, pelas boas curas que se tem obtido nas enfermidades abaixo escriptas, o que se prova com innumeros attestados que existem de pessoas capazes e de distincções.

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICA-EPISPATICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismo, paralysia e todas as affecções, nervosas, etc., etc.. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos, escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados, sendo o seu uso aconselhado por habeis e distinctos facultativos

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a molestia em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço, coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a circumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas possam ser bem applicadas no seu lugar.

Póde-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consultas a todas as pessoas que a dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119
PERTO DO LARGO DA CARIOCA.
RIO DE JANEIRO.

40 RUA DO QUEIMADO 40

Grande e novo sortimento de fazendas de todas as qualidades por baratissimos preços.

Dão-se amostras com penhor.

Lindos cortes de vestidos de seda pretos de 2 saias	$	sendo casacas, sobrecasacas, paletots, colletes, calças de muitas qualidades de fazendas	$
Ditos ditos de ditos de seda de cores com babados		Chapeos francezes finos, fôrma moderna	8$500
Ditos ditos de ditos de gaze phantazia de cores	$	Um sortimento completo de gravatas de seda de todas as qualidades	$
Romeiras de filó de seda preta bordadas	$	Camisas francezas, peitos de linho e de algodão brancas e de cores	$
Visitas de grosdenaples preto bordadas com froco	$	Ditas de fustão brancas e de cores	$
Grosdenaples de cores com quadrinhos covado	1$200	Ceroulas de linho e de algodão	$
Dito liso preto e de cores, covado	$	Capellas brancas para noivas muito finas	$
Seda lavrada preta e branca, covado 1$ e	3$000	Um completo sortimento de fazendas para vestido, sedas, lãa e seda, cambraia e seda tapadas e transparentes, covado	
Dita lisa preta e de cores, com 4 palmos de largura, propria para forros	1$500	Meias cruas brancas e de cores para meninos	$
Cortes de vestido de seda de gaze transparentes	10$000	Ditas de seda para menina, par	1$600
Ditos de ditos de cambraia e seda, corte	16$000	Luvas de fio de Escocia, pardas, para menino	$320
Cambraias orlandys de cores, lindos padrões, vara	1$000	Velludilho de cores, covado	1$200
Manguitos de cambraia lisos e bordados	$	Velbutina de cores, covado	$700
Tiras e entremeios bordados	$	Pulseiras de velludo pretas e de cores, o par	2$000
Mantas de blonde brancas e pretas	$	Ditas de seda idem idem	1$000
Ditas de filó de linho pretas	$	Um sortimento completo de luvas de seda bordadas, lisas, para senhoras, homens e meninos, de todas as qualidades	$
Chales de seda de todas as cores	$	Cortes de collete de gorgurão de seda de cores	$
Lenços de cambraia de linho bordados	$	Ditos de velludo muito finos	$
Ditos de dita de algodão bordados	$900	Lenços de seda rôxos para senhora	2$50
Panno preto e de cores de todas as qualidades, covado	$	Marquezitas ou sombrinhas de seda com molas para senhora	$
Casemiras idem idem idem	$	Sapatinhos de merinó bordados proprios para baptisados, o par	2$000
Gollinhas de cambraia a	$640	Casinetas de cores de duas larguras muito superiores, covado	1$000
Chales de touquim brancos	$	Setim preto, encarnado e azul, proprio para forros, com 4 palmos de largura, fazenda nova covado	1$600
Ditos de merinó bordados, lisos e estampados de todas as qualidades	$	Setim liso de todas as cores covado	$
Enfeites de vidrilho francezes pretos e de cores	3$500	Lenços de gorgurão de seda pretos	$
Aberturas para camisa de linho e algodão, brancas e de cores	$	Relogios e obras de ouro	$
Saias balão de varias qualidades	6$000	Cortes de casemira de cores a	5$000
Tafetá rôxo, covado	$500		
Chitas francezas claras e escuras, covado	$280		
Cassas francezas de cores, vara	$500		
Collarinhos de esguião de linho modernos	$800		
Um completo sortimento de roupa feita			

EAU MINERALE
NATURALLE DE VICHY.
Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22.

PREÇOS REDUZIDOS
CASA DE BANHOS
NO
PATEO DO CARMO.

Assignatura de banhos frios, mornos, de choque ou chuviscos (para uma pessoa) tomados em 30 dias consecutivos.	**10$000**
30 cartões para os ditos banhos tomados em qualquer tempo	**15$000**
15 Ditos dito dito dito	**8$000**
7 » » »	**4$000**

Banhos avulsos, aromaticos, salgados e sulphurosos aos preços annunciados.

Esta reducção de preços facilitará ao respeitavel publico o gozo das vantagens que resultam da frequencia de um estabelecimento de uma utilidade incontestavel, mas que infelizmente não estando em nossos habitos, é ainda pouco conhecida e apreciada.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham á venda todos os dias no escriptorio das mesmas loterias na rua do Imperador n. 36, e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Indepencia ns. 14 e 16 os bilhetes e meios da quinta parte da quarta loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia sabbado 11 de agosto proximo futuro.

Thesouraria das loterias 25 de julho de 1860.— O escrivão, *J. M. da Cruz.*

LOTERIA DA PROVINCIA.

Terceira parte da quinta do hospital Pedro II.

Nos bilhetes rubricados pelo abaixo assignado venderam se os seguintes premios

N. 2626 10:000$ 2 quartos

e outros de 200$ e 100$. A garantia dos 8 por cento é paga na praça da Independencia n. 22, aonde se acham a venda os bilhetes, meios e quartos da quinta parte da quarta do Gymnasio Pernambucano.

Santos Vieira.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar somente, em casa de pouca familia: no Recife, na rua da da Cruz n. 31.

— Na rua da Imperatriz n. 37, pede-se encarecidamente ás pessoas que devem alugueis de carros, que venham ou mandem quanto antes pagar; se não querem vêr os seus nomes neste *Diario*.

— Ha para alugar na rua Direita, no sobrado n. 32, um andar: a tratar com a proprietaria, no segundo andar do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Cabugá loja n. 11.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço externo de uma casa de pouca familia e que saiba cozinhar: na Praça da Boa-vista n. 7.

— A viuva Celestine Covin, subdita franceza, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de 4 a 5 contos de reis a premio com hypotheca em um sobrado de dobrado valor: quem pretender dirija-se á esta typographia para saber quem faz este negocio.

— Precisa-se de 1:600$ a juro por tempo de um anno, com hypotheca em propriedade: annuncie, ou trata-se com o Sr. Dionizio, loja de cera, na rua Direita, que dirá o negocio.

— Na rua Direita n. 22, precisa-se de um homem para o serviço de refinação, prefere-se quem entenda da profissão.

Antonio da Costa e Silva Maduro, inventariante e testamenteiro do finado seu pai o Sr. Miguel Antonio da Costa e Silva convida novamente a todas as pessoas que se julgarem credoras a apresentarem os seus titulos na travessa do Corpo Santo n. 23 loja de cabos, para conclusão do inventario, no prazo de 3 dias da publicação do presente, além do que elle inventariante não se responsabilisa. Recife 25 de julho de 1860.

— Na escada do sobrado da rua do Imperador n. 81 haverá leite puro a 320 a garrafa, de 7 1/2 horas da manhãa em diante.

Consultorio central homeopathico DE PERNAMBUCO.

Continua sob a mesma direcção do Manoel de Mattos Teixeira Lima, professor em homeopathia. As consultas como d'antes.

Botica central homeopathica
Do
DR. SABINO O. L. PINHO.

Novos medicamentos homeopathicos enviados da Europa pelo Dr. Sabino.

Estes medicamentos preparados especialmente segundo as necessidades da homeopathia no Brasil, vende se pelos preços conhecidos na botica central homeopathica, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Fundição de typos em Lisboa.

A administração geral da imprensa nacional de Lisboa, proseguindo perseverantemente no empenho de dar o maior desenvolvimento á sua fundição de typos, vem apresentar hoje ao exame consciencioso dos senhores typographos do imperio do Brasil um copioso supplemento ao *Specimen* publicado em principios de 1859.

Executado com aquella perfeição e esmero que acreditaram a primeira publicação, a administração lisonjea-se de que este supplemento será apreciado não só como um documento honroso para a typographia portugueza, mas tambem como um testemunho insuspeito dos esforços que ha feito com solicitude e boa vontade para elevar a imprensa nacional de Lisboa á cathegoria de um estabelecimento typographico de primeira ordem.

Contém o supplemento que ora sahe á luz, em 13 paginas de folio, 48 differentes caracteres ordinarios e de phantasia desde corpo 6 até 592, uma collecção mui bella de filetes de diverso desenho (corpos 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 16), e uma primorosa serie de colchetes (140), gravados pelo famoso Marcellin Legrand, e fundidos em 4 pontos, variando na largura entre 16 e 584 pontos.

Quasi todos aquelles caracteres são fundidos com esmero em matrizes provenientes das acreditadas officinas de Laurent & Deberny e Battenberg, de Paris, Haennel, de Berlim, e outras, e alguns gravados expressamente para este estabelecimento, como por exemplo, os corpos 14 e 16, caracteres ordinarios, devidos ao buril de Aubert, e os grandes typos para cartazes, corpos 368, 416 e 592, abertos por artistas portuguezes. Na sua escolha, a que presidio um gosto severo, teve-se principalmente em vista satisfazer ás necessidades da typographia. Os colchetes e filetes systématicos, alem da elegancia do seu desenho, são de um emprego utilissimo, como se procurou demonstrar em uma pequena exposição que vai ser distribuida por todas as officinas typographicas.

A administração geral da imprensa nacional de Lisboa, esperando que o supplemento ao seu *Specimen* mereça o elogio das pessoas entendidas, afiança que não descansará, procurando incessantemente attender a todas as exigencias que tenham por alvo o progresso da arte.

As condições da venda são as que repetidas vezes se teem annunciado, garantindo-se toda a promptidão e regularidade na satisfação das encommendas, por mais avultadas que sejam. Agentes da imprensa nacional de Lisboa no imperio do Brasil, no Rio de Janeiro, Francisco Teixeira Bastos; em Pernambuco, Amorim Irmãos; na Bahia, Espinheira & Companhia; no Maranhão, viuva Rocha Santos & Filhos; no Pará, Martins & Irmãos.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, medico operador e parteiro pode ser procurado na casa de sua residencia na rua do Rangel n. 16.

— Precisa-se alugar uma preta que engomme e faça o mais serviço de casa de duas pessoas: na rua do Amorim n. 33, segundo andar.

— Precisa-se de um conto de réis, a juros, dando-se hypotheca em bens de raiz: quem tiver annuncie para ser procurado.

Alerta!!!

Fugio do quartel de cavallaria no dia 21 do corrente mez, um cavallo alazão, pequeno, de crinas grand s e marcado no quarto esquerdo com o n, 25: quem o tiver retido em seu poder e quizer ter a bon lade de remette-lo aquelle lugar, sera' gratificado conscienciosamente.

— O abaixo assignado declara ao publico que desde o dia 15 do corrente deixou de ser professor de latim do collegio do Sr. Jeronymo Pereira Villar.

Recife, 17 de Julho 1860.

Manoel Francisco Coêlho.

PRAÇA.

Não tendo havido audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, no dia 26 do corrente, fica transferida para a de 2 do proximo mez de agosto, a venda da casa terrea com sotão sita na rua da Palma n. 27, avaliada por 2:800$, penhorada pela fazenda a José Hygino de Miranda, como fiador do ex-collector da Boa-Vista Antonio Geraldo de Carvalho. Recife 27 de julho de 1850. —O solicitador, F. X. P. de Brito.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. alferes Thomé Gomes Vieira Lima.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha pratica da mesma, pois não se duvida dar bom ordenado, tendo as habilitações necessarias: a quem convier, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 46, que achará com quem tratar.

— Aluga-se um armazem em boa localidade, proprio para uma grande taberna ou loja de marcinaria por ter bastantes commodos: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6, armazem.

— Antonio Joaquim da Costa e Silva faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que tem justo e contratado com o Sr. Antonio José Gonçalves Plexe o seu estabelecimento de molhados sito na travassa das Cruzes n. 14, livre e desembaraçado do activo e passivo, e convida a seus credores a apresentar suas contas correntes no prazo de 8 dias da data deste. Recife 27 de julho de 1860.

— Joachim Joseph Leboig e sua mulher, Belgas, seguem para a França.

Attenção.

As audiencias do juizo especial do commercio terão lugar nos dias de quarta-feira de todas as semanas, e ao meio dia.

— Na rua do Rangel, estabelecimento n. 20, existe uma carta vinda de Goianna para o Illm. Sr. Francelino Americo de Albuquerque Mello.

— O capitão John Swinton, subdito de S. M. Britannica, segue para a Europa.

— Os abaixo assignados avisam ao Sr. Paulo Francisco de Rezende que não pode seguir para o Rio de Janeiro sem que se entenda com os mesmos.—Silva & Motta

— A pessoa que annunciou encarregar-se de roupa para lavar em um sitio da Capunpa defronte do Sr. Arantes, queira dirigir-se a rua das Cruzes n. 20, segundo andar.

— Offerece-se um homem para feitor de sitio, para o que tem as necessarias habilitações: a tratar na rua da Senzala Nova, taberna n. 26.

— Miguel José Alves vai ás provincias do sul do imperio.

Compras.

— Compram-se quaesquer numeros do Diario de Pernambuco de 1825 a 1855, estejam ou não certas as collecções ou faltem numeros: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compra-se ouro em moedas de 20$ brasileiras, e 16$ portuguezas: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo.

— Compra-se escravos de ambos os sexos de 12 a 25 annos, para fóra da provincia, se tiverem boa figura e forem sadios, paga-se bem: na rua Direita, no escriptorio de Francisco Mathias Pereira da Costa n. 66.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos, na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

Vendas.

Novas sementes de hortalice,

vindas no vapor «Portugal» chegado este mez: vende-se na loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, de Vidal & Bastos.

GRANDE SORTIMENTO

DE

Fazendas e roupa feita

NA LOJA E ARMAZEM

DE

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello

RUA DO QUEIMADO N. 39

EM SUA LOJA DE QUATRO PORTAS.

Tem um completo sortimento de roupa feita, e convida a todos os seus freguezes e todas as pessoas que desejarem ter um sobrecasaco bem feito, ou uma calça ou collete, de dirigirem se a este estabelecimento que encontrarão um habil artista, chegado ultimamente de Lisboa, para desempenhar as obras a vontade dos freguezes. Já tem um grande sortimento de palitots de casemira cor de rapé e outros escuros, que se vendem a 12$, outros de casemira de quadrinhos da mais fina que ha no mercado a 16$, ditos de merinó setim a 12$, ditos de alpaka muito fina a 6$, ditos francezes sobrecasacados a 12$, ditos de panno fino a 20$, 25$, e 30$, sobrecasacas francezas muito bem feitas a 35$, calças feitas da mais fina casemira a 10$, ditas de brim e de fustão por preço commodo, um grande sortimento de colletes de casemira a 5$, ditos de outras fazendas por preço commodo, um grande sortimento de sapatos de tapete de gosto muito apurado a 2$, ditos de borracha a 2$500, chapéos de castor muito superiores a 16$, ditos de seda, dos melhores que tem vindo ao mercado a 10$, ditos de sol. inglezes a 10$, ditos muitos bons a 12$, ditos francezes a 8$, ditos grandes de panno a 4$, um completo sortimento de gollinhas e manguitos, tiras bordadas, e entre meios muito proprio para collerinhos de meninos e travesseiros por preço commodo, camisas bordadas que servem para batisado de crianças e para passeio a 8$, 10$ e 12$, ricos lenços de cambraia de linho bordados para senhoras, ditos lisos para homem por preço commodo, saias bordadas a 3$500, ditas muito finas a 5$. Ainda tem um restinho de chales de toquim a 30$, cortes de vestido de seda de cores muito lindas e superiores qualidades a 100$, que já se venderam a 150$, capotinhos pretos e manteletes pretos de ricos gostos a 20$, 25$ e 30$, os mais superiores chales de casemira estampados, muito finos, a 8$ e a 10$, toalhas de linho de vara e tres quartas, adamascadas, muito superiores a 5$, ditas para rosto de linho a 1$, chitas francezas de superior qualidade, tanto escuras como claras a 260, 280, 320, 400 e 440 rs. o covado, ricas casemiras para calça, colletes e palitots a 4$ o covado, e um completo sortimento de outras fazendas, e tudo se vende por preço barato, e que não é possivel aqui se poder mencionar nem a quarta parte dellas, no entanto os freguezes chegando e querendo comprar não irão sem fazenda.

Coral.

Vende-se verdadeiro coral de raiz, na rua larga do Rosario, passando a botica, a segunda loja de miudezas n 38, rapé de Lisboa, e muitas mais qualidades de rapé; assim como muitas miudezas muito em conta; e só á vista do comprador se dirá o preço de tudo.

Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado, cambraia organdy de muito bom gosto a 480 rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$, e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas de modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estampado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lizos com franjas de seda a 5$, lenços de cassa com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 280 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a poça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantina azul a 400, rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, cesemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambria preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhôr.

Uma casa terrea com sotão.

Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, sita em Fóra de Portas, lado da maré grande, rua do Pilar n 53: a tratar na rua do Brum n. 16, armazem de Manoel José de Sá Araujo.

— Vende-se uma negra fula, bonita figura, moça, cozinha, engomma soffrivelmente e costura, e é lavadeira, e quem a comprar se dirá o motivo por que se vende: na rua do Brum n. 16, armazem de Manoel José de Sá Araujo.

Tachas para engenho

Fundição de ferro e bronze

DE

Francisco Antonio Correia Cardozo, tem um grande sortimento de tachas de ferro fundido, assim como se faz e concerta-se qualquer obra tanto de ferro fundido como batido.

NA NOVA

Loja de miudezas na rua *Direita N.* 85,

vendem-se lãas para bordar da mais fina que ha a 7$500 a libra, luvas de seda enfeitadas para senhora a 2$, ditas de algodão para homem a 320, bonecas de choro a 440, 500, 640 e 800 rs., botões de osso a 240 a groza, ditos brancos de louça a 140, ditos de cores a 160, bolsas para meninas de escola a 5$500 e 6$, tesouras finas a 1$ e 2$800, facas oitavadas a 2$800, ditas cravadas a 3$, ditas de cabo de balanço, dous botões, a 6$500, a duzia, canivetes finos a 1$600, ditos a 2$800, grozas de penna de aço de lança a 1$200, ditas de mãozinha a 1$400, tinteiros proprios para viagem a 320, obreias de cola a 100 rs., resmas de papel de quadrinbos a 4$300, caixinhas de papel sortidas em cores a 1$, ditas de quadrinhos a 800 rs., folhas de papel arrendado e anvelopes a 240, ditas com flores a 160, pentes de alisar de baleia a 240 e 280, ditos de borracha para bichos a 440, ditos travessos para meninas a 640, ditos de massa para atar cabello a 900 rs., ditos virados a imitação de tartaruga a 1$600, ditos dourados a 1$800, ditos de alisar de borracha a 600 rs., ditos de bufalo branco para bichos a 280, ditos para alisar a 500 rs., linha do gaz branca a 800 e 1$, dita preta a 900 rs., miada de linha de peso a 120, linha para marca a 20 rs., fitas com colchetes a 500 rs. a vara, peça de galão de linho com 10 varas a 1$500, dita de bico com 10 varas a 600, 800, 1$ e 1$400, ditas de renda a 600, 800, 900 e 1$300, babados do Porto a 120, 140 e 180 a vara, peças de trança de lãa de carocó a 60 rs., fitas de seda lavrada de largura de 5 dedos com pinta de mofo a 320, ditas finas a 640 a vara, caixinha com grampas a 60 rs., toucadores de jacarandá a 2$600, ditos a 3$200 e 4$, visporas a 900 rs., cartas finas portuguezas a 2$700, ditas finas francezas a 2$800 e 3$800 a duzia, anvelope sortido em cores a 1$280, lamparinas para tres mezes a 60 rs., ditas para seis mezes a 100 rs., sapatinhos de merinó proprios para baptisados a 1$200, borzeguins de lãa a 800 e 900 rs., atacadores chatos de algodão a 60 rs., ditos roliços a 100 rs., gravatinhas a Pinaud a 1$400.

Chitas

largas, francezas, riquissimos padrões, a 240 rs. o covado,

tendo entre ellas miudinhas, e de quadros, de mui lindo gosto; na rua do Queimado, loja n. 18 A, esquina que volta para a rua estreita do Rosario.

Botinas de Milié.

A 13$000

o par do botinas para homem, sendo de pellica, cordavão, bezerro, e de pellica gaspiado de couro de lustre: na rua do Crespo, loja amarella numero 8.

Grande pechincha.

Para acabar.

Covado a 200, e 200 rs.

No armazem da rua do Queimado n. 19, vende-se chita franceza fina, cores fixas, a 200 rs. o covado, cambraia miudinha a 200 rs. o covado; por a fazenda ser muito barata não se dão amostras; venham antes que se acabem.

— Em casa de Rabe Schmettan & C., rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos doafamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Pechincha.

A 200 rs. o covado.

Armazem de fazendas, rua do Queimado n. 19.

Cambraia de côr miudinha muito fina, fazenda pechincha a 200 rs. o covado, para acabar.

BARATO SÓ NO PROGRESSO

DE

DUARTE IRMÃOS

8--Largo da Penha--8

Neste armazem de molhados con-

tinua-se a vender os seguintes generos abaixo mencianados de superiores qualidades e mais barato do que em outra qualquer parte, por serem a maior parte delles recebidos em direitura por conta dos proprietarios.

Manteiga ingleza e franceza

perfeitamente flor a mais nova que tem vindo ao mercado de 640 a 800 rs. a libra e em barril se fará algum abatimento.

Queijos flamengos

muito novos recentemente chegados no ultimo vapor da Europa de 1$700 a 3$ e a vista do gasto que o freguez fizer se fará mais algum abatimento.

Queijo prato

os mais novos que existem no mercado a 1$ a libra, em porção se fará abatimento.

Ameixas francezas

em latas de 1 1/2 libra por 1$500 rs., e em campoteiras de vidro contendo cada uma 3 libra por 3$000.

Mustarda ingleza e franceza

em frascos a 640 rs. e em potes franceza a 800 rs cada um.

Verdadeiros figos de comadre

em caixinhas de 8 libras elegantemente enfeitadas proprias para mimo a 1$600 rs.

Bolachinha ingleza

a mais nova que ha no mercado a 240 rs. a libra e em barrica com 1 arroba por 4$.

Potes vidrados

de 1 a 8 libras proprias para manteiga ou outro qualquer liquido de 400 a 1$000 rs. cada um.

Amendoas confeitadas proprias para sortes de S João

a 1$ a libra e em frasquinhos, contendo 1 1/2 libra por 2$.

Chá preto, hyson e perola

os melhores que ha neste mercado de 1$600, 2$ e 2$500 a libra.

Maças em caixinhas de 8 libras

contendo cada uma differentes qualidades a 4$500.

Palitos de dentes lichados

em molhos com 20 macinhos cada um por 200 rs.

Tijolo francez

proprios para limpar faca a 200 rs.

Conservas inglezas e francezas

em latas e em frascos de differentes qualidades.

Presuntos, chouriças e paios

o mais novo que ha neste genero a 480, 640 e 720 rs. a libra.

Latas de bolachinha de soda

de differentes qualidades a 1$600 em porção se fará algum abatimento.

Tambem vendem-se os seguintes generos tudo recentemente chegado e de uperiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muito nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeites, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muito generos que encontrarão tendentes a molhados, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer, promettem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como e viessem pessoalmente; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em seu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto, recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood & Sons de Londres, e muito proprios para este clima.

Pechincha sem igual.

☞ Vendem-se superiores camisas de fustão e ditas de madapolão muito fino a 2$, cortes de casemira ingleza de quadrinhos de superior qualidade a 4$500 e 5$, colletes feitos de gorgurão de seda e ditos de fustão a 3$500 e 4$, calças de brim de cor a 4$, cortes de superior barege de seda a 20$ e as modernas victorias de alpaca de seda para vestidos de senhora a 700 rs. o covado, tambem se vende saias balão muito boas de mucselina e ditas de madapolão a 4$500 e 5$, gollinhas de linho a 640 rs., de todas estas fazendas existe uma pequena porção que se vende por este preço para acabar: na loja de Augusto & Perdigão rua da Cadeia do Recife n. 23

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Alcatifa.

Campos & Lima, na rua do Crespo n. 16, tem para vender alcatifa com 4 palmos de largura de muito boa qualidade e propria para alcatifar, salas e igrejas a 800 rs. o covado, dinheiro a vista.

Potassa da Russia

E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis

GRANDE SORTIMENTO

DE

Fazendas e obras feitas

NA

Loja e armazem

DE

Góes & Basto.

Na rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Grande e variado sortimento de sobrecasacas e casacas de pannos finos pretos e de cores a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos pretos e de cores a 28$, 20$ 22$ e 25$, ditos de casemira mesclados de superior gosto a 16$ e 18$, ditos das mesmas casemiras saccos modelo inglez 10$, 12$, 14$ e 15$, ditos de alpaca preta fina saccos a 4$, ditos sobrecasa tambem de alpaca a 7$, 8$ e 9$, ditos de merinó setim a 10$, ditos de merinó de cordão a 9$, calças pretas das mesmas fazendas a 5$ e 6$, colletes para luto da mesma fazenda, paletots de brim trançado a 5$, ditos pardos e de fustão a 4$ e 5$, calças de casemira de cor e pretas a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditos das mesmas casemiras para menino a 6$, 7$ e 8$, ditos de brim para homem a 3$, 3$500, 4$ e 5$, ditos brancos finos a 5$, 6$ e 7$, ditos de meia casemira a 4$ e 5$, colletes de casemiras preta e de cores a 5$, e 6$, ditos de gorgurão de seda brancos e de cores a 5$ e 6$, ditos de velludo preto e de cores a 9$ e 10$, ditos de brim branco e de cor a 3$, 3$500 e 4$, palitots de panno fino para menino a 15$, 16$ e 18$, ditos de casemira de cor a 7$, 8$ e 9$, ditos de alpaca a 3$ e 3$500, sobrecasacas de alpaca tambem para menino a 5$ e 6$, camisas para os mesmos de cores e brancas a duzia 15$, 16$ e 20$, meias cruas e pintadas para menino de todos os tamanhos, calças de brim para os mesmos a 1$500 e 3$, colarinho de linho a 6$000 a duzia, toalhas de linho para mãos a 900 rs. cada uma, casaveques de cambraia muito fina e modernos pelo diminuto preço de 12$, chapéos com abas de lustre a 5$, camisas para homem de todas as qualidades, seroulas para homem a 16$, 20$ e 25$ a duzia, vestimentas para menino de 3 a 8 annos, sendo calça, jaqueta e coletes tudo por 10$, cobertas de fustão a 6$, toalhas de linho para mesa grande a 7$ e 8$, camisas inglezas novamente chegada a 36$ a duzia.

— Vendem-se carneiros gordos e baratos; na rua do Cotovello, padaria do leão do norte.

CHARUTOS.

Superiores charutos de Simas; vende José Luiz de Oliveira Azevedo, no seu armazem na travessa da Madre de Deos n. 5.

— Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial, junto a fabrica de sabão, e na rua Nova, loja de ferragens n. 37, ha uma grande porção de folhas de zinco, já preparada para telhados, e pelo diminuto preço de 140 rs. a libra.

Sabão do deposito do Rio de Janeiro.

Vendem por preço modico, Almeida Gomes, Alves & C., na rua da Cruz n. 27.

Grande pechincha

Cassas muito finas francezas, covado a 240 rs., assim como chitas francezas a 200, 240 e 260 rs.: na rua do Queimado n. 44; a ellas, que se acabam.

— Vendem-se essencias para tirar nodoas de gordura, cera, etc., etc., em panos de lãa, sedas, sem alterar a côr nem o tecido: na loja de cabos, no largo do Corpo Santo n. 21, esquina da rua do Encantamento.

Fumo de rolos.

Rua do Cordoniz n. 8.

Vende-se fumo em rolos a 8$ a arroba, sendo sua qualidade muito boa, quer em grandes ou pequenas porções para fechar contas; a elle, que está se acabando.

Queijos do sertão.

Rua estreita do Rosario n. 18

Vendem-se queijos do sertão muito novos, recentemente chegados, os melhores que se pode encontrar no mercado, queijos do reino os mais novos que é possivel, assim como superior marmelada e doce de goiaba, vinho do Porto engarrafado, manteiga ingleza, dita franceza e massas para sopa, de todas as qualidades, todos os generos os mais novos que ha no mercado, e com a vista dos freguezes se fará todo negocio.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pesoa poder-se-ha convencer dessas cura maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte della são tão sor prendentes que admiram os medico mais celebres. Quantas pessoas recobraram eom este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde de viam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse preciosoremedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estsdo de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o mentratato que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria prova rincontestavelmente · Que tudo cura.

O unguento e util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga.
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
ance res.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções e escorbuticas.	Sarna
Fistulasno abdomen.	Supurações putridas
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengiva escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do snl, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em prtuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Crun. 22, em Pernambuco.

Champanha.

Campos & Lima, na rua do Crespo n. 16, tem para vender uma porção de gigos com champanha de superior qualidade a 20$ o gigo.

Fazendas finas e roupa feita.

Augusto & Perdigão.

Com loja na rua da Cadeia do Recife n. 23 vendem e dão amostras as seguintes fazendas:

Cortes de vestidos de seda pretos e de cores.
Cortes de ditos de barege, de tarlatana e de gaze de seda.
Cambraias de côres, brancas e organdys.
Anquinhas para saias, saias balão, de clina, madapolão e bordadas.
Lenços de labyrintho do Aracaty e francezes
Chapeos amazonas de palha e de seda para senhoras e meninas.
Enfeites de froco, de vidrilho e de flores.
Pentes de tartaruga, imperatriz e outros gostos.
Manguitos e golas, ponto inglez, francez e missanga.
Vestuarios de fustão, de lã e de seda para criança.
Manteletes, talmas e pelerinas de differentes qualidades.
Chales de touquim, de merinó e de lã de ponta redonda.
Luvas de pellica brancas, pretas e de cores.
Vestidos de bloud, mantas de dito, capellas e flores soltas.
Sinturões, camisas de linho e espartilhos para senhora.
Perfumarias finas, sabonetes e agua de colonia.
Casacas, sobrecasacas e paletots de panno preto e de cor.
Paletots de alpaca, de seda e de linho.
Calças de casemira de côr, pretas e de brim.
Camisas de madapolão, de linho inglez e de lãa.
Seroulas de linho e de meia.
Malas, saccos, apetreixos para viagem.
Chancas para invernos, botinas de Meiié e outros fabricantes.
Chapeos do Chyli, de massa e de feltro para homem.
Charutos manilha, havana Rio de Janeiro e Bahia.

— Amendoas confeitadas para sortes de S. Antonio, S. João e S. Pedro e tambem pora presentes a 2$ o frasco, vende-se na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Espirito de vinho com 44 gráos.

Vende-se espirito de vinho verdadeiro com 44 gráos, chegado da Europa, as garrafas ou as canadas na rua larga do Rosario n. 36

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes

Vasos, figuras, pinhas e globos de louça para jardim e portões.

Vendem-se por preço commodo, na rua do Amorim n. 41.

— Vende-se um preto de 22 annos, crioulo, official de carapina e boleeiro; na rua do Hospicio, casa de Thomaz de Aquino Fonseca, das 7 ás 9 da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Para liquidar.

Na loja que foi de Claudiano Oliveira na rua da Cadeia do Recife n. 55, vende-se fazendas de muito bom gosto e por menos de seu custo para liquidar-se, os freguezes encontrarão um bello sortimento do que é bom e barato.

CALÇADO

45---Rua Direita---45

Este estabelecimento offerece ao publico um bello e rico sortimento por preços convenientes, a saber:

Homem.

Borzeguins imperiaes.	10$000
Ditos aristocraticos	9$000
Ditos burguezes.	7$000
Ditos democraticos.	6$000
Meio borzeguins patente. . . .	6$500
Sapatões nobreza.	6$000
Ditos infantes.	5$000
Ditos de linha (3 1/2 baterias).	6$000
Ditos fragata (sola dupla). . .	5$000
Sapatos de salto (do tom). . .	6$000
Ditos de petimetre.	5$000
Ditos bailarinos.	3$500
Ditos impermeaveis.	2$500

Senhora.

Borzeguins primeira classe (salto de quebrar).	5$000
Ditos de segunda classe (quebra cambada).	4$800
Ditos todos de merinó (salto dengoso).	4$500

Meninos e meninas.

Sapatões de força.	4$000
Ditos de arranca.	3$500
Borzeguins resistencia 4$ e . .	3$800

LOJA DO VAPOR.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa feita, miudezas finas e perfumarias, tudo por menos do que em outras partes: na loja do vapor na rua Nova n. 7.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qnaiquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	
Enxaqueca	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febre biliosas	Ulceras.
Febreto internittente.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetidhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende os seguinte medicamentos:

Rob L'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de boca larga com rolhas, de 2 onças a 12 libras

Assim como tem um grande sortimenfo de papel para forro de sala, o qual vende a modico preço

— Vendem-se libras sterlinas, em casa de N. O. Bieber & C.: rua da Cruz n. 4.

Seguro contra Fogo

COMPANHIA

NORTHERN

LONDRES

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Enchadas de ferro.
Ferro sueco.
Aço de Trieste.
Estanho em barra.
Pregos de composição.
Brim de vela.
Aguardente de França,
Palhinha para marcineiro:
no armazem de C. J. Astley & C.

Pelles de guará,

proprias para flores artificiaes e outros enfeites vendem-se na rua da Cruz n. 27.

FABRICA

DE

CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.

Sita na rua Imperial n 118 e 120 junto a fabrica de sabão.

DE

Sebastião J. da Silva dirigida por Francisco Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções (de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para destilar aguardente, aparelhos destilatorios continos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 gráos (pela graduação de Sellon Cartier) dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperio, bombas de todas as dimenções, asperantes e de repucho tanto de cobre como de bronze e ferro, torneiras de bronze de todas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encamentos, camas de ferro com armação e sem ella, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambiques, passadeiras, espumadeiras, cocos para engenho, folha de Flandres, chumbo em lençol e barra, zinco em lençol e barra, lanções e arroellas de cobre, lenções de ferro e latão, ferro suecia inglez de todas as dimensões, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando se toda e qualquer encommenda com presteza e perfeição já conhecida e para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, acharão na rua Nova n. 37 loja de ferragens pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, toda e qualquer obra manufacturada em seu reconhecido estabelecimento a saber: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes, aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão, prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, caldeiras e tanques, boias, alvarengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual fôr sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n. 65 moradia do caixeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

Fazendas por baixos preços

Rua do Queimado, loja de 4 portas n. 10.

Ainda restam algumas fazendas para concluir a liquidação da firma de Leite & Correia, as quaes se vendem por diminuto preço, sendo entre outras as seguintes:

Chitas de cores escuras e claras, o covado a 160 rs.
Ditas largas, francezas, finas, a 240 e 260.
Riscados francezes de cores fixas a 200 rs.
Cassas de cores, bons padrões, a 240.
Brim de linho de quadros, covado, a 160 rs.
Brim trançado branco de linho muito bom, vara, a 1$000.
Cortes de calça de meia casemira a 2$.
Ditos de dita de casemira de cores a 5$.
Panno preto fino a 3$ e 4$.
Meias de cores, finas, para homem, duzia a 1$800.
Gravatas de seda de cores e pretas a 1$.
Meias brancas finas para senhora a 3$.
Ditas ditas muito finas a 4$.
Ditas cruas finas para homem a 4$.
Cortes de colletes de gorgurão de seda a 2$.
Cambraia lisa fina transparente, peça, a 4$.
Seda preta lavrada para vestido a 1$600 e 2$
Cortes de vestido de seda preta lavrada a 16$
Lenços de chita a 100 rs.
Lãa de quadros para vestido, covado, a 560.
Peitos para camisa, um, 320.
Chita franceza moderna, fingindo seda, covada 400 rs.
Entremeios bordados a 200 rs.
Camisetas para senhora a 640 rs.
Ditas bordadas finas a 2$500.
Toalhas de linho para mesa a 2$ e 4$.
Camisas de meia, uma 640 rs.
Lenços de seda para pescoço de senhora o 560 rs.
Vestidos brancos bordados para baptisar crianças a 5$000.
Cortes de calça de casemira preta a 6$.
Chales de merinó com franja de seda a 5$.
Cortes de calça de riscado de quadros a 800 rs.
Merinó verde para vestido de montaria, covado, 1$280.
Lenços brancos de cambraia, a duzia, 2$.

Cabriolet

novo e moderno: vende-se na rua do Hospicio numero 21.

DELICIOSAS E INFALLIVEIS.

Pastilhas vegetaes de Kemp contra as lombrigas

approvadas pela Exm.ª inspecção de estudo de Habana e por muitas outras junctas de hygiene publica dos Estados Unidos e mais paizes da America.

Garantidas como puramente vegetaes, agradaveis á vista, doces ao paladar, são o remedio infallivel contra as lombrigas. Não causam nauseas, nem sensações debilitantes.

Testemunho expontaneo em abono das pastilhas de Kemp.

« Srs. D. T. Lanman e Kemp.—Port Byron 12 de abril de 1859. —Senhores. As pastilhas que Vmcs. fazem, curaram meu filho; o pobre rapaz padecia de lombrigas, exhalava um cheiro fedito, tinha o estomago inchado e continua comichão no nariz, tão magro se poz, que eu temia perde-lo. Nestas circumstancias um visinho meu disse que as pastilhas de Kemp tinham curado sua filha. Logo que soube disso comprei 2 vidros de pastilhas e com ellas salvei a vida de meu filho.

Sou de Vmcs. seu amo agradecido.

W. T. Floyr. »

Preparadas no seu laboratorio n. 36 Gold Street pelos unicos proprietarios D. Lanman e Kemp, droguistas por atacado em New York.

Acham-se á venda em todas as boticas das principaes cidades do imperio.

DEPOSITOS

Rio de Janeiro na rua da Alfandega n. 89.
Bahia, Germano & C., rua Julião n. 2.
Pernambuco, no armazem de drogas de J. Suum & Companhia rua do Cruz n. 22.

Marmelada

Na rua Direita n. 6, vende-se para liquidar a 1$ a lata com 2 libras.

Parahyba.

Vende-se o engenho Torrinha distante desta cidade duas leguas por terra, tem terreno para dous mil pães por anno e boa casa de vivenda assobradada e boas obras, tem embarque no porto distante do engenho 1/2 quarto de legua do rio Parahyba e em menos de 3 horas se vem a cidade; quem o pretender dirija-se a João José de Medeiros Correia & C, que dirá quem o vende.

Graixa em bechigas e sebo

em pães e em rama, em porções e a retalho: na rua do Brum n. 16, armazem.

☞ Loja de marmore, Rua Nova.

Faria & C. avisam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que recebendo por todos os paquetes fazendas de modas, acabam de receber entre muitos artigos o seguinte:

Vestidos ricos de blond para casamento.
Ditos de gorgurão de cores, tecidos com velludo em alto relevo=a duqueza de Comberland.
Ditos brancos bordados para soirée.
Ditos ditos de cambraia.
Ditos de cores de phantasia.
Ditos de cores de moirantique.
Manteletes, chales rondós e peregrinas de velludo e grosdenaple pretos.
Bournus de cachemira de cores e de seda de cores.
Chapelinas de palha de Italia e seda.
Calçado para senhora do afamado fabricante Jolly.
Dito para meninos.
Casaveque de lã para meninos de ambos os sexos.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para di

Gutta-percha.

Recebeu-se novo sortimento de capas, perneiras e sapatos de gutta-percha (vulgarmente borracha.

Loja de marmore.

— Vende-se a refinação da rua dos Guararapes n. 40: a tratar na mesma.

PILULAS VEGETAES

ASSUCARADAS

DE KEMP.

NEW-YORK

O MELHOR REMEDIO CONHECIDO

Contra constipações, ictericia, affecções do figado, febres biliosas, colicas, indigestões enxaquecas.

Hemorrhoidas, diarrhea, doenças da pelle, irupções, e todas as enfermidades,

PROVENIENTES DO ESTADO IMPURO DO SANGUE.

75,000 caixas deste remedio consommem-se annualmente!

Remedio da natureza.

Approvado pela faleudade de medicina, e recommendado como o mais valioso *catartico vegetal* de todos os conhecidos. Sendo estas pilulas puramente vegetaes, não contem ellas nenhum veneno *mercurial* nem algum outro *mineral*; estão bem acondicionadas em caixas de folha para resguardar-se da humidade.

São agradaveis ao paladar, seguras e efficazes em sua operação, é um remedio poderoso para a juventude, puberdade e velhice.

Lea-se o folheto que acompanha cada caixa, pelo qual se ficará conhecendo as muitas curas milagrosas que tem effectuado. D. T. Lanman & Kemp, droguistas por atacado em New York, são os unicos fabricantes e proprietarios.

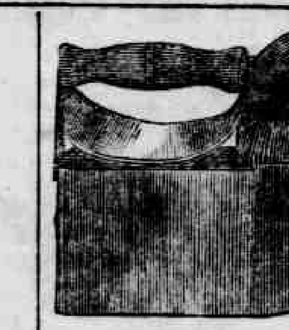
Acham-se á venda em todas as boticas das principaes cidades do imperio.

DEPOSITOS.

Rio de Janeiro, na rua Alfandega n. 89.
Bahia, Germano & C., rua Julião n. 2.
Pernambuco, no armazem de drogas de J. Soum & C., rua da Cruz n. 22.

Pechincha sem igual.

Superiores cortes de chita larga franceza com muito lindos padrões, havendo entre ellas miudinhas e outras de quadros muito modernas de 11 covados cada corte pelo baratissimo preço de 2$500: na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29 de José Moreira Lope.



Ferros de engommar economicos a 5$000.

Estes magnificos ferros acham-se a venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 10.

Trapiche de depositos, alfandegado n. 19.

Largo da assembléa.

Ha continuamente para vender neste trapiche saccos de feijão mulatinho muito novo com 6 alqueires, farinha de mandioca de diversas qualidades, milho, farelo superior em saccos muito grandes, arroz do Maranhão, cera de carnauba, courinhos curtidos, sola e palha de carnauba, tudo por preços commodos e em grandes porções ou a retalho, conforme a vontade dos compradores.

CAL DE LISBOA,

nova e muito bem acondicionada: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Vendem-se

Relogios de ouro. } Patente.
Sellins inglezes.. }

No escriptorio do agente Oliveira.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas.
Biscoutos.
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

As melhores machinas de coser dos mais afamados autores de New-York, I. M. Singer & C. e Wheeler & Wilson.

Neste estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores, mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite, e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança: no armazem de fazendas do Raymundo Carlos Leite & Irmãos rua da Imperatriz n. 10, antigamente aterro da Boa-Vista.

Calçado francez barato.

Botinas de setim branco e pretos para senhora.
Ditas de lustre para homem a 7$000.
Ditas de dito para senhora a 3$.
ditas de dito para menina a 2$500.
Ditas todo de duraque para senhora a 2$.
Ditas de setim branco a 4$.
Sapatões inglezes de vaqueta para homem a 5$.
Ditos de lustre com borracha para homem a 5$.
Ditos de dito para menino a 3$
Ditos de Nantes de bezerro para homem a 3$500; na rua do Cabugá n. 16

Approveitem a occasião.

É chegado á loja da diligencia, na rua do Queimado n. 65, um grande sortimento de balaios bonitos, fortes e baratos para compras, para costura e para guardar roupa, assim como muito lindas cestinhas para meninas trazerem no braço, ditas para se mandar presentes, ditas para se terem com fructas em mesa, ditas para talheres, e outras muitas obras que com á vista os compradores verão: na rua do Queimado, loja da diligencia n. 65.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afama do fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

UNICA VERDADEIRA E LEGITIMA.

SALSA BARRILHA

DE

BRISTOL.

Remedio sem igual, sendo reconhecidos pelos medicos, os mais iminentes como remedio infallivel para curar escrophulas, cancros, rheumatismo, enfermidades do figado, dyspepsia debilidade geral, febre biliosa e intermittente, enfermidades resultantes do emprego de mercurio, ulceras e erupções que resultam da impureza do sangue.

CAUTELA.

D. T. Lanman & Kemp, droguistas por atacado New York, acgam-se obrigados a prevenir o resdeitavel publico para desconfiar de algumas tenues imitações da Salsa Parrilha de Bristol, que hoje se vende neste imperio, declarando a todos que saõ elles os unicos proprietar os da receita do Dr. Bristol, tendo-lhe comprado no anno de 1856.

Casa nenhuma mais ou pessoa alguma tem direito de fabricar a salsa parrilha de Bristol, porque o segredo de sua preparaçaõ acha-se somente em poder dos referidos Lanmañ & Kemp.

Para evitar enganos com desapreciaveis combinações de drogas perniciosas, as pessoas que quizerem comprar o verdadeiro devem bem observar os seguintes signaes, sem os quaes qualquer outra preparaçaõ é falsa;

1º O envoltorio de fora está gravado de um lado sob uma chapa de aço, trazendo ao pé as seguintes palavras:

D. T. LANMAM & KEMP
SOLE AGENTS
N. 69 WATER STREET.
New-York,

2º O mesmo do outro lado têm um rotulo em papel azul claro com a firma e rubrica dos proprietarios.

3º Sobre a rolha acha-se o retrato e firma do inventor C. C. Bristol em papel cor de rosa.

4º Que as direcções juntas á cada garrafa tem uma phenix semelhante a que vai acima do presente annuncio.

DEPOSITOS.

Rio de Janeiro rua da Alfandega n. 89.
Bahia Germano & C. rua Julião n. 2.
Pernambuco no armazem de drogas de J. Soum, C., rua da Cruz n 22.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

Rua Nova n. 47, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Acha-se na direcção da officina deste acreditado armazem o habil artista Francisco de Assis Avellar, antigo contra-mestre do fallecido Manoel José Ferreira. O respeitável publico continuara' a encontrar em dito armazem um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam: casacas, sobrecasacas, fraques, paletots de panno fino, ditos de casemira de côres, de merinó, bombazina, alpaca preta e de côres, ditos de brim de linho branco, pardo e de côres, calças de casemira preta e de côres, ditas de merinó, de princeza, de brins pardo, branco e de côres, colletes de velludo preto e de côres, ditos de gorgurão, ditos de setim preto e branco, ditos de merinó para luto ditos de fustão branco e de cores, paletots, casacas, jaquetas, calças e colhetes para meninos de 6 a 12 annos, camisas, seroulas, chapéos e gravatas pretas e de cores, librés para criados, fardamentos para a guarda nacional da capital e do interior.

Aprompiam-se becas para desembargadores, lentes, juizes de direito, municipaes e promotores, e vestidos para montaria. Não agradando ao comprador algumas das roupas feitas se aprompiarão outras a seu gosto, quér com fazenda sua ou do armazem para o que tem escolhidos e habeis officiaes, dando-se toda e qualquer roupa no dia convencionado.

Progresso na cidade da Victoria

DE

Francisco Xavier de Salles Cavalcante de Almeida

NO

Pateo da Feira.

O proprietario deste estabelecimento, como se acha com um grande o completo sortimento, tendente a molhados, ferragens e miudezas convida portanto a todos os moradores desta cidade da Victoria, senhores de engenho e lavradores queiram mandar suas encommendas no Progresso do pateo da Feira, pois só ahi encontrarão o bom e barato, visto o proprietario estar resolvido a vender, tanto em grosso, como a retalho, por menos do que em outra qualquer parte como sejam:

Latas de marmelada de 1 á 2 libras a 1400, frascos com differentes qualidades de doce por 2$000, latas de seda contendo nove qualidades a 2$000, azeitonas muito novas, passas de ditas, vinho de todas as qualidades de 500 a 2$000 rs. a garrafa, licores francezes de todas as qualidades, champanhe, conhaque de ditas, louça fina, azul, pintada, e branca de todos os padrões, ameixas em compateiras e em latas a 1$000 rs. a libra, latas de peixe de posto por 2$000 rs, banha de porco refinada, araruta, fatias, bolachinha ingleza, biscoitinho, e outras mais qualidades de massas finas, massa de tomate em latas e a retalho, letria, macarrão, talharim a 800 a libra, verdadeira gomma de araruta, insenso de todas as qualidades, espiritov de cravo, canella, e alfazema, verdadeiros pentes a imperatris, e de tartaruga de 9$000 a 10$000 cada um, trança e franja de seda, fechadoras de broca, pregos em quantidade de todos os tamanhos e qualidades e outros muitos objectos que por se tornar enfadonho deixa de os mencionar,

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n 4.

— Em casa de N. O. Bieer & C., successores, rua da Cruz n. 4, vende-se Vinho Xerez em barris.
Champanha em caixas de 1 duzia da acreditada marca Farre & C., vinho de superior qualidade.
Conhac em caixas de 1 duzia.
Vermouth em ditas de ditas.
Ferro da Suecia.
Aço de Milão
Brilhantes de todos os tamanhos.

Liquidação.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio.

Cortes de vestidos de lãa e seda com 3 babados a 20$000.
Ditos de cambraia e seda a 12$.
Chales de merinó com palma a 6$.
Ditos de chaly muito finos a 6$.
Chales de cambraia de seda estampados a 14$.
Vestidos de seda para menina a 14$.
Ditos brancos para baptisado a 14$.
Organdys muito finos, a vara 600 rs.
Cambraias de cores, a vara 500 rs.
Chaly de duas larguras com listras de seda, covados a 1$.
Manguitos com golas, o par 5$.
Chapelinas muito novas para senhora a 18$.
Brilhantina de vara de largura, covado 600 rs.
Lãa e seda para vestido, covado 640 rs.
Crosdenaple de todas as cores, covado 1$800.
Sedas de quadros, covado 1$200.
Ditas a 1$.
Cortes de vestidos de seda, fazenda de gosto 70$000.
Peças de esguião de algodão 3$800; e outras muitas fazendas que se deixam de annunciar por não haver tempo.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10. encontra-se o deposito das bem conhecidas marca dos Srs. Brandenburg Fréres. e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville.
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender:

Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris qualidade fina.
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cerveja branca.

Potassa nacional.

Na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, vende-se muito superior potassa, chegada ha poucos dias do Rio de Janeiro, em barris de 4 arrobas, e a preço muito commodo.

— Vende-se um sellim com pertences, tudo em bom uso, para montaria de meninos em carneiro: na rua da Aurora, casa n. 48, taberna.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca, superior qualidade, vinda do Maranhão, pelo hiate «Rosa» e brigue escuna «Graciosa»: nos armaxens de Machado & Dantas e Antunes Guimarães & C., no Forte do Mattos, largo da Assembléa.

Relogios

Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros, de ouro, prata dourada e folheados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

Cortes

de chita franceza para vestido a 2$500.

Vendem-se na rua do Queimado, loja n. 18 A, esquina que volta para a rua estreita do Rosario.

Almanak de Castilho para 1861.

Acabam de chegar de Lisboa estes interessantes almanaks, e vendem-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio; tambem se vendem collecções completas dos mesmos, a preços commodos, na mesma livraria.

Relogios

de todas as qualidades, ouro e dourados para homens e senhoras, tudo por preços muito razoaveis.

— Vende-se uma grammatica latina, uma selecta, um salustio e virgilio, tudo usado; na rua Direita n. 40.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca, ditos com farelo de Lisboa e milho, por menos preço que se vende em outra parte: na rua do Rangel n. 62, armazem.

Bichas de Hamburgo.

Sodré & C.

Rua estreita do Rosario numero 11.

Aavisa-se aos senhoros barbeiroz desta provincia e das provincias visinhas, como sejam Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, que no seu estabelecimento existe sempre um grande deposito de bichas de Hamburgo, e que vendem-se por preço muito modico não só a retalho como por atacado.

— Vende-se uma canoa aberta, propria para carga e descarga de quaesquer objectos, sendo a dita de boa construcção, e juntamente madeiras, estando mui propria para olaria por pegar 3,500 tijolos de alvenaria grossa, pois já foi experimentada: a tratar com Joaquim José dos Santos, em seu estaleiro em Fóra de Portas.

Botinas de Milié.

Na loja de Burle Junior & Martins, na rua do Cabugá n. 16, existe um completo sortimento deste calçado, recebidos pelos ultimos navios do Havre, assim como sapatos finos para dansa, do mesmo fabricante, e outros calçados grossos para o inverno, e muito bons charutos da Bahia.

— Vende-se uma parda muito boa cozinheira e uma negrinha de 11 annos, linda figura: na rua Formosa, segunda casa terrea se dirá quem vende: na mesma casa se vende uma urna de jacarandá para ossos.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a ler, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e particulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Admiraveis remedios americanos.

Todas as casas de familia, senhores de engenho, fazendeiros, etc., devem estar prevenidos com estes remedios. São tres medicamentos com os quaes se cura eficazmente as principaes molestias.

Prompto alivio de Radway.

Instantaneamente alivia as mais acerbas dores e cura os peiores casos de rheumatismo, dor de cabeça, nevralgia, diarrhéa, camaras, colicas, bilis, indigestão, crup, dores nos ossos, contusões, queimadura, erupções cutaneas, angina, retenção de ourina, etc., etc.

Solutivo renovador.

Cura todas as enfermidades escrophulosas, chronicas esyp hiliticas; resolve os depositos de máos humores, purifica o sangue, renova o systema; prompto e radicalmente cura, escrophulas, venereo, tumores glandulares, ictericia, dores de ossos, tumores brancos, afecções do figado e rins, erysipelas, abcessos e ulceras de todas as classes, molestias d'olhos, difficuldade das regras das mulheres, hipocondria, venereo, etc.

Pilulas reguladoras de Radway

para regularisar o systema, equilibrar a circulação do sangue, inteiramente vegetaes favoraveis em todos os casos nunca occasiona nauzeas ne dores de ventre, dóses de 1 a 3 regularisam, de 4 a 8 purgam. Estas pilulas são efficazes nas affecções do figado, bilis, dor de cabeça, ictericia, indigestão, e em todas as enfermidades das mulheres, a saber: irregularidades, fluxo, retenções, flores brancas, obstrucções, histerismo, etc., são do mais prompto effeito na escarlatina, febre biliosa, febre amarella, e em todas as febres malignas.

Estes tres importantes medicamentos vem acompanhados de instrucções impressas que mostram com a maior minuciosidade a maneira de applica-los em qualquer enfermidade. Estão garantidos de falsificação por só haver á venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, na rua da Imperatriz n. 10, unicos agentes em Pernambuco.

Livros.

76 — Rua Direita — 76.

Vendem-se livros em branco com todos os riscos necessarios para escripturação por partidas dobradas e simples, encardenação franceza, hamburgueza e nacional.

Diario e razão.
Borrador.
Caixa.
Registro de letras.
Abecedario.
Copiador de cartas.

E um grande sortimento de livros avulsos, em diversos tamanhos, cadernetas para lembranças, tinta de todas as cores, lapis, pennas finas, tinteiros, papel branco e azul de todas as qualidades, ditos de cores, dito de mata-borrão, lacre, obreias de todas as qualidades, letras em branco, contas lithographadas, cartas funebres, anvelopes de todas as qualidades, e outros muitos objectos, o que tudo se vende por preços commodos.

Sandalo.

Recebeu-se novo sortimento de bonitos leques e braceletes de sandalo

LOJA DE MARMORE.

— Vende-se um terreno na rua Imperial com 110 palmos de frente, proprio e prompto a edificar-se, com todos os fundos ou parte como convenha ao comprador, proprio para qualquer estabelecimento ou fabrica, com porto atraz, muito boa vista: a fallar com Victorino Francisco dos Santos, na mesma, casa envidraçada com frente azul ao pé do portão de ferro.

Escravos fugidos.

— Fugio o escravo de nome Cesario, idade de vinte e tantos annos, pouco mais ou menos, estatura mediana e reforçado, bons dentes e limados, cabra escuro quasi negro, barba na ponta do queixo, olhos avermelhados, pernas um pouco arqueadas, é filho do Sobral (Ceará); portanto roga-se aos capitães de campo, ás autoridades policiaes, e qualquer pessoa que o possa encontrar, o apprehendam e o levem a sua senhora, no caes do Ramos, sobrado encarnado, que serão gratificados; e se protesta contra quem o tiver acoutado em sua casa.

— Fugio hontem 15 do corrente, pelas 8 horas da noite, do sobrado defronte do viveiro do Muniz, a escrava parda de nome Raimunda, pertencente a Sr.ª D. Isabel Raimunda dos Santos Pinheiro, com idade de 20 annos, estatura regular, levando vestido novo de riscado encarnado, rosetas nas orelhas, sapatos de marroquim verde e uma trouxa com a sua roupa do uso. Esta escrava viera do sertão e fôra comprada pela mesma senhora no corrente anno ao corretor Tupinambá: pede-se, pois, a policia ou a qualquer outra pessoa que della tiver noticia, hajam de a apprender e leva-la ao sobrado da rua do Imperador (antiga do Collegio) n. 81, no primeiro andar, que será recompensado o aprehensor.

— Fugio no dia 19 de junho proximo passado, do engenho Bom Successo do termo de Serinhãem, o escravo Daniel, preto fula, crioulo, com idade 20 annos, pouco mais ou menos, alto, secco, bem espigado, cabeça pequena, feições regulares, bem feito de corpo, pés e mãos seccas e bem feitas. Este escravo procurou ao Sr. P. F. Buletrou, rendeiro do engenho S. João do Cabo, para o comprar, e não querendo o dono vende-lo, mandou busca-lo, e na chegada dos portadores, o escravo desappareceu: julga-se que andará o dito escravo nas visinhanças da villa do Cabo, ou do mesmo engenho S. João, ou do engenho Barbalho, onde tem muitos conhecidos, pois que frequentava esses lugares quando foi do Sr. José Xavier da Rocha Wanderley, hoje morador no engenho Serraria: Pede-se as autoridades de policia do termo do Cabo a captura deste escravo, e aos capitães de campo ou qualquer pessoa que o conheça, de pega-lo e levar ao engenho Serrinha de Serinhãem a seu senhor Francisco Manoel Wanderley Lins, ou nesta cidade ao Sr. Manoel Alves Ferreira, na rua da Moeda n. 3, segundo andar.

— Ausentou-se no dia 16 do corrente a escrava crioula por nome Hypolita, é moça, magra, e de estatura baixa, tem falta de dentes na frente, levou vestido branco com 2 babados e panno da Costa azul: é provavel que esteja acoutada para as bandas da Ponte de Uchoa ou Parnameirim, porque foi escrava do fallecido padre Alexandre, e tem muitas relações nesses arrabaldes: quem a pegar, leve-a á rua da Concordia, segunda casa terrea alem do armazem do sol.

Litteratura.

Conclusão do estudo preliminar.

« Devem assim resolver-se aos olhos do theologo e do critico as difficuldades suscitadas pelo livro, que nos occupa. Podia parecer estranho aos olhos do critico que no meio dessa litteratura, tornada uma das bases da fé da humanidade, entre os monumentos desse pensamento hebraico sempre grave e reservado, no numero desses escriptos venerados, que atravessaram as purificações de tantos Escribas piedosos, figurasse um libreto equivoco, um poema consagrado sem outras intenções ao amor sensual. Não se dá tal com o *Cantico dos Canticos* ; elle não deve ser comparado nem com os poemas puramente eroticos da India, taes como as poesias de Amorou e de Bhartrihari, nem com as poesias de Hafiz, nem com os *mauals* dos Arabes. O *Cantico dos Canticos* é um livro profano, mas não um livro frivolo : os traços de particularidades, que podem parecer chocantes á nossa leviandade, muito disposta a rir-se, são daquelles que se encontram em todas as poesias antigas. Voltaire fez mal em regozijar-se com isso, e os crentes em escandalisarem-se ; além de que, deve notar-se que os deus unicos trechos verdadeiramente sensuaes da obra (I, 2, 4, VII, 2, 10) teem por fim apresentar o harem e os costumes da côrte de Salomão em um ponto de vista odioso ; e servem para produzir uma sorte de contraste.

« O pensamento do livro como o de todos os livros hebreus é são ; e se a execução ás vezes não tem mudança e distincção, é porque estas qualidades, fructos de nossas subtilezas, não são de maneira alguma as do espirito semitico ou de Sem em geral.

« Quanto á mim, acho o *Cantico*, entendido em seu sentido natural, muito mais sagrado que muitos outros livros,—como o de Esther, por exemplo, duro, orgulhoso, cruel, altivo (é o unico livro da Biblia, onde não é pronunciado o nome de Deus). Ouso mesmo dizer que o *Cantico* é muito importante para a honra do povo judeu, no sentido de que mostra no espirito hebreu qualidades que sem elle não se teria suspeitado. A' vista dessa rigidez de caracter, que produzio a ardente paixão de um David e o fanatismo dos prophetas, poder-se-hia ser tentado a crer que no coração de um tal povo não teve lugar sentimento algum de ternura e de bondade.

« O *Cantico dos Canticos* prova que se a luta grandiosa, na qual Israel empenhou-se, suffocou desde uma certa época a parte puramente humana de seu desenvolvimento, esta parte do caracter hebreu florescêra em seu tempo. Israel feito o *povo de Deus* não deve fazer-nos esquecer o joven Israel do tempo dos patriarchas,—Israel, a tribu arabe, cujo espirito prolongou-se principalmente no reino do norte, e no seio da qual desabrochou livremente uma vida profana inteira, eclipsada depois pelo brilho incomparavel da vocação religiosa.

« No ponto de vista de uma philosophia esclarecida, foi por tanto um erro crer que o *Cantico*, para não ser um livro escandaloso, devia ser um livro mystico. Mas a consciencia da humanidade nunca se engana inteiramente. Tal é a força do sentimento religioso, que elle sabe dar á contra-censos, bellezas e encanto. O sentido mystico é falso philosophicamente, mas é verdadeiro religiosamente ; elle corresponde á essa grande santificação do amor, que o christianismo inaugurou. A Sulamita tomou o véo christão, sob o qual ella é bella ainda. Com effeito, como chorar essa grinalda de poeticas mentiras, que a imaginação christãa traçou com o objecto de seus sonhos favoritos, quando se pensa que sem essa rede de piedosos enganos, as almas mysticas não teriam possuido seu livro santo? Quantos puros amores teem vivido desse bello *vulnerasti cor meum*, que a egreja canta em suas festas! Essas ladainhas da Virgem, e esses hymnos compostos inteiramente de imagens melancolicas ou ardentes, emprestadas ao idyllio sagrado, quantas lagrimas (as melhores talvez que tem corrido neste mundo), quantas lagrimas teem derramado !

« Acrescentemos que a interpretação christãa deu ao *Cantico* o que no original lhe falta—transparencia e delicadeza. A Sulamita christãa é muito mais distincta, do que a antiga virgem da tribu de Issachar ; a fineza do sentimento das raças novas corrigio o que o genio hebreu tem de um tanto escuro e pesado.

« Sobre o enredo do antigo *Cantico* é assim composto um livro, inteiramente differente do dos Hebreus, infinitamente curioso comtudo, e sagrado á seu geito. Em philologia só deve considerar-se a lettra ; ao contrario no desenvolvimento original da humanidade é o espirito quem vigora. A esposa mystica, que os asceticos christãos tiraram de seus sonhos, não deve ser banida do numero das imagens consagradas, por ser o fructo de concepções moraes muito diversas das do antigo Israel. Mas não deve tambem ser desprezada a pobre pastora, que preferio á Salomão aquelle á quem amava, por ser estranha ás subtilezas theologicas de sua irmãa christãa. Nenhuma de suas contemporaneas no mundo immoral ainda que mais civilisadas das raças chamitas e couschitas teria feito o que ella fez ; nenhuma filha de Memphis ou de Babylonia, mil annos antes de Christo, teria resistido á um rei ou preferido uma choupana á um serralho. A Sulamita foi uma santa em seu tempo ; ella marca a primeira apparição da virtude e do amor, e o momento em que, ainda sensual, o instincto profundo que Deus occultou no fundo da natureza humana attinge, na consciencia livre e altiva de uma joven Israelita, a mais alta esphera da moral.

« Não critiqueis, conforme as regras de nossas conveniencias modernas, nenhuma das palavras da ingenua camponeza, não exijaes nella as subtilezas de uma santa Thereza. E' uma simples filha da ingenua antiguidade ; e ainda que o raio da chamma do seraphim não lhe tenha penetrado no coração, ella sabe « que o amor é mais forte do que a morte », ella sentio « a flecha do fogo de Jehovah. »

« Não sou daquelles, que olham o amor como o mais elevado principio da moralidade humana, e que pretendem que o homem só é grande quando obedece á paixão. O que faz a nobreza do homem é o dever e a razão ; só elle é realmente grande quando sacrifica suas paixões á um fim prescripto e desinteressado. Tambem não sou daquelles, que fazem caso desse amor egoista e sem poesia do oriente e do meio-dia, que nunca inspirou um pensamento elevado, nem contribuio de qualquer modo para melhorar a humanidade. Porém o sentimento profundo, que occupa um lugar tão essencial na historia do progresso da moral, não deve ser confundido com esse gozo inferior, resto da humanidade sensual, vencida pela civilisação. Depois do dever, o amor, tal como as grandes raças o transformaram, foi o principal mobil do ennobrecimento, e a mais poderosa alavanca para erguer a especie humana á um ideal mais perfeito. Não se deve colloca-lo na primeira classe dos deuses, mas não se deve tambem abaixar ao nivel das cousas terrestres — o sentimento, graças ao qual tem brilhado um raio nas frontes crestadas pelo egoismo, tem atravessado uma illusão as mais tristes existencias, e um fugitivo momento de poesia tem tirado de sua humiliação as almas as mais vulgares. O amor cresce ou diminue á medida que os elementos nobres da humanidade se elevam ou avilam. Nos máos tempos nem mesmo se sabe amar ; e sem duvida se, em falta de honra, nossa edade de chumbo tivesse ao menos conservado o vigor das paixões fortes, não se reduziria elle com tanta facilidade á procura mesquinha de riquezas sem consideração, e de honra sem gloria.

« No meio das preoccupações burguezas, que sempre tem sido a parte do maior numero, ainda restaria lugar para a grande ambição e para as emprezas ousadas. Principio secundario de nobreza, porém o mais efficaz para aquelles, á quem o dever parece demasiadamente abstracto, o amor só tem ácima de si o brilho sem egual da virtude e do genio. E' pois em um certo sentido, sagrado, o livro, que dez seculos antes de Jesus-Christo no-lo mostra, não ainda distincto e delicado, mas verdadeiro e forte: colloquemo-lo affoitamente na arca onde se guardam as cousas santas ; deixemos o theologo crer que para salvar a honra do velho *Cantico* é preciso desfigura-lo ; e lembremos aos que prohibirem por causa de razões de conveniencia esta interpretação antiga—o que Niebuhr respondeu á um joven pastor, á quem perturbava a necessidade de admittir no canon biblico um canto de amor: « Quanto á mim, eu julgaria, respondeu o illustre critico, que faltava na biblia alguma cousa, se ella não tivesse uma expressão para o mais profundo e mais forte dos sentimentos humanos. »

ERNEST RENAN.
(*Journal des Debats.—S. Filho.*)

QUAES SERÃO OS RESULTADOS DA INVASÃO DA SICILIA ?

O quadro, que tinhamos diante de nossos olhos antes desta invasão era medonho.

As batalhas de Magenta e de Solferino, e a paz de Villa-franca, ou as suas condições, impostas por quem as pedio, e não por quem a concedeu apresentaram-nos um aspecto desagradavel.

Bem se conheceu a falta de Radeski, e não sei se a de Metternich.

O congresso de Zurich não se realisou : das conferencias não resultou bem algum : a revolução italiana foi sempre ganhando novas forças e veio anima-la muito o celebre pamphleto « le Pape et le congrés, » se bem que estes alentos tiveram uma forte reacção, causada pelas demonstrações dadas pelos fieis de todas as partes do orbe catholico, de adhesão, de amor, e de respeito ao vigario de Jesus Christo.

Finalmente quando se tratava de formar e organisar um exercito para resistir á revolução, Garibaldi tenta um desembarque na Sicilia : oppõe-se-lhe a força de mar e de terra de S. M. Francisco II de Napoles : mas o tal invasor não esmorece, e hoje acha-se dando as leis em Palermo, depois de terem alli corrido rios de sangue.

Não bastava o que se tinha derramado em 1268, quando por ordem de Carlos I, foram mortos Conradino, Frederico e milhares de victimas do seu furor ?

Não bastava o que se tinha derramado a 30 de março de 1282 em Palermo, á hora de vesperas ?

Estas foram as chamadas vesperas sicilienas.

Parece que só n'um mez mataram 8,000 Francezes, commettendo-se atrocidades incriveis.

Bem sabido é que ali se acha o mongibello ou Etna, cujas explosões são mais fortes talvez do que as do Vezuvio.

Pio IX deve-se animar com o exemplo de Clemente IV, que quando Conradino rei da Sicilia veio passar uma revista ao seu exercito junto a Viterbo, o Papa vendo que os cardeaes se desanimavam, lhes disse que não temessem, pois que os esforços do rei se dissipariam como o fumo, e que tanto elle como Frederico d'Austria eram victimas, marchavam para o sacrificio.

Aquella ilha tem sido um foco de desordens. Martinho IV fulminou um inderdicto contra a Sicilia, que durou 70 annos, como o testificou Gregorio XI.

Tambem não duvidamos que Pio IX não afrouxará nas suas resoluções, e que se fôr necessario animar os seus cardeaes, como o praticou Clemente IV, assim o fará.

Apezar de tudo isto, antolha-se-nos um quadro feio.

Os crimes são muitos por toda a parte; e quando a medida está cheia, transborda.

Os triumphos de Garibaldi, a pertinacia do governo sardo, a grande inacção de outras potencias, tudo isto nos incute um grande temor que se possam preparar scenas terriveis, e quem poderá prever até onde chegarão nossas calamidades?

Aqui vamos referir uma predicção de uma serva de Deus, que se achava em Roma, e ali morreu poucos dias antes de se declarar naquella cidade o terrivel flagello do cholera-morbus em 1837.

Nós não entendemos de modo algum prevenir o juizo da egreja, e por isso nos conformamos com os decretos pontificios, que dizem respeito á esta materia.

Esta previo Roma incendiada, as egrejas saqueadas e destruidas, o sangue, particularmente o dos sacerdotes, correr pelas ruas ; as cabeças dos principaes ecclesiasticos levadas em piques por uma populaça furiosa, e todas as outras scenas da mais horrorosa desordem.

Faz tremer só a idéa de que tudo isto venha a acontecer; mas talvez que aqui mesmo possamos acrescentar alguma cousa, que nos anime a respeito do futuro.

Fazendo a respeito do celebre Holzbauser, instituidor dos clerigos de vida commum em Ramberg, a mesma profissão, que fizemos a respeito da tal serva de Deus (Anna Maria Taigi) diremos alguma cousa, que neste sentido se acha n'uma sua obra em latim, impressa já no seculo passado, e por isso não suspeita. Diz elle que Deus consolará a sua egreja com grande consolação, porque se no quinto estado se tinham visto por toda a parte grandes calamidades, guerra devastadora, suppressão dos catholicos pelos hereges e pelos máos christãos, a egreja e os seus ministros feitos tributarios, os principados extinctos, os monarchas assassinados, tudo convertido em republicas : ver-se-ha uma mudança admiravel feita pela mão de Deus omnipotente, que nenhum homem poderia imaginar.

Aquelle monarcha forte, mandado por Deus, destruirá as republicas totalmente : subjugará tudo, zelará a verdadeira egreja de Deus : todos os hereges cahirão no inferno, será destruido o imperio dos Turcos, e elle reinará no oriente e no occidente ; virão todas as gentes para adorar o Senhor seu Deus na verdadeira fé catholica e orthodoxa, florescerão muitos varões justos ; justiça e paz existirão em toda a terra, porque o divino poder ligará Satanaz por muitos annos, etc.

Seja o que fôr, preparemo-nos para a batalha se fôr necessario, que por mais sangue que custar não nos deve intimidar, porque temos um sangue muito superior, que nos anima.

Qual é ?

E' o sangue preciosissimo de Jesus Christo, que derramou das suas cinco chagas. Estas são especialmente protectoras deste reino, que se acha em tão triste estado.

Não larguemos de mão o estandarte, em que ellas se acham esculpidas, e se o fizermos com fé, procurando purificar nossas consciencias, alcançaremos o despacho de nossas humildes supplicas.

MARQUEZ DE LAVRADIO.
(*Nação.*)

Variedades.

ARMAMENTO DE INGLATERRA.

Segundo o relatorio da commissão parlamentar, Portsmouth e a ilha de Wight seriam defendidas dor 1,267 bocas de fogo e 8,820 homens ; Plymouth será defendida por 862 bocas de fogo e 8,010 homens ; Pembroke por 313 bocas de fogo e 2,700 homens ; Portland por 300 bocas de fogo e 2,000 homens ; o Tamisa por 110 bocas de fogo e 1,100 homens ; Medway e Shernerss por 204 bocas de fogo e 1,400 homens ; Chatam por 335 bocas de fogo e 3,550 homens ; Woolwich 150 bocas de fogo e 1,500 homens ; Dower por 90 boccas de fogo e 600 homens ; Cork por 90 bocas de fogo e 600 homens.

Total 3,721 bocas de fogo e 30,580 homens alojados em quarteis á prova de bomba.

A commissão propõe a construcção de baterias em todos os pontos da costa, ainda os mais afastados.

A somma de 12 milhões de libras em que se calcula o custo das fortificações propostas, será realisada por um emprestimo pago em vinte cinco annos.

O numero de milicias actualmente organisadas em Inglaterra é de 120.000 homens.

NECROLOGIO.

No dia 24 de junho falleceu, com 76 annos de edade, o principe Jeronymo Napoleão, o tio do actual imperador dos Francezes e irmão de Napoleão I.

Tinha nascido na Corsega em 15 de dezembro de 1784 e era hoje o mais antigo marechal de França.

Foi rei de Westphalia desde o 1º de dezembro de 1807 até 26 de outubro de 1813, tendo casado em 12 de agosto de 1807 com a princeza Frederica Catharica Sophia Dorothea, filha do fallecido rei de Wurtemberg, Frederico, a qual falleceu em 28 de novembro de 1835.

Sendo em 1813 forçado a abandonar o throno e a Allemanha, foi, depois da derrota de Waterloo, viver no reino de Wurtemberg.

Do seu casamento teve dous filhos, a princeza Mathilde, que nasceu a 27 de maio de 1820 e casou em 1841 com o principe Anatole Demidoff de S. Donato, e o principe Napoleão, que nasceu a 9 de setembro de 1822 e casou em 1858 com a princeza Clotilde, filha do rei da Sardenha, Victor Emmanuel.

A LEI DE LYNCH.

Lê-se n'uma correspondencia de Temeswar (Hungria) de 13 de junho :

« A aldeia de Kiorzy, a algumas leguas de distancia desta cidade, acaba de ser theatro de uma applicação da « Lynch-Law », cousa sem precedente, não só na Hungria, mas nos outros estados austriacos e da Allemanha.

Em fins de maio houve um incendio em Kiorzy, na casa de um tal Kurleker, que alguns dias antes a tinha ido segurar n'uma somma muito acima do seu valor.

O incendio propagou-se, duas casas visinhas e dous alpendres foram reduzidos á cinzas.

Pelo facto do seguro suspeitou-se geralmente que Kurleker fôra o autor do incendio e a suspeita ganhou logo um grão de convicção ao saber-se que elle tinha desapparecido.

A policia fez activas diligencias para o prender, o que conseguio no dia 9.

O preso foi conduzido a Kiorzy, escoltado por tres agentes de policia, e chegou na occasião em que os camponezes vinham dos trabalhos dos campos. Logo que viram Kurleker, lançaram-se sobre elle, arredando os agentes de policia, e começaram a dar-lhe uns com páos, outros com alviões e outros com galhos de arvores.

Kurleker cahio sem sentidos e ficou estendido por terra ; porém os aldeões não estavam ainda satisfeitos ; amarram o desgraçado á uma escada e assim andaram com elle por todas as ruas da aldeia, parando a todas as esquinas, onde lhe batiam de novo.

No entanto um dos juizes do tribunal de Oravieza appareceu com um destacamento de tropa e forçou os aldeiões a abandonar a victima, que já não era mais que um cadaver.

Fizeram-se numerosas prisões em Kyorzy e a justiça emprega todos os meios para descobrir os instigadores de tão atroz acto de cega vingança.»

NECROLOGIO.

O major prussiano Leopoldo d'Orlich, filho do general que defendeu Kœnigsberg contra o marechal Ney, antigo official ao serviço da Inglaterra nas Indias, morreu ultimamente.

Escreveu a *Vida do grande Eleitor*, a historia da «Guerra da Silesia » e outras obras historicas muito estimadas.

Ligado ha muito tempo com o principe regente da Prussia empregava toda a sua influencia em favor da causa da liberdade constitucional, e no estado incerto das cousas na Prussia, a morte de Orlich é, segundo o *Times*, uma grande perda para a sua patria.

SINISTROS MARITIMOS.

Segundo os relatorios officiaes recebidos pela direcção do commercio de Londres, em consequencia dos temporaes de fins de maio e principios de junho, houve grande numero de sinistros.

No dia 28 de maio houve na costa de Inglaterra 143 naugragios.

Deste numero 36 navios despedaçaram-se e alguns dos tripolantes foram salvos por milagre.

Nestes 143 naufragios só pereceram 34 pessoas graças aos barcos salva-vidas do estabelecimento nacional dos « life-boats,» aos obuzes e outros meios de salvação, a que 116 pessoas deveram a vida.

Em certos pontos da costa o mesmo barco affrontou duas vezes o mar naquelle dia para cumprir a sua missão salvadora.

No dia 2 e 3 de junho naufragaram 51 navios, 18 dos quaes se perderam totalmente.

Nestes 51 naufragios só pereceram 17 pessoas e foram salvas 101 pelos life-boats e outros meios.

Não se comprehendem nestes sinistros os barcos de pesca de Yarmoutho, nos quaes, segundo se diz, só de uma vez pereceram 200 pobres pescadores.

Em Filey nove bellas barcas que estavam ancoradas na bahia perderam-se totalmente, excepto uma, que o barco salva-vida arrancou á uma destruição certa.

GIGANTES.

Nos escriptos rabinos lê-se que o gigante Og tinha 10 pés de altura, porém como a escriptura diz que a sua cama tinha 13 pés, deduz-se que não teria mais de 11 a 12 pés.

Golias, o vencido rival do rei propheta, era de menor estatura que Og.

De Ticio diz Homero que quando se deitava no solo, occupava nada menos que nove fangas de terra.

Orestes, segundo os historiadores gregos, tinha 11 pés e meio de altura.

O imperador Maximiano, que passava por gigante em todo o imperio romano, tinha pouco mais de 8 pés.

O gigante Galvara, trazido da Arabia á Roma no reinado de Claudio, tinha quasi 10 pés.

Dous jardineiros de Salustio tinham 9 pés e meio de altura cada um.

O Escossez Junnan, que viveu no tempo de Eugenio II, rei da Escossia, tinha 11 pés e meio.

Um sabio do seculo passado teve o desenfado de escrever uma memoria sobre a estatura dos homens primitivos, que foi lida na academia de Paris. Segundo as suas investigações, Adão tinha 123 pés e 9 polegadas de altura, Eva 118 pés, 9 polegadas e 16 linhas, Noé 121 pés, Abrahão 28 pés e Moyses 13 pés.

Á vista disto, é para lamentar que a industria manufactureira só apparecesse quando os homens são tão pequenos, que se vestem com duas varas de panno !

O GIGANTE DOS MARES.

O *Great Eastern* partio finalmente para os Estados-Unidos. A sua partida devia ter lugar no domingo 17, de Southampton. Tudo estava prompto á hora da maré : os pequenos vapores estavam dispostos para transportar os passageiros a bordo e os curiosos corriam a vêr a sahida do vapor monstro. Porém ás tres horas, um tufão terrivel, acompanhado de trovoada, chuva e relampagos, lançou o desarranjo por toda a parte. Resolveu-se adiar a partida para a manhãa seguinte.

Effectivamente ás nove horas o *Great Eastern* poz-se em movimento, e seguio o caminho oeste para ganhar a passagem das Agulhas até Needles, e á partida das onze horas do barco da ilha do Wight, o navio, tão longo tempo perseguido pelo destino, tinha tomado a sua carreira e estava fora da vista de Cowes. Quando o piloto de Southampton, M. Bowyer, deixou o *Great Eastern* fora das Needles, ás dez e vinte minutos da manhãa, tudo ia bem a bordo.

Um despacho de domingo á noite annuncia a passagem do navio, por volta das oito horas, ao largo de Plymouth.

Em breve as noticias da America nos trarão os os pormenores desta viagem de experiencia decisiva.

EPITHETHOS DE GARIBALDI.

O *Express*, jornal de Londres, menciona os epithetos que tem sido applicados á Garibaldi pelos diversos jornaes do continente, por motivo do seu desembarque na Sicilia.

A *Gazzetta di Napoli* : O monstro debaixo de fórma humana que se chama Garibaldi, teve a audacia de atacar á testa de assassinos o territorio de S. M. o rei de Napoles ; é inutil acrescentar que o governo tomou medidas para o prender, e que elle será justamente punido por um tal acto de temeraria violação.

A *Gazzetta di Roma*: O anti-christo, porque é impossivel dar outro nome á uma pessoa possuida do diabo, ousou aproximar-se das costas da Sicilia e operou um desembarque com auxilio dos hereticos Inglezes.

O *Volksblat di Munich* : O bandido Garibaldi está em vesperas de continuar a sua perversa e sanguinaria industria de assassinio na pacifica e feli ilha da Sicilia, porém a Divina Providencia não deixará de o castigar.

A *Gazzetta de Vienna* : O rebelde de profissão espera continuar na Sicilia o seu antigo officio, porém será terrivelmente escarmentado, graças á coragem e lealdade das valentes tropas do rei das Duas Sicilias.

O *Journal de Liepzig* : O pirata Garibaldi obra evidentemente por ordem do rei da Sardenha.

O *Kreuz Zeitung de Berlin* : O aventureiro Garibaldi conhecerá em breve que a sua carreira illegal deve acabar prematuramente.

O *Journal de Cassel* : O *parvenu* Garibaldi, não contente de ter accendido as tochas da revolução no seu proprio paiz, está agora em vesperas de levantar o estandarte da revolta do reino de Napoles, tão feliz até aqui.

O *Journal de Hambnrgo* : O general Garibaldi avança sempre na sua audaciosa e porigosa carreira.

A *Gazeta de Bologne* : O heroico filho da Italia, cujo nome nenhum verdadeiro Italiano póde pronunciar sem sentir a mais profunda admiração e o mais ardente enthusiasmo, está empenhado agora na campanha a mais importante da sua vida cheia de acontecimentos.

A *Gazeta de Florença* : O salvador da Italia está em vesperas de atacar a propria fortaleza da tyrannia. Todos os verdadeiros corações italianos palpitam de esperança pelo exito de sua sublime empreza.

O *Giornale di Milano* : O genio da Italia desembainhou finalmente a espada, e lançou fóra a bainha para arrancar o seu paiz ao ultimo refugio da tyrannia.

A *Gazzetta de Turin* : O archanjo Gabriel appareceu sobre a terra, debaixo da forma de um homem, na pessoa de Garibaldi, para dispersar os ultimos inimigos da liberdade italiana, e dar-lhes o justo castigo que merecem.

A *Gazzetta di Napoli* (ultimo numero) : O commandante em chefe das tropas do rei na Sicilia, assignou uma capitulação com *sua excellencia* o general Garibaldi em Palermo.

MINAS DE PRATA.

O nome de Virginia, que se deu ao ponto principal em que os mineiros se reuniram no valle de Washoe (California), tem uma origem muito singular.

Um dos cinco primitivos possuidores desta riqueza subterranea era um bebado ido do estado de Virginia e por esta razão conhecido pelo alcunha Old Virginia. Apenas elle reunio algumas centenas de dollars, entregou-se aos excessos alcoolicos, e a localidade tomou successivamente os nomes de Virginia Wisky, de Old Virginia Brandy Claim e por fim simplesmente Virginia, nome que conserva, mas que se trata de mudar pelo de Silver City (cidade da prata), em consequencia das riquezas argentiferas daquella localidade.

O acaso, como sempre, deu a descoberta daquelles jasigos.

Cinco mineiros americanos que abandonaram os *placers* e o *diggins* da California, depois de terem atravessado com muito custo as montanhas Rocheuses em busca do ouro no valle de Washoe, assentaram o seu *claim*, sem o saberem, sobre um immenso thesouro. Era na visinhança de uma depressão de solo, entre dous pontos apenas conhecidos de raros habitantes do paiz, e que se chama Gald canon ou Six miles canon (Canon da da palavra hespano-californiana, significa garganta, espaço entre duas elevações).

Os cinco mineiros procuravam ouro e desprezaram desdenhosamente o que julgavam ser apenas pedaços de pedra de uma côr azulada, que offerecia resistencia aos meios de trituração de que elles dispunham.

Estas pedras foram vistas por um mineiro experimentado, que chegou tambem áquelles sitios. O seu olho experimentado fez-lhe reconhecer nas pedras desprezadas pelos outros mineiros, signaes de uma preciosa aggregação de ouro, prata, chumbo e cobre.

Fez uma experiencia, e ainda que imperfeita deu em resultado um rendimento de perto de 3,000 dollars por cada tonelada do dito mineral.

Desde então os boatos muito vagos que tinham corrido sobre as riquezas auriferas e argentiferas do valle de Washoe tornaram-se facto averiguado, e o que fôra por tanto tempo desconhecido foi promptamente averiguado.

Fizeram-se exames mais sérios e reconheceram-se na mesma veia tres filetes, seguindo uma linha quasi paralella, dous dos quaes continham mais prata que ouro e um mais ouro que prata.

Estes factos deram-se nos ultimos mezes do anno ultimo.

Estas preciosas minas tão ricas em ouro, mas sobretudo em prata, acham-se a 10 milhas pouco mais ou menos do valle de Washoe, no territorio de Carson, a 8 milhas de distancia do rio deste nome.

As primeiras descobertas foram feitas naquella localidade, mas, segundo as diversas indicações, todo o territorrio parece participar, em muitas leguas de extensão, do mesmo caracter argentifero.

As experiencias feitas em S. Francisco no mineral proveniente daquellas minas tem dado 2,939 dollars de ouro e 2,857 dollars de prata por tonelada do mineral, ao passo que a mesma quantidade de arêa proveniente de um *diggins* adjacente tem dado 3,000 dollars de prata e 300 dollars de ouro por tonelada.

A descoberta de tão enormes quantidades de prata é um facto novo e de grande interesse, por que póde tender ao equilibrio entre o valor deste metal de prata e ouro.

(*Commercio do Porto.*)

CENTRALISAÇÃO DO SYSTEMA DOS ESTRUMES LIQUIDOS.

As primeiras applicações importantes dos estrumes liquidos na fecundação da terra foram feitas na Inglaterra, e datam do anno de 1846, época que coincidio com a da promulgação da lei que concedeu a entrada livre dos cereaes estrangeiros. A necessidade de lutar com concurrencia estrangeira, obrigou os agricultores inglezes a empregarem processos energicos para dobrar e triplicar as colheitas forageiras, e augmentar o mais possivel a producção dos cereaes.

Procurando-se evitar todo disperdicio de materia util nos estrumes, foi que se chegou á condensar, sob a fórma liquida, a maior somma de materias azotadas e carbonicas do esterco ou dos estrumes artificiaes, a regar os campos para recolher as aguas estrumadas em cisternas especiaes, misturando-lhes as ourinas e as materias fecaes colhidas nas casas, e emfim a completa-los por todo o genero d'addições de materias animais ou vegetaes, que possam servir d'alimento á vegetação.

Desde este momento é que se começou a cobrir os depositos, d'estrumes afim de os pôr a abrigo do sol, por se ter conhecido que o calor solar os desseccava, e fazia desapparecer, debaixo da fórma de gazes, os seus principios os mais uteis. Os depositos foram aprofundados e tornados estanques para que o estrume liquido não se perdesse por infiltração, e fosse viciar a agua dos poços. Comprehendeu-se finalmente que os estrumes perdiam mais de metade de seus principios activos ficando expostos ao ar livre, e que debaixo da fórma liquida, elles seriam mais faceis de concentrar, e mais rapidamente absorvidos pela terra.

Foi então que o esterco foi misturado com as terras por meio de regaduras por canalisação ou por aspersão.

Póde-se citar como um exemplo notavel deste methodo, os resultados obtidos nas herdades do condado d'Ayr, na Escossia, onde muitos dominios de certa extensão, previamente drainades, viram dobrar a sua producção de gado em poucos annos, o engordamento e a producção da carne succeder á da manteiga e do queijo que eram, segundo os antigos costumes do paiz, os principaes objectos da exploração. Na herdade de Myer-Mill, por exemplo, todas as materias excrementicias do gado se reunem em quatro reservatorios abobadados, cada um delles munido de um agitador formado por um madeiro armado de palhetas, afim de evitar a accumulação das materias. Todas as estribarias e mangedouras estão cobertas com assoalhos, cujas taboas mal juntas, segundo o systema *Huxtable*, deixam passar todas as dejecções. A' medida que ellas passam, essas materias sahem em um canal onde periodicamente circula uma corrente d'agua que as leva para os reservatorios, onde ellas experimentam uma fermentação lenta e regular que deve durar quatro mezes, e combinar-se por meio de uma agitação continuada. Os reservatorios successivos são destinados para deluir os estrumes cada vez mais por meio de uma addição d'agua em quantidade variavel de uma a quatro vezes o volume dos estrumes liquidos concentrados no primeiro reservatorio.

Finalmente, o estrume liquido deluido em agua, é esgotado por meio de uma bomba a vapor, e derramado nos reservatorios superiores d'onde depois se opera a distribuição nos campos por meio de pequenos canaes ou tubos. Póde-se tambem esgotar o estrume liquido por meio de uma bomba de madeira ou metal, ou ainda melhor por uma almanjarra movida por um ou dous cavallos, e derrama-lo em pipas armadas com regadores, montadas sobre rodas, afim de espalhar sobre os campos cultivados.

(*Agricultor Paulistano.*)

— Sob o titulo—Execução de dous escravos, *no condado de Haskley*, publica o *Courrier des Etats-Unis, o seguinte* :

Tendo algumas suspeitas de que um escravo chamado Ike havia commettido um assassinato, elle foi açoutado até perigar a sua vida, negando sempre a sua participação em tal crime.

Então M. M. banhou as feridas dos açoutes com essencia de therebentina e lhe poz fogo. Ike confessou que elle e outro negro, chamado Jacques, e que pertencia a J. F. Norrel, tinham sido seduzidos por um tal Mill para o ajudar a commetter o assassinio. Jacques foi immediatamente preso ; levantaram-se dous postes, nos quaes foram os dous escravos amarrados ; em roda delles fez-se uma fogueira de lenha resinosa, e M. M. mandou-lhe lançar fogo. Em poucos minutos não restava mais que dous cadaveres carbonisados.

No momento em que as chammas já ameaçavam a cabeça de Jacques, M. Norrel disse ao moribundo : Jacques, tenho-te em meu poder desde nascido, e jámais te apanhei em mentira, tú morres ; nada te pode salvar, dize-me pelo amor de Deos, tú és culpado ?

Jacques respondeu do meio das chammas : senhor, sei tanto deste crime como vós.

E passou-se este facto, ha algumas semanas, n'um paiz livre ! E ha pessoas ainda que consideram como fabulosas as narrações que nos deixaram os historiadores de Roma pagãa a respeito da escravidão no tempo de Augusto !....

FOLHETIM (*)

CERISETTE.

POR

PAULO DE KOCK.

XX

A dama de ouros.

Ao pé da grade estava á espera uma elegante carruagem. Cerisette que ignorava que em Paris qualquer póde ter equipagem por um dia, pensou estar com um fidalgo de alto cothurno e sentio-se toda tremula no momento de entrar para a sege. Mas Gastão carregou-a e sentando-se-lhe ao lado, partiram os cavallos a trote rasgado antes da moça ter tornado a si da sua emoção.

Gastão de Brumiére tinha muito traquejo do mundo e das mulheres para não adevinhar o que se passava no espirito daquella a quem por assim dizer raptára do parque de Saint Cloud. Por conseguinte tratou de tira-la do seu engano.

— Vossê pensa que este carro é meu?

— Sim, senhor, penso.

— Pois engana-se, aluguei-o por um dia, quem vai ao campo faz assim. Algum dia hei de ter carro meu, mas esse dia ainda não chegou. Além disso ter carro é uma vantagem, porém não dá mais um grão de merito .. E' da minha opinião ?

— Creio que sim, senhor.

— Que bonitos olhos que vossê tem ! Que malvado o que a abandonou na estalagem ! Que papel representava esse sujeito ?

— De galan.

— Pois devia representar de traidor, de tyranno ! A proposito, vossê já jantou ?

— Eu... tomei um caldo esta manhãa...

— Esta manhãa ! Ha que seculos que isso foi ! vossê ainda não jantou, nem eu tão pouco. Que bello ! vamos jantar juntos... Estão á minha espera em casa de meu tio, mas hoje á noite irei desculpar-me ; invento uma historia, qualquer incidente em Saint Cloud.... A desculpa ha de apparecer, nessas cousas nunca me espicho... Mas preciso ir lá hoje á noite, porque tenho de ser apresentado a um sujeito que vai ser nomeado embaixador em Constantinopla. Agradava-me ir á Turquia... Entrarei n'um serralho, porei aquellas odaliscas todas em revolução inda que me empalem ! Dizia eu com os meus botões. Mas agora mudei de idéa, não quero mais ir á Turquia. Hei de achar um meio qualquer de desagradar ao tal sujeito a quem meu tio me vai apresentar.... Ah ! chegamos... o trajecto pareceu-me bem curto. .. Cocheiro, pára no *Palais Royal*, na porta de Very.... Pobre menina ! ainda não comeu nada desde esta manhãa ! e já são seis horas dadas ! Como está pallida ! Tem fome ?

— Não pensava nisso, senhor.

— Que voz doce ! Ah ! como fiz bem em ir passeiar ao parque de Saint Cloud ! Emquanto jantarmos, promette-me contar toda a sua historia, todas as suas aventuras... ?

— Sim, senhor, não levará muito tempo.

— Pois se eu lhe contasse as minhas, tinhamos panno para mangas ; mas seria sempre a mesma cousa, o desfecho sempre o mesmo. Eis-nos chegados ; deixe a sua bagagemzinha na sege que fica á nossa espera.

Entraram no botequim ; o elegante mancebo mandou abrir um gabinete muito confortavel ; encommendou depressa um jantar e voltou para ao pé de Cerisette que olhava para tudo pasmada ; em todas as suas viagens nunca vira cousa que se podesse comparar com um dos primeiros restaurantes de Paris.

Gastão fe-la sentar em um divan muito macio, para que ella estava olhando sem ter animo de utilisar-se delle ; sentou-se-lhe ao lado e apertou-lhe as mãos admirando-as, e murmurando :

— Lindas mãos, bonito pesinho ! tem tudo para seduzir ! Mas tranquillise-se, minha bella menina, prometti ser sizudo e se-lo-hei ! Obraria mal se abusasse da sua situação... E depois isso ha de mudar a minha natureza e assim será mais original. Pode contar-me a sua historia, emquanto nos preparam o jantar? Olhe que não é obrigada e se tiver algum mysteriozinho.....

— Não tenho nenhum, senhor ; estimarei pelo contrario bastante que o senhor saiba quem é a pessoa por quem se digna tomar tanto interesse.

E Cerisette fez ao mancebo uma narração exacta de suas aventuras, em que não esqueceu, nem a maneira por que chegou a Nemours, nem a conducta de Chatouillé para comsigo, nem a hospitalidade que dera á Sabretache, e a falta que della fôra consequencia.

— Pobre moça ! disse Gastão. E faça-se bem, e seja-se hospitaleira para que depois ... As pessoas que acreditam no acaso e no destino, lhe dirão que devia acontecer assim... Mas o jantar está prompto, toca para a mesa ; comer não impede de conversar..... pelo contrario, ao menos eu sou daquelles que não podem comer sós. Em geral, acho que todos os prazeres se duplicam sendo partilhados.......

— Meu Deus ! como está tudo isto bom ! Como se cozinha bem em Paris !

— Acha bom ? Estimo muito !

— Sim, de certo, creio que disto nunca se comeu em casa do Sr. Chatouillé.

— E' muito provavel... O principal é que lhe agrada. E que tal acha o vinho ?

— Não entendo disso, senhor, mas acho-o muito bom.

— E' Volnay. D'aqui a pouco iremos ao Champagne... Com que então, minha querida amante, não conhece sua familia ?

— Infelizmente não, senhor.

— Comprehendo esse suspiro ; entretanto não é em Paris a unica que se acha nessa posição.

— O senhor julga que tornarei a ver meus pais ?

— Se quer que seja franco, dir-lhe-hei que duvido muito.... Para isso fôra necessario um concurso de circumstancias tão singulares.... E depois, quem lhe diz que seus pais ainda estão em Paris ? Talvez habitem a Russia, a Inglaterra ou a Allemanha ! Entretanto, não ha nada impossivel com o seu medalhão... Ah ! é verdade, mostre-me o medalhão precioso....

Cerisette entre-abrio o vestido, e afastando o corpinho, mostrou o medalhão que trazia no seio. Gastão ficou muito commovido, mas creio piamente que não foi a joia que produzio esse effeito. Deitou os braços em torno da cintura da linda moreninha, e abraçando-a docemente murmurou .

— Sim, tu serás feliz !

— Pois de veras julga que com isto poderei encontrar a minha familia ?

— Não sei isso o que a fará encontrar... mas és tão bonita Cerisette ! Eu quero substituir quanto tio, tia e primo houver por esse mundo fóra !

E em seu ardor de provar á Cerisette que queria substituir a sua familia, o mancebo começou a dar-lhe mil beijos. A pobre moça, azuada com tanto beijo, conseguio sempre soltar-se-lhe dos braços, e foi sentar-se do outro lado do divan murmurando :

— Ah ! senhor, não foi isto o que me prometteu !

— Tem razão ! exclamou Gastão levantando-se e dando passadas pelo quarto. O que faço é horrivel, é indigno. Prometto juizo e... Mas Tambem a culpa é sua ; mostrando o seu medalhão, mostrou-me cousas.... que fariam andar a roda a cabeça de Salomão, aquelle rei tão sabio, que tinha trezentas mulheres e seiscentas concubinas.... Oh ! que bom tempo aquelle !. Como era agradavel ser sabio á moda de Salomão ! Não tenha medo, minha bella menina, volte do seu lugar, não me mostre mais o medalhão e acabamos de jantar ! Só quero obte-la á força de attenções e de amor ; não quero que me ame senão quando me conhecer melhor.

Sentaram-se ambos no seu antigo lugar ; Cerisette adquerio confiança em Gastão, cujas palavras tinhão um accento de verdade que tranquilisava ; era facil ver que o mancebo era sincero quando lhe fallava, porém quando fitava os olhos sobre, toda a sua sizudez tinha de sustentar bem rudes combates.

— Conversemos, disse Gastão, deitando Champagne nos copos ; conversemos rasoavelmente... como amigos velhos. Ora diga-me : você amava muito a esse tal Sr. Angely que a seduzio, ou antes que a surprendeu no celleiro? Sente muito a abandono delle ?

A moça ergueu os bellos olhos negros e doces para aquelle que o interrogava e respondeu como se fizesse uma confiança.

— Se interrogar bem o meu coração, dir-lhe-hei que não sinto a inconstancia de Angely e todavia quando me decidi a acompanha-lo parecia-me que o amava muito, que havia de adora-lo sempre. O senhor que conhece tambem o mundo, diga-me se isso succede muitas vezes, se a gente se engana assim com os seus sentimentos... Por ventura ha amores que duram tão pouco? Ou será porque eu me enganava, julgando amar aquelle a quem acompanhei ?

— Minha querida amiga, o que te aconteceu é commum principalmente entre as moças : fazes-lhes a corte, dirigem-se-lhe pensamentos ternos ; ellas deixam-se levar por isso, e pensam que adoram aquelle que lhes diz tão bellas palavras.... E depois a temeridade dos homens faz o resto ; mais tarde as pobres moças ficam admiradas por não sentirem o menor amor por aquelle que as fez succumbir. Heim ! tenho minhas fumaças de que neste momento nem Catão me ganha ! O Champagne é bom ; não gosta?

— Sim, senhor, mas parece-me que me entontece....

— Não ha perigo. Ora veja. La Rochefoucauld, cujas maximas venero, ainda que não sejam muito consoladoras, pois esse grande pensador disse ; Só ha uma especie de amor ; mas ha mil copias differentes... Comprehende ?

— Comprehendo. Então o que eu sentia por Angely era uma copia?

— Justamente... e uma copia má.... Infelizmente póde-se conhecer muitas copias antes de se chegar ao original.... Algumas vezes mesmo nunca se conhece esse original, e gasta-se o coração e a vida com copias !

— Mas emfim, senhor, como é que se conhece quando se ama verdadeiramente ?

— Como se conhece ? O mais é que ella faz certas perguntas ! olhe lá, conhece-se.... Mas de veras, como é que se conhece ? Isso é difficil de explicar.

— Então, o senhor nunca amou alguem sinceramente ?

— Eu ! Ora se ! tenho amado muito, mas creio que não era lá amor muito profundo ; muito exclusivo.... por exemplo, olhando para outra mulher nunca senti o prazer que experimento agora fitando os meus olhos nos seus. Então, que é isso ? Desvia os olhos ?

— O senhor me confunde.

— Ora olhe para mim e não trema nem tema; o que é que está procurando na cintura ?

— Estava vendo se teria perdido.

— O que ? o seu medalhão ? Mostrou-m'o ainda a pouco..

— Não, não era o medalhão, mas a carta.

— Ah ! sim a que sua ama trazia, que tinha algumas palavras escriptas.

— Sim, senhor eu devo tambem guarda-la com cuidado. Receiando que cahisse da algibeira do vestido boteia por dentro na cintura....

— Então, perdeu ?

— Não, achei agora : mas tive susto de te-la perdido...

— Mostra-me essa carta? Talvez eu conheça a lettra e então poderá mais facilmente dar com seus pais.

— Oh ! tem razão, senhor, agora, espere......

E Cerisete, sem pensar nos perigos a que se expunha, desatacou de novo o vestido, e procurou a carta na cintura ; mas a preciosa carta estava mais escondida que o medalhão ; e para encontra-la era necessario descobrir certas cousas que é bem imprudente mostrar. A moça começou a impacientar-se por que não dava depressa com a carta. De repente uma mão introduzio-se no seu seio... para ajuda-la... depois essa mão perdeu-se em vez de procurar. Cerisette gritou, debateu-se, mas Gastão tinha perdido a razão, e todas as suas razões de sisudez tinham-se desvanecido ao sentir palpitar sob a mão o coraçãosinho da moça... o que elle procurava não era mais ; a dama de ouros.

Dessa vez o mancebo esqueceu inteiramente todas as suas promessas, e só depois de ter sido culpado, foi que se arrependeu de sua falta ou fingio arrepender-se, porque Cerisette era tão bonita, que o peccado era bem doce. A moça derramava abundantes lagrimas occultando o rosto nas mãos, e Gastão ajuelhou-se-lhe aos pés d'onde implorou o seu perdão.

(*Continuar-se-ha*).

(*) Vide o *Diario* n. 174.

PERN. —TYP. DE M. F. DE FARIA. —1860